

UMA REVISTA MUITO MAIS QUENTE QUE O VERÃO ALGARVIO

PENTHOUSE

www.penthouse.pt

LIFE ON TOP

25 MORTES PRECOCES

A ARTE DE VIVER RÁPIDO
E MORRER NOVO

UMA LOIRA QUE
VALE MUITOS
DÓLARES

DUAS RICAS
MULHERES

Capa
**NICOLE
SANTANA**
A EMPRESÁRIA PORTUGUESA
PERITA EM GRANDES CARRÕES

**MUNDIAL
DE RÂGUEBI**

UMA VISÃO DO QUE SE VAI
PASSAR NA NOVA ZELÂNDIA

**EDIÇÃO
ESPECIAL**

AS JORNALISTAS MAIS
SEXY DO MUNDO

**DANIEL
OLIVEIRA**

ENTREVISTAMOS O HOMEM QUE
FAZ CHORAR OS FAMOSOS

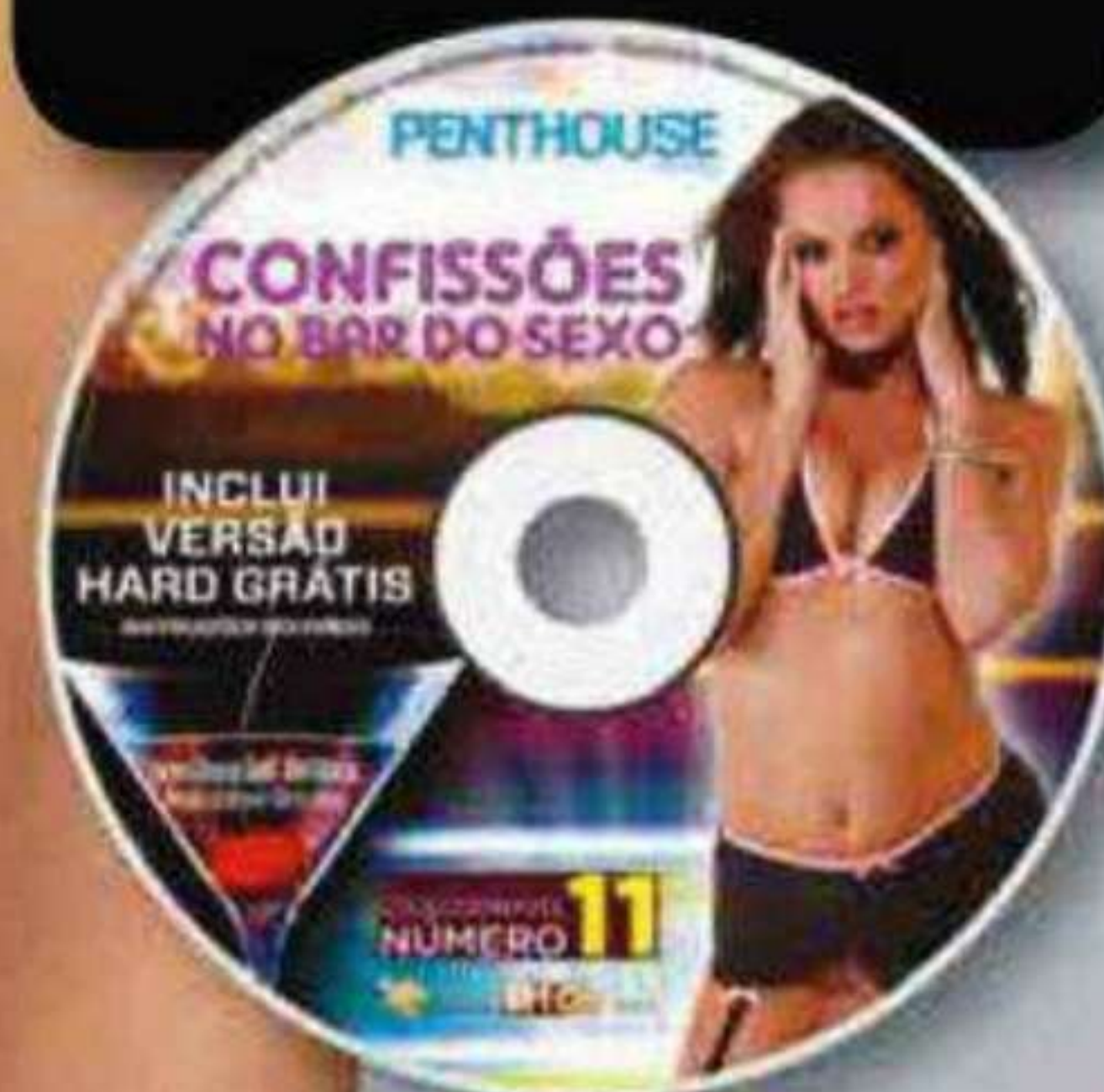
**O FUTURO
DA TV**

por Mário Crespo

**EXTRA!
TUDO
GRÁTIS**

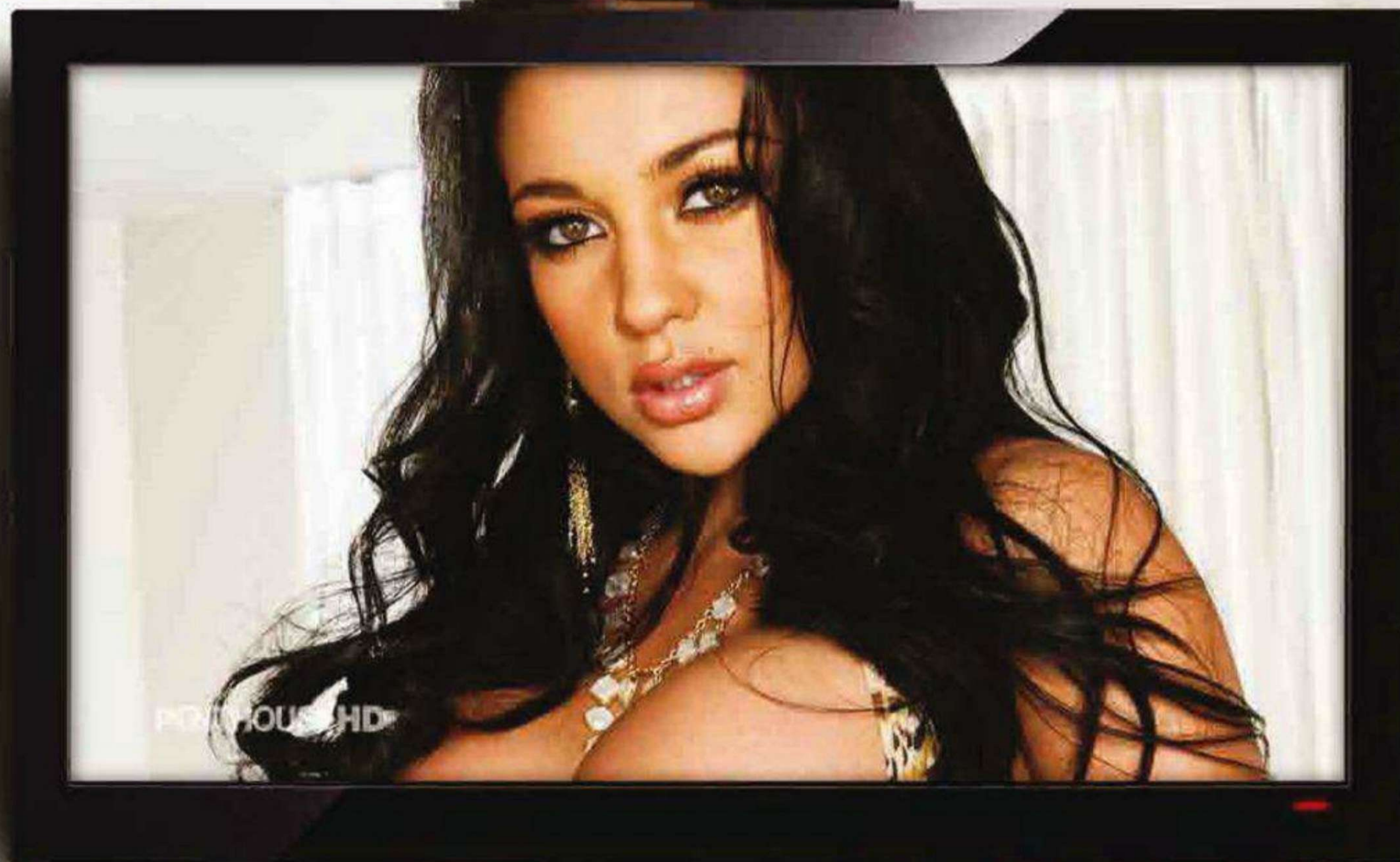
Agora oferta de filme
desbloqueado.

**SEM CUSTOS!
SEM CENSURA!**



PENTHOUSE
SETEMBRO 2011 €4,99 (Cont.)
00011
5 604779 000015

Com os canais Penthouse HD
a alta definição é explícita.



A Penthouse chegou à televisão portuguesa, e chegou em grande.

Com 2 canais, os únicos com programação 100% HD, para não perder nenhum detalhe. Prepare-se para ver as mais belas mulheres do Mundo a mostrar toda a sua sensualidade no Penthouse HD (soft) e a participarem nas cenas mais quentes e sem censura no Penthouse HD1 (hard).

Leve-as da revista para a sua televisão.



Q
Nicole Santana
Pág. 60



34



92



122

ENSAIOS**34 O dólar está em alta**

Cindy Dollar

60 Sobre Rodas

Pet do Mês

Nicole Santana

92 À flor da pele

Lexi Blade

122 Veludo azul

Laura Lee

LIFE ON TOP**12 Viagens**

Irlanda

14 4 Rodas

Ford Mustang Boss 302

16 2 Rodas

Ducati Diavel

20 Produto

Os gadgets a ter em conta

24 Consultório

O nosso especialista explica tudo sobre sexo

32 Morte Certa

O ucraniano Sacha Kutsenko impressionou-nos com um salto de 27 metros para um lago

FRONTAL**44 Filmes**Não vai querer perder: *Cowboys & Aliens*, *Planeta dos Macacos: A Origem*, *Amigos Coloridos*, *Um Dia***48 DVD***Rango*, *A Última Noite*, *Invasão Mundial: Batalha Los Angeles*, *Sem Identidade***50 TV***Sangue Fresco*, *Agente Dupla*, *Sherlock*, *Camelot*, *Ruptura Total***54 Joystick***Shadows of the Damned*, *Deus Ex Human Revolution*, *Dead Island*, *Tropico 4***57 Livros***Mossad*, *Beber Jogar F*der*, *A Dama do Lago***58 Música**

Red Hot Chili Peppers, Bruno Mars, 3 Doors Down, Basement Jaxx

ARTIGOS

42 **Eu Sou a Lenda**

Nesta edição, Rui Miguel Tovar, o nosso especialista em desporto, escreve sobre Vítor Baía

78 **A Verdade Nua**

Este mês o nosso cronista Mário Crespo analisa o futuro da televisão

80 **Entrevista**

Falámos com Daniel Oliveira, o apresentador de TV, mas não acabámos a chorar como se esperava

84 **Talento desperdiçado**

Amy Winehouse fez-nos procurar outros talentos que saíram de cena antes de tempo. São 25 mortes

100 **Mundial râguebi**

A 14 de Setembro começa o mundial de râguebi na Nova Zelândia, e pedimos ao jornalista Nuno Castro para fazer uma antevisão

106 **Jornalismo sexy**

Quisemos saber se a beleza é compatível com o rigor jornalístico e ficámos entusiasmados com as nossas conclusões

112 **Autódromo Algarve**

Fomos descobrir o alucinante mundo das corridas no Algarve

118 **Pénis borda fora**

Mulheres que decidiram dar uma lição aos seus maridos cortando-lhes o pénis. Duas histórias que até arrepiam

RUBRICAS

8 **Fórum****132** **Factor X****136** **Passado Perfeito**

S3K SUPERBIKE
FIM WORLD CHAMPIONSHIP

SUPERSPORT
FIM WORLD CHAMPIONSHIP

SUPERSTOCK
CHAMPIONSHIPS



**autódromo
internacional
algarve**

WORLDSBK.COM

Superbike



Portimão 14-16 Outubro 2011



INFO TICKET : +351 925 446 084 (9h00 - 18h00 [GMT0])

trackshop.autodromodoalgarve.com - www.sbkportimao.com

TOP SPONSORS



OFFICIAL SPONSORS

TISSOT
SWISS WATCHES SINCE 1853

BERNER



EVENT SPONSORS & PARTNERS

TURISMO DE
PORTUGAL



Portimão



MEDIA PARTNERS

PENTHOUSE

Destak

PENTHOUSE



RUMO

AO FUTURO



Não me lembro de um mês em que o telefone tenha tocado tanto e tantas vezes. Nem de receber centenas de cartas de leitores numa semana.

A mudança nunca é fácil, e quando decidimos dar um passo em frente e passar a oferecer o filme *Penthouse* no site www.penthouse.pt – que até então vinha com a revista –, sabíamos que ia causar estranheza a algumas pessoas. Para minha grande surpresa, não causou assim tanta. Ao telefone, queriam apenas saber algumas informações e as cartas eram pedidos de leitores que queriam ter o DVD por falta de ligação à Internet. O mundo continuou a girar e, para nosso contentamento, muitas pessoas expressaram o agrado pela medida. E faz sentido, porque

JOSÉ MASCARENHAS
Director

o caminho é para a frente e quem não avança com os tempos fica para trás. Desta forma, os leitores podem descarregar as duas versões do filme (*soft* e *hard*) e ver as vezes que quiserem, onde quiserem. Não ocupa espaço, é impossível perder e, a melhor parte, é absolutamente grátis. Nesse sentido, temos também todas as edições em formato digital no maior site de revistas e jornais do mundo, <http://pt.zinio.com>. Não vou entrar em debates se o papel vai desaparecer ou se as versões digitais vão evoluir em 10 ou 20 anos. Ninguém sabe, nem pode, calcular o futuro.

Por isso vamos tendo tudo, tentando oferecer e fornecer os nossos conteúdos em todas as plataformas, de forma simples e directa, quer seja no quiosque da sua rua ou através da Internet. Para terminar, quero agradecer a todos os leitores que, por carta ou telefone, nos deram os parabéns pela revista, pelos artigos, pelas imagens, pelo conjunto que faz esta revista. É um esforço de equipa, resultado de muitas horas de trabalho. Um abraço a todos e até ao próximo mês, o nosso primeiro aniversário.

EDICÃO PORTUGUESA

PROPRIETÁRIA/EDITORIA

Hotpublishing, Lda
NPC: 509 508 561
CAPITAL SOCIAL € 5000
Composição do capital Social:
Filmes Hotgold S.A. – 80%
Filmes Unimundos II S.A. – 20%

GERÊNCIA

António Santos, Graça Santos
Sede:
Rua Rodrigues Sampaio,
nº21 - 5ªA 1150-278 Lisboa
tel:211 954 657 fax: 211 954 642
e-mail: geral@hotpublishing.pt

EDITORIAL

Publisher

João Costa
jcosta@hotpublishing.pt

Director

José Mascarenhas
jmascarenhas@hotpublishing.pt

Editor

Basílio Santos
bsantos@hotpublishing.pt

Jornalista

André Filipe Pereira
afpereira@hotpublishing.pt

Revisão

Alexandra Pereira

ARTE

Director de Arte

Jorge Guimarães
design@hotpublishing.pt

Ilustração

Jorge Coelho, Patrícia Furtado,
Ricardo Venâncio

Tratamento de imagem

Filipe Marques

CRONISTAS

Mário Crespo, Rita Barata
Silvério, Rui Miguel Tovar

COLABORADORES

Bernardo Coelho, Christopher Love, Henrique Tigo (Consultor Artístico), Jorge Maurício, Manuel Fonseca, Misha, Nuno Castro, Paulo Rebelo, Raquel Wise, Rui Simas, Tiago Espírito Santo, Viv Thomas

Agradecimentos:

A Penthouse agradece à, EA, Ecofilmes, Lusomundo, Rulys

PUBLICIDADE

comercial@hotpublishing.pt

IMPRESSÃO

SOGAPAL

Soc. Gráfica da Paiã, S.A.
R. Mário Castelhanos, Queluz de Baixo, 2730-120 Barcarena

DISTRIBUIÇÃO

LOGISTA PUBLICAÇÕES, S.A.
Expansão da Área Industrial do Passil, Lote 1 - A Palhavã
2890 Alcochete

TIRAGEM

40 000

Depósito Legal nº 317850/10
Registo da ERC com o nº 125986

PENTHOUSE

LIFE ON TOP

Founded March 1965
General Media Communications Inc. (U.S. edition)

INTERNATIONAL EDITIONS

President, Licensing & Publishing: James Sullivan (U.S.A.)
Manager, International Publishing: Monica Kirby (U.S.A.)
Tel: +1 212 702-6188; Fax: +1 212 702-6262
Australia, Germany, Greece, Netherlands, New Zealand, Spain, Thailand

EDITORIAL AND ADVERTISING OFFICES

USA: 20 Broad Street, 14th Floor, New York, N.Y. 10005
Tel: +1 212 702-6000, Fax: +1 212 702-6262
Internet: <http://www.penthouse.com>
<http://www.penthousemagazine.com>

"In collaboration with General Media Communications, Inc., Penthouse, Pet, Pet of the Month, Pet of the Year, and related designs, the One Key Logo and the Three Key Logo are trademarks of General Media Communications, Inc. and used by permission."

Copyright © [YEAR of first publication] General Media Communications, Inc. All rights reserved. Portions are reprinted by Permission of General Media Communications, Inc., original copyrights [YEAR OR YEARS of such portions]. No part of this publication may be reproduced in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise or stored in any retrieval system without the written permission of the copyright holder and the publishers.



Penthouse Portugal

www.penthouse.pt

PASSATEMPOS DA EDIÇÃO N.º 9

Calças e t-shirt Rulys: Paulo Esteves; Conjunto Rulys: Margarida (Oeiras); DVD Kubrik: Filipe Castro, Miguel Palma Sousa; PS3 FEAR: António Melo, Carlos Santos, Hélder Pereira, José Cardoso, Tomé Pinto.



ROCKSTAR GAMES APRESENTA

L.A. NOIRE™

JÁ DISPONÍVEL

ROCKSTARGAMES.COM/LANOIRE

18

PS3



TEAM BONDI
SYDNEY - AUSTRALIA



WorldMags.net

■ Boa obra

Todos os dias costumo dar uma volta a pé depois do almoço. Naquela tarde quente, decidi experimentar um caminho diferente. Era um zona nova e estavam vários prédios em construção. Quando ia a passar por um desses prédios, ouço um piropo, mas não liguei. Como não estava para me chatear, acelerei o passo. Mas o piropo voltou a ouvir-se. Para ser sincera, a frase até era engraçada e, por isso, decidi virar-me para tentar descobrir de onde vinha. Fiz bem em fazê-lo. Na porta do prédio, estava um homem moreno de trinta e poucos anos e com um corpo bem definido. Fiquei ali parada durante uns cinco segundos a apreciar aquele pedaço de mau

“Tirei toda a minha roupa, mas temia que chegasse alguém”

caminho. Ele também olhou para mim de alto a baixo. Houve qualquer coisa que me deixou super nervosa. Vendo-me assim, mandou mais um piropo e perguntou se eu não queria entrar “no seu prédio”. Fiquei envergonhadíssima e retomei o passo. De um momento para o outro, senti uma mão no meu braço. Virei-me e vi a sua cara a um palmo da minha. Fiquei sem palavras. Ele não, e voltou a perguntar-me se não queria entrar no “seu prédio”. Disse que sim com a cabeça e deixei

que me levasse. Mal entrámos, ele disse que me achava muito bonita e que já me tinha visto várias vezes. Não ali, mas numa obra que fez perto de minha casa. Eu estava sem reacção, mas a adorar aquele suor que sentia perto de mim. Então, convidou-me para ir a uma divisão do prédio. Ali, reparei que havia um colchão. Pensei, obviamente, em malandrice e disse-lhe que queria ir embora, que não era como as outras que ele engatava. Mas ele foi mais rápido e tirou o seu sexo para fora. Fiquei pasmada! E gulosa, muito gulosa! Depois de ter barafustado tanto e de ter dado a entender que me ia embora, acabei por fazer o oposto. Baixei-me num instante e meti-o logo na minha boca. Que coisa maravilhosa. Ele gemia com as minhas chupadelas e eu decidi começar a aumentar o ritmo. Os seus gritos roucos e o seu cheiro de macho estavam a deixar-me louca e atordoada. Tirei toda a minha roupa, mas estava sempre com medo que chegasse alguém de repente. Ele acalmou-me e, apenas com o seu sexo de fora, começou a esfregar-se no meu corpo. Eu estava muito excitada e virei-me de costas. Lambeu-me o rabinho, e depois penetrou-me. A princípio, doeu mas, após algum tempo, estávamos já num reboço tal que nos viemos de imediato. Ainda ficámos deitados no colchão um bom bocado e eu saí da obra já era quase noite. Fui para casa alegre e feliz, mas toda dorida.

Marta Santos, Alverca

■ No salão de estética

Todos os sábados de manhã, recebo no salão de estética onde trabalho uma senhora com cerca de trinta e cinco anos para os mais variados serviços de estética. Muitas mulheres fazem isso e é absolutamente normal. Menos normal foi o que se passou no início deste ano. Sábado, onze horas da manhã, marcação para a dona Fátima. Sentámo-nos frente a frente, peguei nas suas mãos para lhe arranjar as unhas e começámos a falar. Normalmente, costumamos falar dos filhos, do trabalho, dos maridos, das notícias “cor-de-rosa”, etc. Mas, naquele dia, a conversa foi dar ao sexo. Com um ar bastante natural, começou a falar da sua vida sexual com o marido e a dizer que não estava muito satisfeita. Eu estava caladinha, apenas acenando com a cabeça. Apesar de a conhecer há algum tempo, nunca tínhamos tido uma conversa tão íntima, daí ter ficado surpreendida e nervosa. Não sabia o que dizer. Até que, de um momento para o outro, ela disse-me

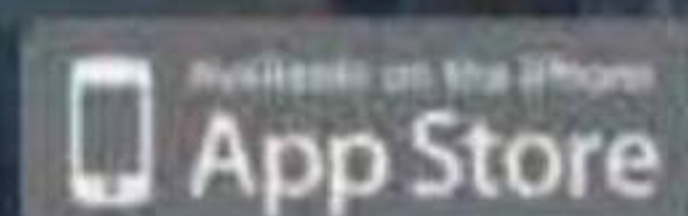
Conversas de almofada



VAIS FICAR SÓ A VER?

**DIVERTE-TE COM O MELHOR
DESPORTO, PÓQUER E CASINO.**

Regista-te já em www.betfair.com



Segue-nos no Twitter: @BetfairPT

Visita o Blog Betfair em Apostas.Betfair.pt

PARCEIRO OFICIAL





que gostava de experimentar com uma mulher para saber se, realmente, era melhor, como se dizia por aí. Caiu-me tudo. Até lhe sujei os dedos com o verniz. Ela reparou na minha atrapalhão e tentou acalmar-me, pegando-me na mão. Senti um calafrio. Estaria a minha cliente a assediar-me ou era a minha imaginação que estava a tomar as rédeas da realidade? Ela olhou-me nos olhos e levou a minha mão até às suas pernas. Pronto, não era nada a minha imaginação, era mesmo realidade. Fiquei sem reacção e deixei-me levar. Passados poucos segundos, reparei que já estava com a minha mão a acariciar o seu sexo debaixo da mesa. Sorte estar pouca gente no salão... Mesmo assim, não saímos daquela posição. Eu acariciava--lhe o sexo e ela também acariciava o meu, sempre com a maior das calmas. Quem visse de fora, pensaria que estávamos a ter uma conversa absolutamente normal e não aquilo... Gradualmente, fui ficando muito molhada e comecei a sentir-me irrequieta. Ela reparou e ainda se excitou mais, soltando um sonoro suspiro. Até que chegámos a um ponto em que não aguentámos mais e decidimos sair dali. Sem ninguém reparar, fomos até à casa de banho e terminámos o que tínhamos começado. Mas, agora, também com língua. Foi muito bom. Nem eu nem ela nos tínhamos sentido assim antes. No fim, estávamos algo envergonhadas com a situação, mas satisfeitas com o que se tinha passado. Agora, já sei o que me espera todos os sábados. Não necessariamente na sala principal do salão de estética, porque não quero correr o risco de ser despedida.

Leonor Caseiro, Vilamoura

■ Paixão no Facebook

Há dois meses, fiz um amigo num *chat* social, mais precisamente no Facebook. Trocámos uns “olás”, vimos as fotos um do outro, os vídeos, os gostos, etc. Reparámos que tínhamos muitas coisas em comum e isso facilitou bastante a nossa aproximação. Com o passar do tempo, a partilha entre nós ia crescendo. Contei-lhe várias coisas da minha vida, mesmo as mais íntimas, e ele também o fez. Falávamos todos os dias e as conversas, por vezes, acabavam em sexo. Na altura, as coisas tomavam este rumo e nós

“Estava muito excitada e virei-me de costas para ele”



não colocávamos nenhum travão. Tudo isto aumentou o desejo de nos conhecermos pessoalmente. Uma vez por outra, criávamos fantasias loucas e chegávamos mesmo a ir mais além. Obviamente, estou a falar de masturbação. Mútua. Foram momentos muito bem passados, em que a excitação era impulsionada pela atracção física e pelo mero facto de não nos conhecermos pessoalmente. Foi então que ele propôs um encontro. A princípio, hesitei pois tinha vergonha e receio que o sentimento que nutria por ele, e ele por mim, se alterasse por completo, colocando um fim a esta aventura. No entanto, depois de muito pensar, aceitei. Na semana seguinte, combinámos o tal encontro em minha casa. Para quem não estava nada convencida do que poderia sair deste encontro, a decisão de o ter convidado para ir a minha casa foi completamente imprevisível e bastante arriscada. Mas há alturas na vida em que devemos arriscar. E eu senti que esta era uma dessas alturas. Preparei um jantar e um banho de espuma. Como ele estava a demorar, deitei-me no sofá a ver uma série. Aquilo começou a deixar-me estranhamente excitada. Comecei a tocar-me e a implorar que ele chegasse e me possuísse. Entretanto, tocou a campainha. Abri a porta e encostei-o à parede. Baixei-lhe as calças e meti o seu pénis todo na minha boca, enquanto continuava a masturbar-me. Viemo-nos os dois. Foi tão rápido que, passados alguns minutos, decidimos repetir. Deitei-me sobre a mesa e pedi-lhe que me possuísse. Ele assim o fez, até eu me vir num grito ensurdecador. Tive o melhor orgasmo da minha vida!

Sónia Barbosa, Tomar

■ **A minha segunda vez**

Vou contar uma história que se passou comigo há dois anos. Nunca tive muita

coragem para a contar, mas aproveito agora para o fazer. Na altura, ainda era virgem e namorava com o Pedro. Passado um certo tempo, tivemos o tal encontro por que tanto ansiávamos. Fomos jantar fora, dançámos ao som das minhas músicas favoritas e demos um longo e bonito passeio à beira-mar. Estava a ser a noite perfeita, até que chegámos a casa e as coisas aconteceram. Mas, para ser sincera, o que esperava ser o momento alto da noite, acabou por ser o mais baixo. Senti-me incomodada, invadida e, como acontece com grande parte das mulheres, doeu-me um bocadinho. Desde essa noite que fiquei sempre reticente quanto a outras propostas do género. O Pedro insistia várias vezes, até que chegou um dia que decidi aceitar. Afinal, não podia ser assim tão mau. Nas revistas onde li que doía na primeira vez também li que essa era,

“Ainda se excitou mais, soltando um sonoro suspiro”

NO PRÓXIMO MÊS...

Se tem histórias picantes e sente vergonha de as contar até às melhores amigas, não espere mais. Só tem de as enviar para **Rua Rodrigues Sampaio, nº21, 5ºA, 1150-278 Lisboa**, que nós publicamos. Por e-mail é mais fácil e não paga o selo. Basta colocar **geral@hotpublishing.pt**. A melhor carta do mês ganha este fantástico conjunto **Rulys**, no valor de €65, composto por túnica e écharpe. Ficamos à espera.



na esmagadora maioria dos casos, uma situação excepcional. Portanto, decidi despir-me de medos (e também de roupa) e provar a mim mesma, e ao Pedro, que era uma mulher corajosa. Deitou-me na cama lentamente e pôs-se ao meu lado. Depois, lambeu os dedos e passou-mos pelo corpo todo. Muito lentamente e com a noção exacta de onde tocava e qual a intensidade necessária para cada sítio específico. Contrariamente àquilo que temia, estava a sentir-me muito bem e com alguma (vá, eu admito, bastante) excitação. Estava com a sensibilidade no máximo. As suas mãos desceram e acariciaram-me o sexo com suavidade. Deslizou a sua língua pelo meu ventre e começou a lamber-me e a chupar-me com tanta astúcia e sensualidade que eu gemia de prazer... Estava tudo tão bom que eu estava quase a vir-me. Ele reparou nisso e lambeu-me ainda com mais vontade, até que me vim numa explosão de prazer e luxúria. Mas eu queria mais, e pedi-lhe que enfiasse o seu sexo no meu, que estava agora bem molhadinho. Enfiou bem fundo até eu gritar muito. Ainda enfiou mais e com mais força, até eu me voltar a vir que nem uma louca. Ele também não demorou muito. Os meus movimentos contínuos e surpreendentes causaram-lhe uma surpresa enorme que eu podia ver e sentir. Não demorou muito até explodir na minha barriga. Os seus gemidos ecoaram na sala e o meu corpo suado recebeu com sede o produto do seu orgasmo. Fiquei exausta. Ele também, mas, passado pouquíssimo tempo, voltámos à festa. Hoje em dia, não passo uma semana sem sexo. Agora, já não namoro com a mesma pessoa mas, como acho que a vida deve ser aproveitada, vou tendo vários namorados.

Carina Varela, Guarda



Da Irlanda com amor

...e com muitos chicotes, mordanças, correntes e coleiras. É isto que pode trazer da Irlanda, especialmente se for ao festival de BDSM Twisted Leprechaun

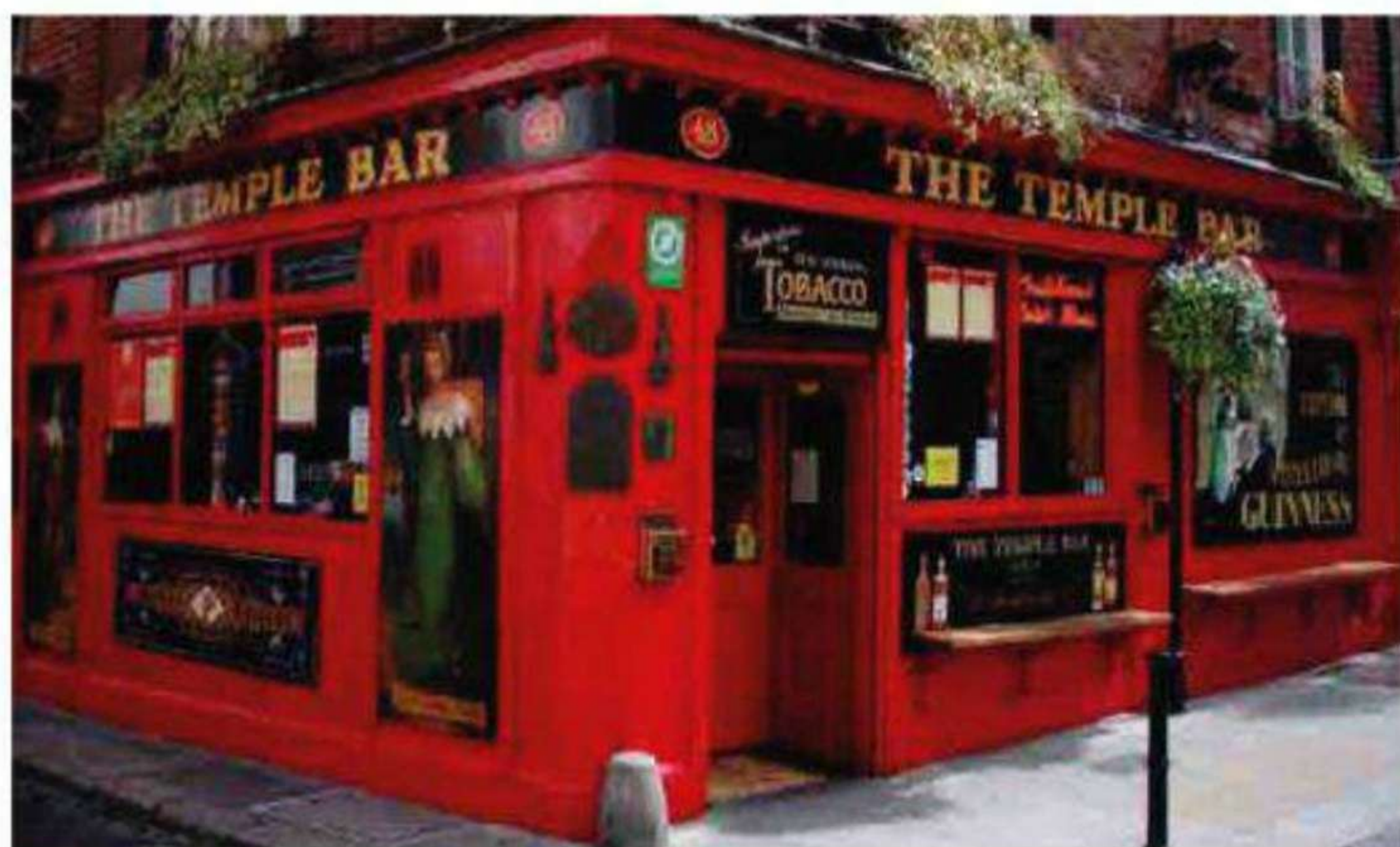
Custa um bocadinho dizer o nome do festival mas, certamente, esse não será um impeditivo para lá chegar. Realiza-se a cerca de vinte minutos do aeroporto de Dublin entre os dias nove e 11 de Setembro. O Twisted Leprechaun é o maior evento alternativo educacional na Europa, com mais de 50 *workshops*. Os “professores” vêm de toda a parte e poderão ensinar-lhe tudo o que sempre quis saber sobre esta área, a área da busca do prazer através da dor. Mas não se assuste. O sofrimento não será assim tanto. Só se você quiser. Como acontece em todos os eventos do género, este está sujeito a determinadas regras levadas à risca por todos os participantes. Por exemplo, é absolutamente proibido tirar fotografias ou filmar. Se for apanhado com alguma câmara ou máquina fotográfica será imediatamente expulso do recinto e riscado de eventos futuros. Infelizmente, também não poderá praticar sexo em público. Se o quiser fazer, leve a sua parceira (ou parceiros) para um local reservado e longe de olhares indiscretos. Consequentemente, não pode ser praticada nenhuma brincadeira que envolva fluidos corporais, ou seja, urina, sangue, sêmen... Por aí. Ainda há mais regras, mas nada que o impeça de se divertir “como um adulto”. É isto que está no site oficial do festival (www.twistedlepfest.com), e o melhor é mesmo cumprir. Caso contrário, leva tau-tau.



■ GUINNESS STOREHOUSE

A destilaria da Guinness é, sem sombra de dúvidas, um sítio que não pode deixar de lado nesta sua visita à Irlanda. Dirija-se à entrada, compre o bilhete e prepare-se para esta espécie de visita de estudo, onde as batatas fritas *Ruffles* e o frango assado dentro de *tupperwares* são substituídos por várias canecas de cerveja Guinness... Cheias e de vários tipos. Se é, ou foi, estudante universitário, já percebeu que

este percurso pela destilaria é um *copy paste* daqueles inebriantes *peddy tascas*. Esta fantástica destilaria situa-se em Dublin e é um dos pontos de referência para os amantes de cerveja. Acompanhe todo o processo de “criação” da cerveja, do seu ponto primário até ao feliz momento em que ela enche a sua caneca. Os preços são convidativos. Saiba mais em www.guinness-storehouse.com



■ THE TEMPLE BAR

Contrariamente ao que se possa pensar, a Irlanda não é um barril de cerveja. É, sim, vários barris de cerveja, de uísque, de vinho, de licor e de todo o tipo de bebidas que fazem com que qualquer boa pessoa saia de lá a cantar o fado ou, neste caso, música celta. O bar que incorpora este espírito e que abarca todas estas bebidas e mais algumas é o The Temple Bar, situado em pleno centro de Dublin desde o longínquo ano de 1840. Entre, olhe à sua volta e delicie-se

com a “variedade líquida” ali exposta. Certamente será interpelado por alguém que lhe queira oferecer uma caneca para para se divertir. Não se acanhe nem chame a polícia. Não tenha medo e aceite. Beba um copo! Ou dois, ou três... Enfim, os que quiser, e conseguir, claro. Os irlandeses são extremamente simpáticos e não dispensam a sua cervejinha ao final da tarde que, na grande maioria das vezes, se prolonga pela noite dentro. Cheers! ☺

GANHE! 10 BILHETES

Temos 10 bilhetes com *paddock* para oferecer para a última ronda do Campeonato do Mundo de Superbike e Supersport em Portimão nos dias 14, 15 e 16 de Outubro. Se está interessado, basta responder à seguinte pergunta:

Quais os nomes dos dois pilotos da equipa portuguesa da Parkalgar Honda a competir no Campeonato do Mundo de Supersport?

Demasiado fácil, não é? Então acrescente uma frase que descreva o que sente pelas motos. Só as 10 mais imaginativas é que ganham. Acelere em direcção à vitória! Vrrruuummm!!!

Envie a resposta para:

Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ªA, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt



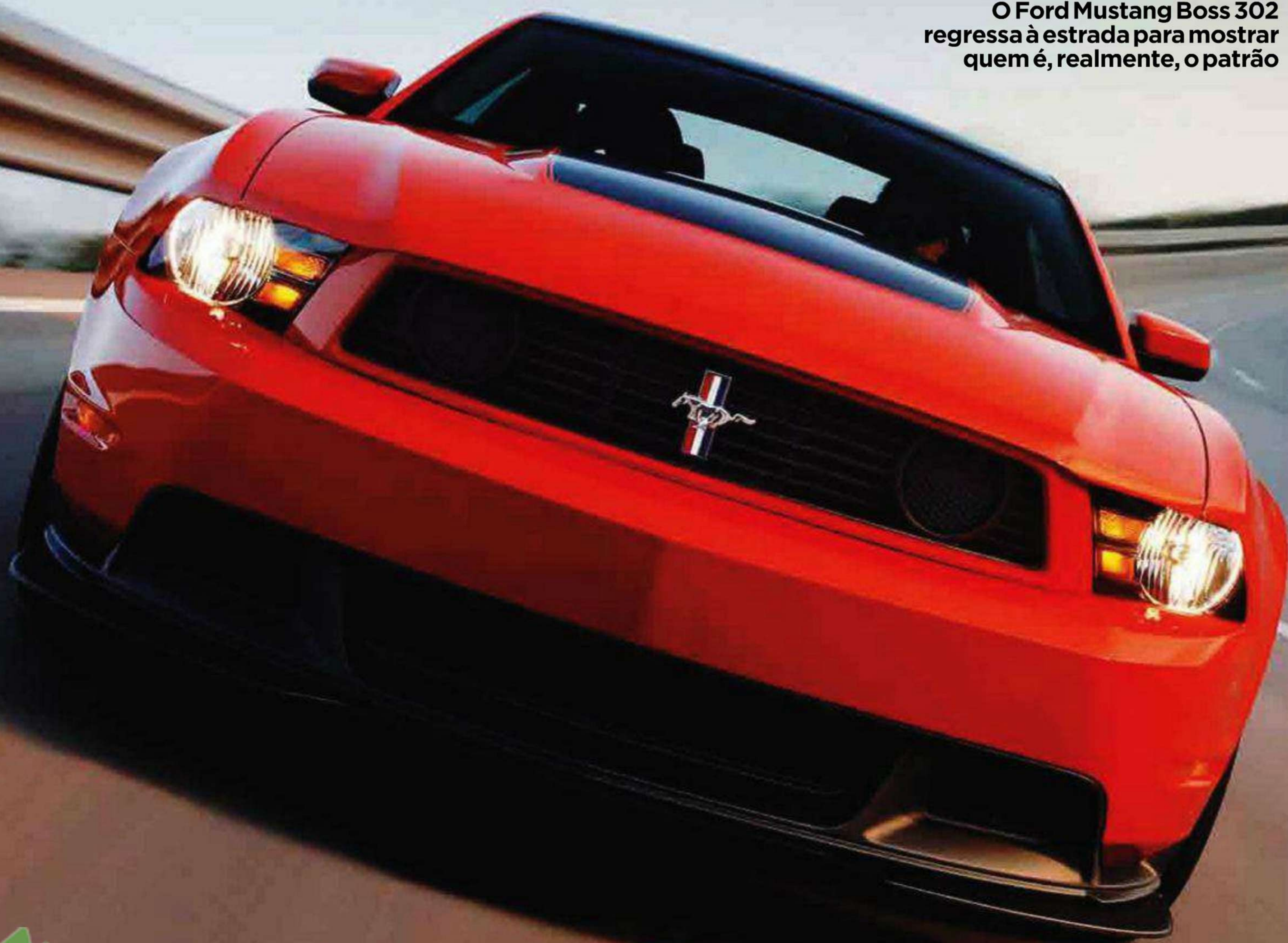
53 SUPERBIKE
FIM WORLD CHAMPIONSHIP

SUPERSPORT
FIM WORLD CHAMPIONSHIP



O patrão da estrada

O Ford Mustang Boss 302
regressa à estrada para mostrar
quem é, realmente, o patrão





Em 1969, nasceu o Mustang mais veloz de sempre, o Boss 302. Quarenta e dois anos depois, a Ford lança uma nova versão deste mítico

carro, produzida em quantidades limitadas. Assim, nada do que foi colocado nesta versão pode ser adquirido como acessório para montar noutros modelos da gama. O Ford Mustang Boss 302 traz novos pára-choques, grade, saias laterais e jantes de liga leve de 19 polegadas. As cores, que vão do laranja ao branco, passando pelo azul, amarelo e vermelho, remetem o carro para a década de 60. A carroçaria foi alvo de algumas alterações que vieram melhorar a aerodinâmica do carro. Já o motor V8 de 5 litros recebeu novos colectores de admissão e de escape, garantindo um total de 440 cavalos. A caixa de seis velocidades

À LUPA:

Motor	V8, 5 litros
Potência	440 cv
Jantes	19"
Velocidades	6
Veloc. máxima	248 km/h
Preço	€ 31600

é manual, e possui características herdadas da competição. A embraiagem de duplo prato em carbono e as suspensões endurecidas e afinadas conferem uma maior eficácia e uma linha de escape com um ruído poderoso. São estas as características do novo Mustang 302, ou melhor, o Boss. Se o quiser comprar, é fácil. Basta hipotecar a casa, vender o seu bólido actual e pedir dinheiro emprestado ao banco. O preço é, nem mais nem menos, €31 600. 

Inspirado no modelo de 1969, o Mustang Boss 302 é um potente regresso ao passado





OBRADO DIABO

Os técnicos da Ducati juntaram-se num quarto escuro, acenderam velas e invocaram o Diabo. Ele apareceu em forma de moto. Um verdadeiro pecado em duas rodas

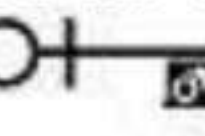


D *iavel* significa “Diabo”. Portanto, estamos conversados quanto à personalidade desta moto. No entanto, apresentemos algumas das suas características. Segundo o director-geral da *Ducati*, Claudio Domenicali, a Diavel é “uma *naked*, pelo seu desenho puro, ágil e leve; uma *cruiser* porque é imponente e cómoda para o passageiro; e uma desportiva devido ao potente motor, às linhas musculadas e a um nível de prestações capaz de nos deixar sem fôlego”. O senhor tem toda a razão. Esta moto acaba, assim, por ser uma fusão de vários estilos. E é com estilo que podemos alcançar os 162 cavalos de potência, isto num modo mais agressivo. Sendo que, no modo

À LUPA:

Motor	bicilíndrico
Potência	162 cv
Peso	207 kg
Ignição	electrónica
Veloc. máxima	250 km/h
Preço	€ 18860

Sente-se ao colo da Ducati Diavel e sinta o Diabo no corpo

mais contido, a Diavel atinge os 100 cavalos. Equipada com um motor bicilíndrico originário da Multistrada 1200, a moto será comercializada em duas versões: a *Standard* e a *Carbon*, esta última equipada com fibra de carbono. Esteticamente, é uma moto arrebatadora e com linhas fora do comum. Este foi um projecto que começou com o nome Vyper, passando depois a Mega Monster e a Project 0803. No entanto, esta máquina acabou por ser baptizada como Diavel. A não esquecer um magnífico painel de instrumentos, composto por um ecrã LCD montado na direcção e um TFT montado no reservatório de combustível: a tecnologia literalmente nas mãos do “diabo”. O preço para adquirir esta bomba está entre os € 18860 e os € 23000. 





Setembro GORDO

Já planeou o que vai fazer em Setembro? Há vida depois das férias, por isso, aqui estão as nossas sugestões para o último mês do Verão

O QUE FAZER

■ Festado Avante

2, 3 e 4 de Setembro, Quinta da Atalaia (Seixal)

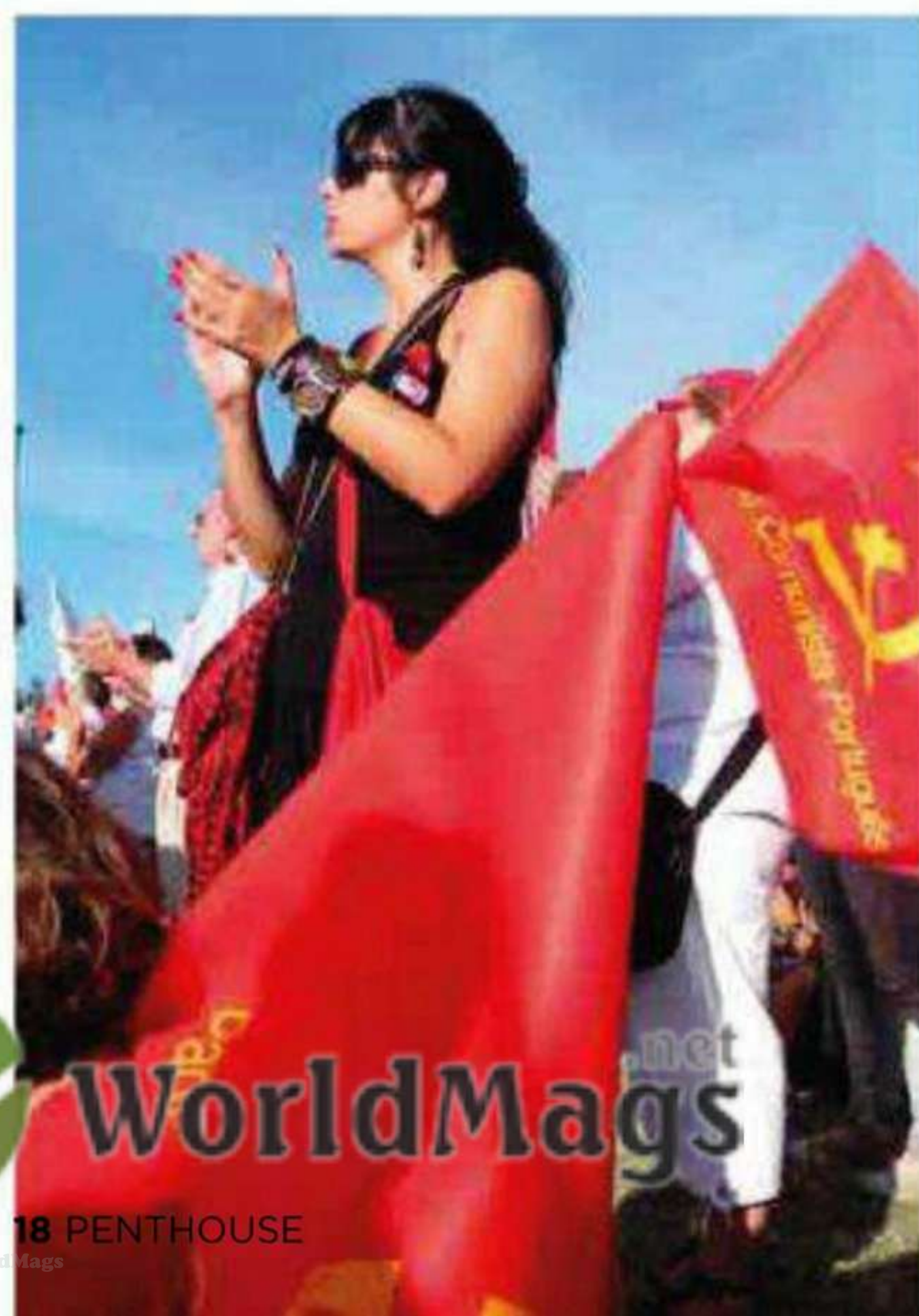
Cores políticas à parte, esta é uma das festas mais espectaculares que decorrem no nosso país. Do espírito de entreajuda na construção do recinto, passando pelo alegre ambiente de festa, até à qualidade musical, tudo faz sentido. Ah! Não se esqueça do discurso do camarada Jerónimo. Avante!

festado Avante!

■ Ralicross Montalegre

17 e 18 de Setembro, Montalegre

O Campeonato de Portugal de Ralicross passa, no fim-de-semana de 17 e 18 de Setembro, pelas estradas de Montalegre. O poderoso rugir dos motores, o empolgante chiar dos pneus e as arrebatadoras acelerações a alta velocidade são atractivos mais do que suficientes para se deslocar a esta vila transmontana.





■ FC Porto-SL Benfica

25 de Setembro, Estádio do Dragão (Porto)
É um dos maiores clássicos do futebol português, por isso, não há razões para o perder. Pode ver na televisão, ouvir na rádio ou até mesmo ir ao estádio. Só tem de levar um colete à prova de bala e um capacete que o proteja. Isto porque, infelizmente, as rivalidades entre os dois clubes há muito que ultrapassaram as quatro linhas.

■ Anna Calvi

12 e 13 de Setembro,
Hard Club (Porto) e
Lux (Lisboa)

Actuou pela primeira vez em Portugal na edição deste ano do Optimus Alive. O concerto superou as expectativas e Anna Calvi decidiu voltar ao nosso país. Desta vez, para dois concertos. O primeiro, no dia 12 de Setembro, no Hard Club, na Invicta; e o segundo, no dia seguinte, na discoteca Lux, em Lisboa. Uma bela voz que vai dar que falar.



■ MOTELx

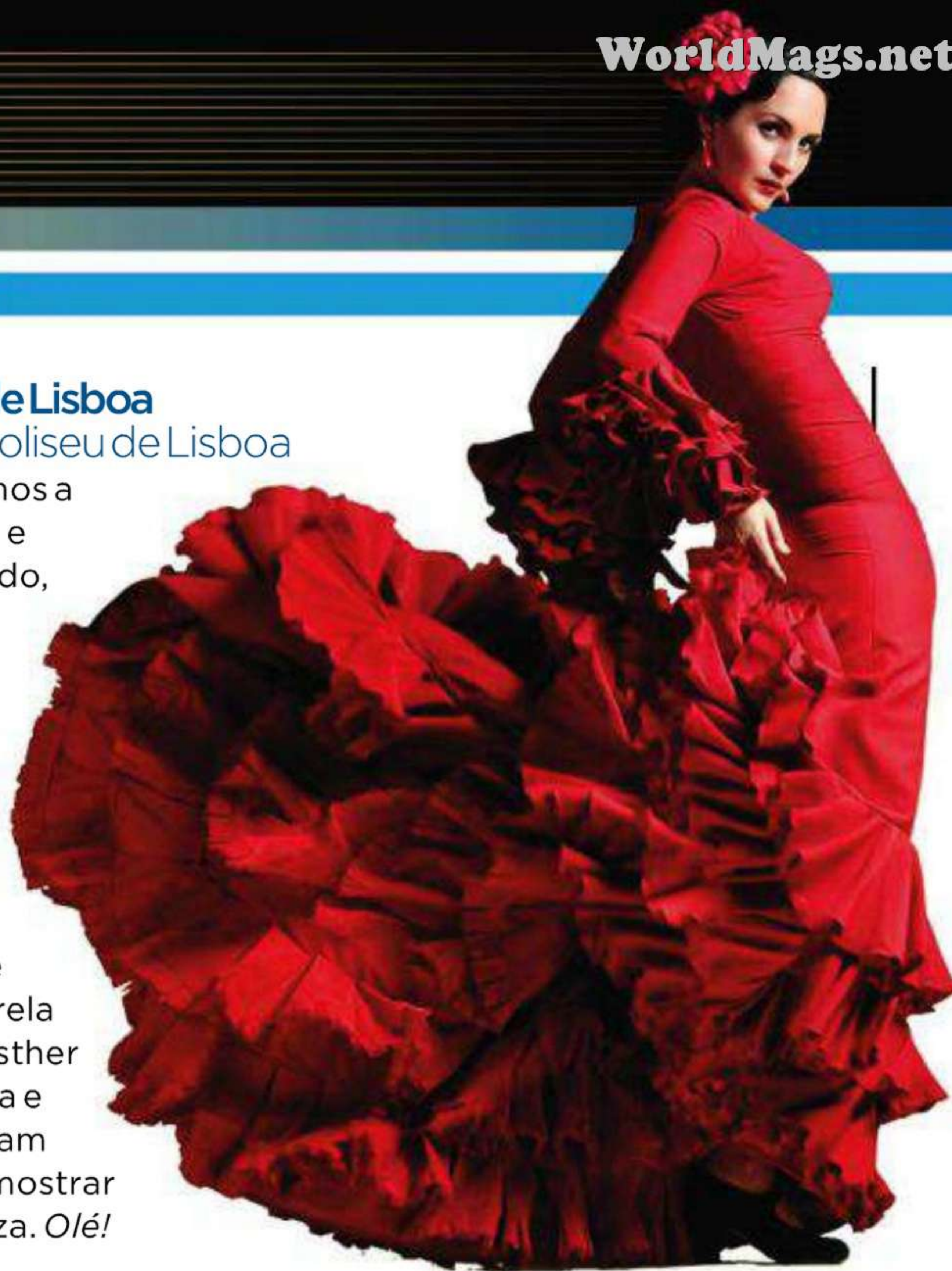
7 a 11 de Setembro,
Cinema São Jorge (Lisboa)
Os filmes de terror regressam a Lisboa com algum do melhor cinema do género. Destacamos, em particular, a produção nacional nas curtas, onde podemos encontrar algumas boas surpresas. Para celebrar o quinto aniversário do festival, temos como convidado especial Eli Roth, o realizador de *Hostel*. Ui, que medo.



■ Festival Flamenco de Lisboa

15 e 16 de Setembro, Coliseu de Lisboa

Enquanto nós nos andamos a lamentar e a chorar baba e ranho ao triste som do fado, *nuestros hermanos* preferem dançar alegremente ao ritmo contagiante do flamenco. Esta é a mais pura das realidades. E, talvez para nos fazer esquecer a crise que atravessamos há mais de 900 anos, as artistas Estrela Morente, Maria Juncal, Esther Merino, Marta Chasqueira e Alejandra Gutkin decidiram vir ao Coliseu de Lisboa mostrar que a vida não é só tristeza. *Olé!*



ONDE COMER



■ Restaurante Palco

Hotel Teatro, Rua Sá da
Bandeira, 84 (Porto)

Situado no Hotel Teatro, o Palco é um restaurante onde os elementos cénicos ganham especial relevo. A decoração acolhedora e requintada aliada aos pratos saborosos, fazem deste restaurante um excelente sítio onde pode levar a sua cara-metade. Bastante cool.

O QUE BEBER

■ Prova Régia Premium

Branco, 2010,
€4,3

A nossa sugestão deste mês recai sobre o Prova Régia Premium, um vinho óptimo para acompanhar sushi, peixes grelhados, mariscos (com especial destaque para as ostras) e saladas. A sua qualidade já lhe valeu diversos prémios internacionais, entre os



quais uma medalha de Prata no Concurso Mundial de Bruxelas 2011 e no International Wine Challenge, e uma de Bronze no Decanter World Wine Awards. Bebe-se fresquinho.

E vá bem vestido com...

Este mês temos para oferecer uma proposta bem descontrainda **Rulys**. Umas calças de ganga no valor de €69,90. Para poder impressionar com esta bela farpela, basta que nos diga qual destas sugestões culturais gostaria de experimentar. Também queremos saber porquê. Só tem de enviar a resposta para **Rua Rodrigues Sampaio, nº21 - 5ªA 1150-278 Lisboa**, que nós publicamos. Por e-mail é mais fácil e não paga o selo. O endereço é **geral@hotpublishing.pt**





FESTA DOS SENTIDOS

Não deixe que a crise lhe dê cabo dos sonhos. Sim, porque este mês temos uma série de propostas (do outro mundo) que lhe vão insuflar o ego



■ **Scandyna Minipod II**
€746

O *design* orgânico destas colunas é já um clássico da marca. Desde que surgiu, em 1991, não sofreu grandes alterações. Mas, se falarmos do interior, a coisa muda de figura. Som digital de *surround* e cerca de 100W de saída por cada *speaker*. É obra! www.scandyna-speakers.com.



■ Asus-UX21 Menos de €1000

Este ultra-portátil candidata-se a ser o grande rival do MacBook Air da Apple e conta com armas de peso: acabamentos em alumínio, *trackpad* em vidro, um processador Core i7 e ainda um disco SSD SATA III a 6Gbps.

■ Camisolas Puma Sporting €72

Este mês optámos pelo verde leonino. Estas são as novas camisolas do Leão, criadas pela Puma, e prometem fazer furor. Pelo menos, em Alvalade.



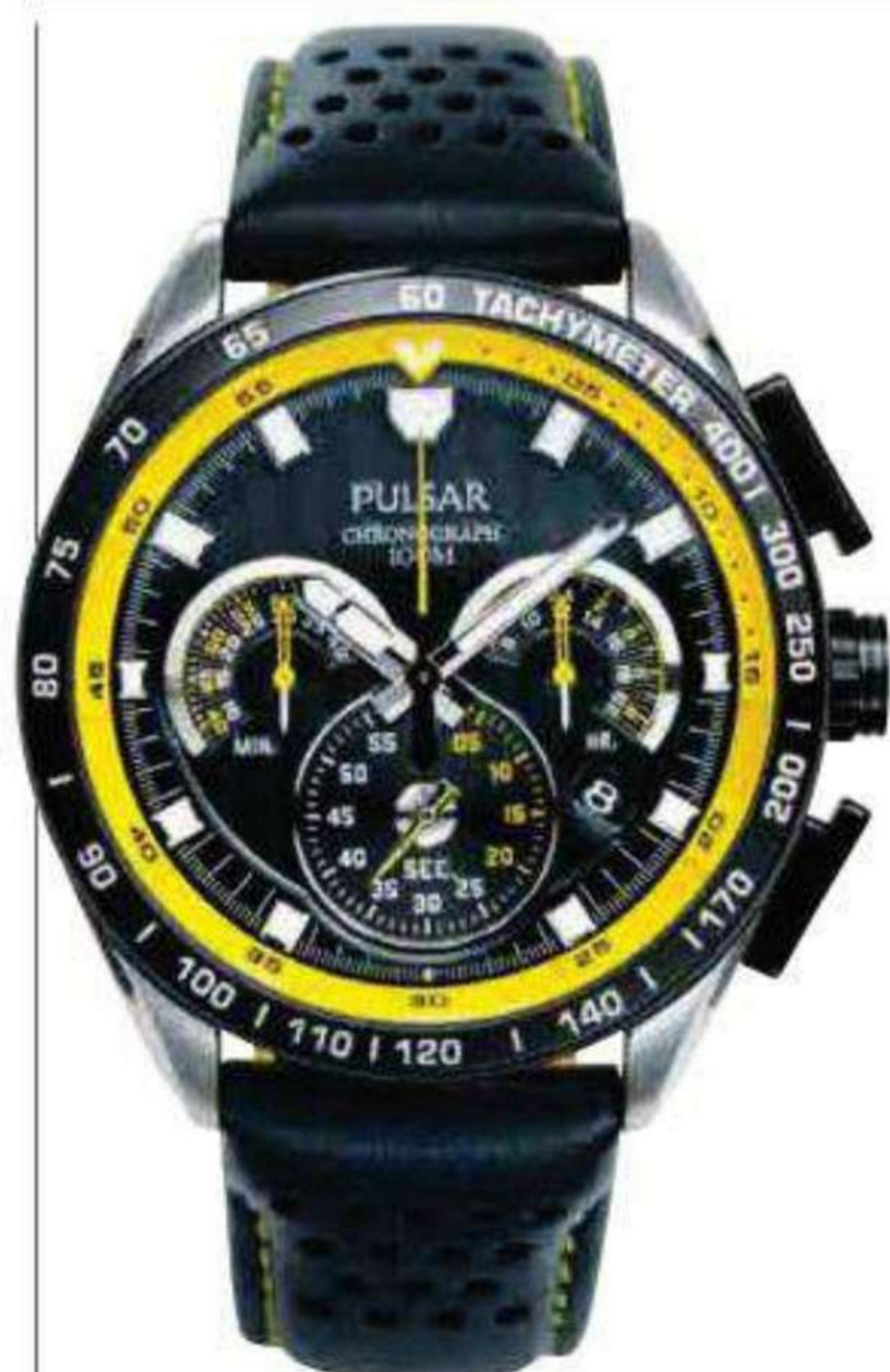
■ Swissvoice E-Pure €92

Se compramos telemóveis para impressionar os nossos amigos, porque não investir em telefones fixos para o mesmo propósito? Além de lindo, este modelo faz tudo e mais alguma coisa permitida pela tecnologia. www.swissvoice.net



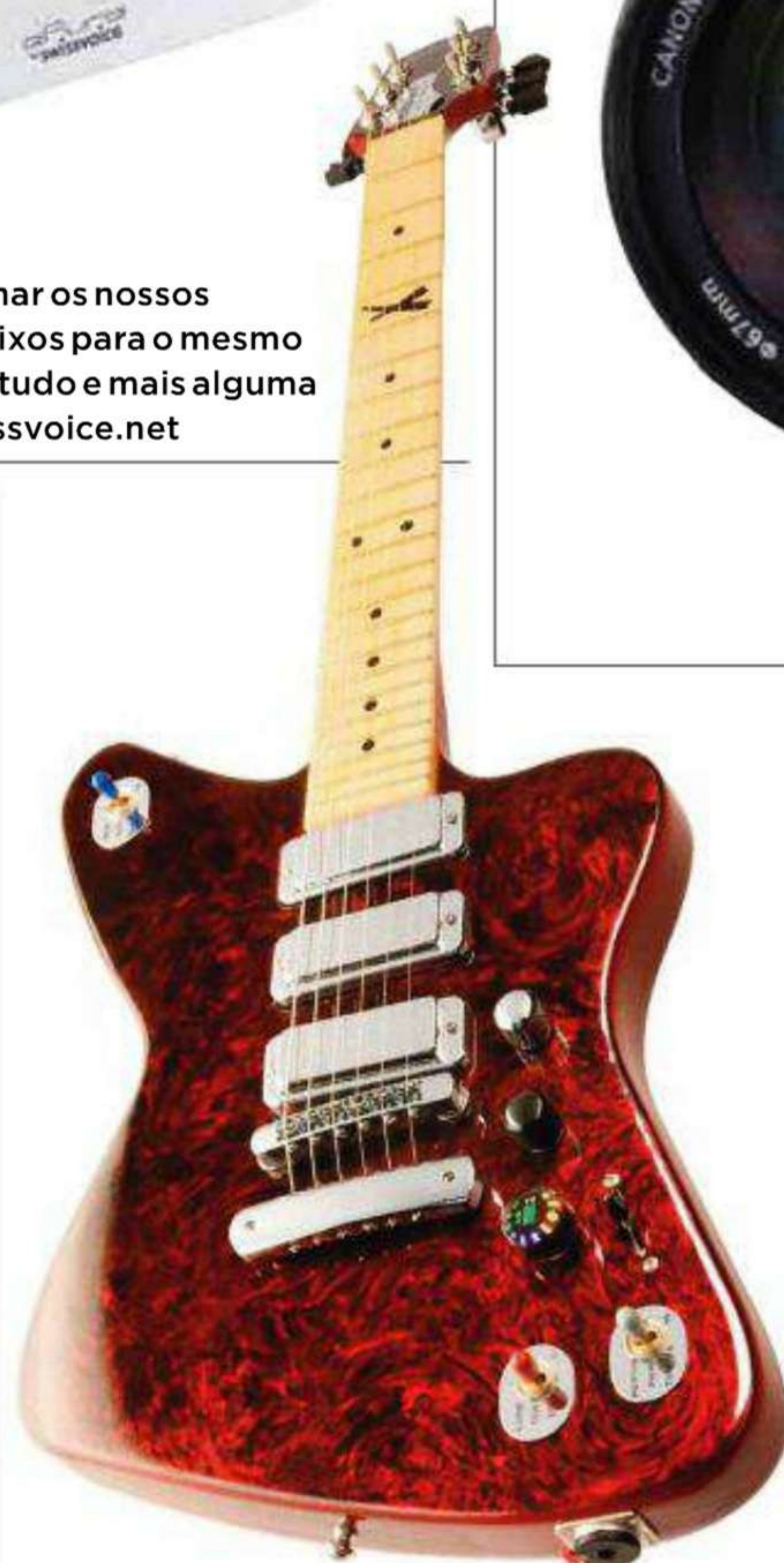
■ Canon EOS 600D €715

É o novo miminho da Canon e tem tudo para fazer de si, caro leitor, um fotógrafo amador ou semiprofissional muito feliz. Sensor CMOS de 18 megapixels, filmes EOS em Full HD e uma óptima relação qualidade-preço.



■ Relógio Pulsar €179

Este cronógrafo tem uma forte inspiração automobilística, o que não é coincidência. É a homenagem da Pulsar à equipa Ford Abu Dhabi WRC e está disponível nas boas relojoarias.



■ Gibson Firebird X €3788

Qualquer amante de guitarras reconhece o nome Gibson à distância. E é a pensar nesses virtuosos da guitarra que recomendamos este colosso digital que até se afina sozinho. Com ela, só precisa de talento. Mais nada.

■ Waring Pro WM007 Martini Maker €36

Se vibra com os filmes do James Bond, sabe que beber um Vodka Martini é uma espécie de religião. Para ajudar a cumprir esse sacramento, convém investir neste Martini *maker* que acerta o tempo e quantidades correctas para que nada falhe. www.amazon.com

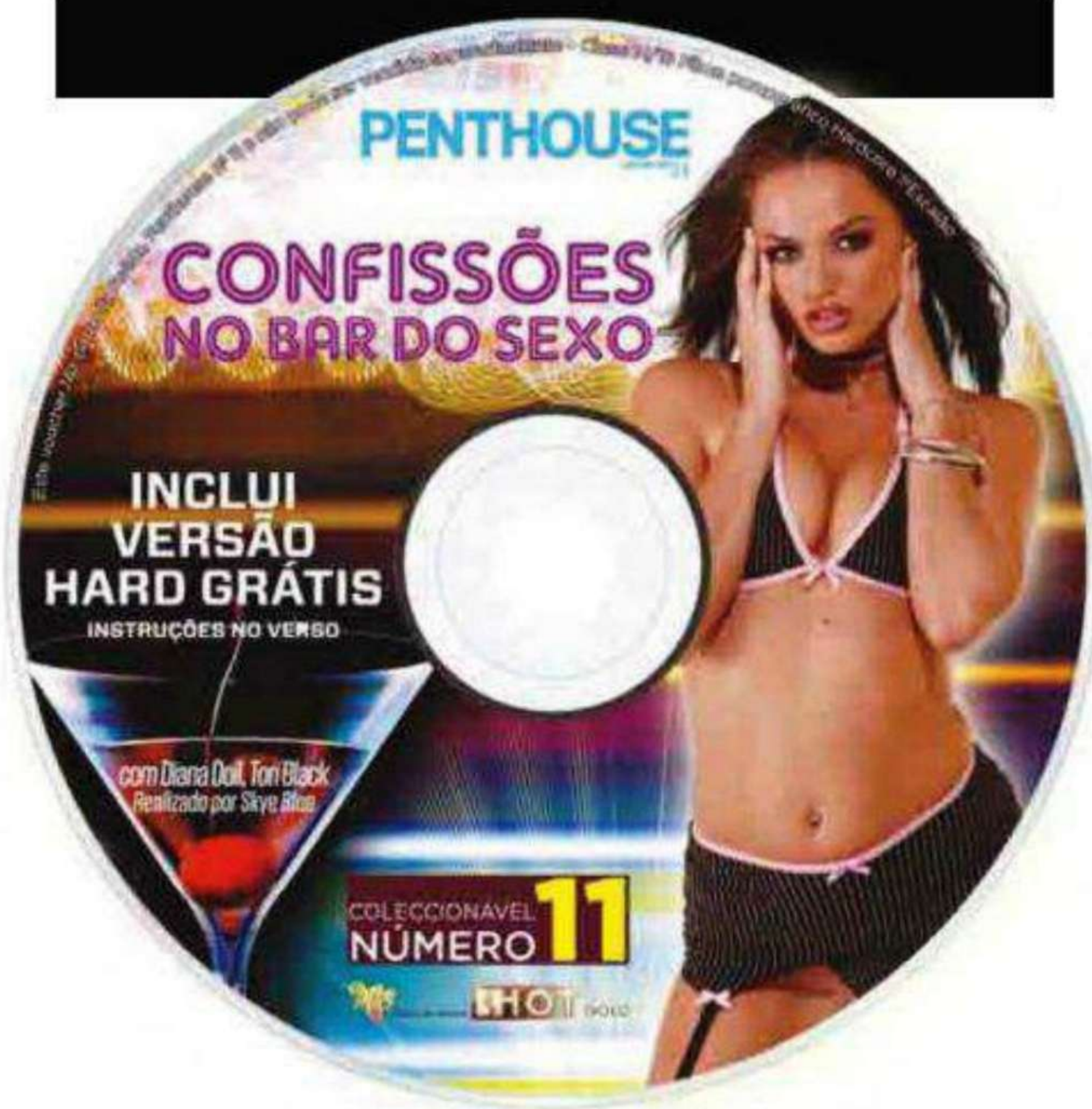


Vídeo

Clube *online*

PENTHOUSE

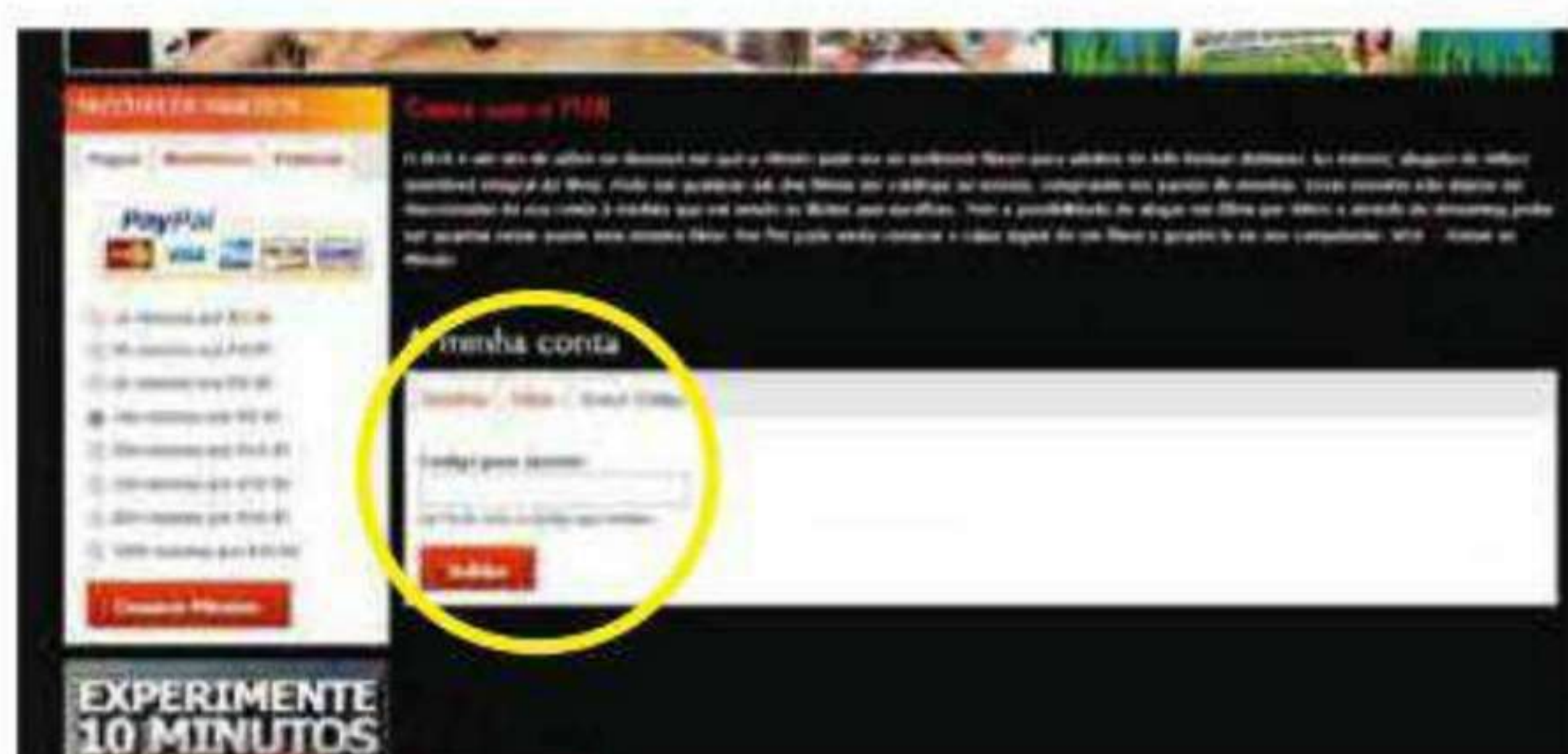
LIFE ON TOP



A *Penthouse* deu um gigantesco passo em frente! Agora não há restrições nos conteúdos, que passam a ser 100% grátis. Para ver o filme (versão *HARD*)

Confissões no Bar do Sexo, só tem de ir ao site www.m18.pt e seguir as indicações. Vai valer a pena! Faça *download* e veja as vezes que quiser no seu computador

COMO FAZER?



1. Vá a www.m18.pt

2. Clique no botão **Penthouse** situado à direita do menu de navegação do site

3. Registe-se ou faça o login (se já estiver registado no M18.pt)

4. Introduza o código de 32 dígitos, que se encontra no verso do *voucher*, no separador "Inserir Código", na Área de Cliente.

5. Depois de introduzir o código, faça o *download* do filme clicando no *link* da caixa "Subscrições Activas", situada no lado esquerdo do site.

Notas:

- O filme estará disponível para *download* durante 5 dias após introdução do código
- O código só é válido uma vez e exclusivo para o filme do respectivo *voucher*.

6. Após terminar o *download*, localize o ficheiro do filme na pasta do computador que escolheu para gravação e veja!



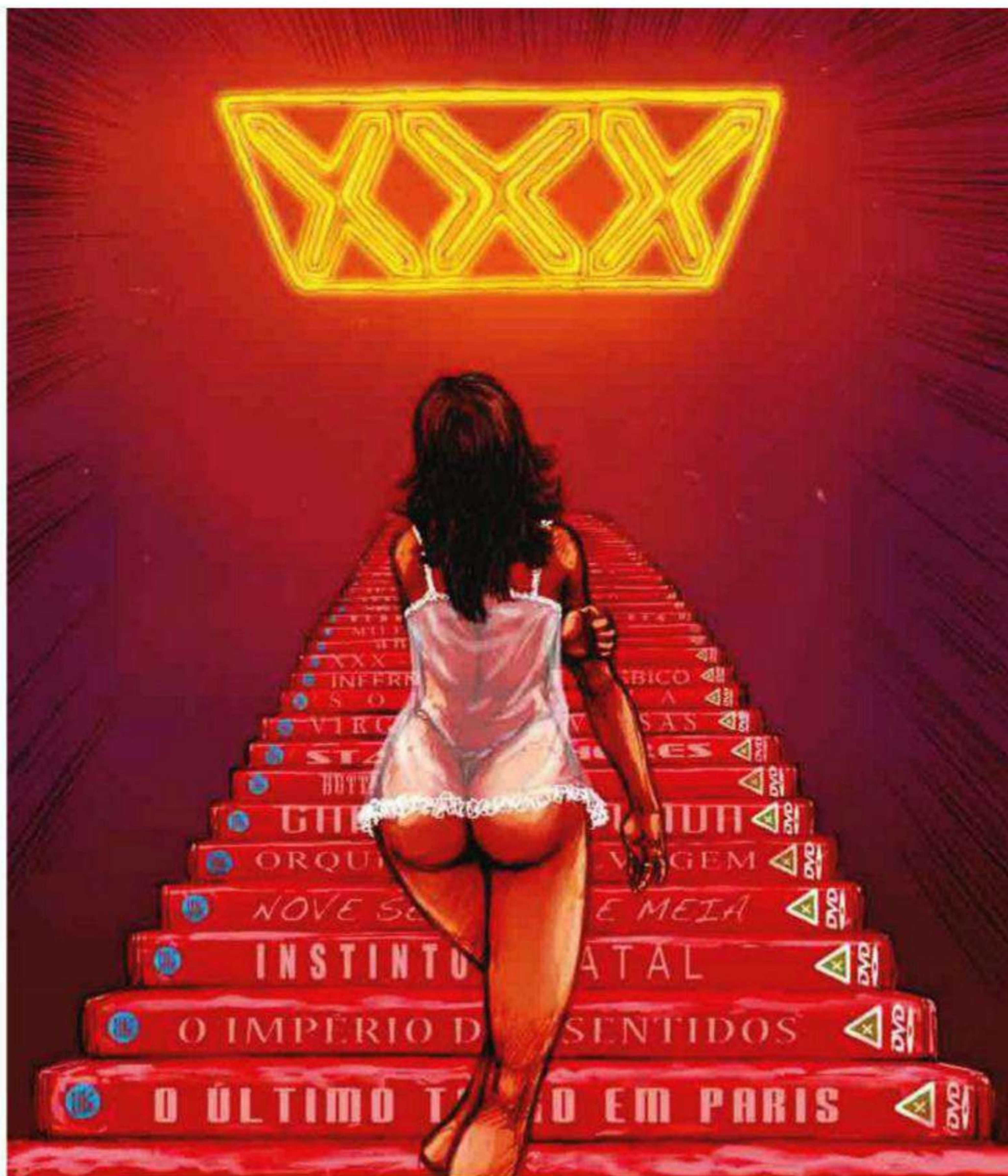
Quer ser o primeiro a ver a nova capa da Penthouse?

Serviço inclui:
- Capa do mês
- 2 fotos exclusivas
- Making of



A Penthouse oferece-lhe agora um serviço que lhe permite receber a capa, duas fotos exclusivas e o vídeo do *making of* da revista antes de estar disponível em banca. Para activar este alerta basta enviar um SMS gratuito para o **12777** com a palavra **PET**.

Seja o primeiro a saber todas as novidades da Penthouse por apenas 1,50€/mês!
Um privilégio que não é para todos*!



Filmes com malandrice

Porque a pornografia pode fazer maravilhas pela sua relação

Ilustração Ricardo Venâncio

Sempre gostei de ver filmes pornográficos mas, desde que me casei, deixei de o fazer. No entanto, sempre achei que um bom filme pornográfico pode ser afrodisíaco. Como é que convenco a minha mulher a ver um filme porno comigo?
Anónimo

Caro leitor,

É muito comum haver mulheres que negam à partida um filme porno que desconhecem. Como todos os estereótipos, criou-se à volta destes filmes uma ideia pré-concebida de que são sempre a mesma coisa. Mas

tal como se pode afirmar que os filmes de comédia, terror ou drama são sempre a mesma coisa, certo é que há uns melhores do que outros. O mesmo se passa na pornografia. Os filmes deste género divergem entre épocas, temáticas, realizadores e até países, tal como no cinema "mainstream". Há para todos os gostos, para todos os estilos e para todas as fantasias. Existem os que vão directos ao assunto, os que têm história, os que têm romance, os que têm grandes orçamentos, os mais amadores, os que valorizam mais a estética e os que, simplesmente, exploram fetiches que, na realidade, são muito pouco prováveis de se concretizarem. Aliás, é exactamente essa uma das funções principais dos filmes pornográficos: expor os desejos que muitas pessoas não podem concretizar na realidade. E isso pode ser muito excitante. Actualmente, há cada vez mais mulheres a exigirem porno "para elas". Isso fez com que a própria indústria se reorganizasse e comessem a surgir realizadores e realizadoras com uma nova perspectiva da pornografia. Para além disso, um dos novos conceitos que tem conquistado mais público são as paródias sexuais a filmes ou séries televisivas de sucesso, muitos deles em forma de comédia, o que pode ajudar a aligeirar a coisa. Dito isto, a minha sugestão é que comece por partilhar com a sua mulher alguns filmes eróticos (supostamente mais do agrado feminino) e, só depois, tentar passar para os filmes explícitos, escolhendo aqueles que mais se aproximem do género erótico, como os filmes com história, as paródias sexuais, os filmes que valorizem mais a parte estética ou, caso encontre, os filmes clássicos dos anos 70 e 80, sobretudo os europeus (franceses, italianos), mas também os americanos. Faça o que fizer, não escolha filmes que degradem a imagem das mulheres, mas sim aqueles onde elas são a razão para o filme existir.

Rui Simas, Investigador Sexual

Se tem problemas que não consegue resolver só tem de enviar um e-mail para geral@hotpublishing.pt e o nosso investigador irá analisar o seu caso!





CRÓNICA

Por Rita Barata Silvério

Todos os meses a nossa cronista residente faz uma análise do mundo. Fala de tudo e de nada e não deixa pedra sobre pedra



estilismos, mesmos que estes sejam pavorosos, baratos e repetitivos. Já não há catálogos de colecções das marcas de roupa: há *look books*. Nem sequer se pode arranjar roupa de Verão no Verão – em Abril, as lojas estão a abarrotar de taradas com cartões de crédito na boca a comprar o que hão-de vestir em Agosto, pelo que o simples acto de arranjar um biquíni a meio de Julho se transformou numa odisseia de dimensões bíblicas. Já não se trata de tirania da moda, mas de uma total obsessão do Zé Povinho em ser um *trendsetter* da periferia. Haja paciência.

E esta paranóia, desgraçadamente, já não é exclusivo delas. Qualquer gajo que se queira moderno e *cool* deve aspirar a conhecer as últimas tendências, o último grito em tamanhos de relógios, os óculos escuros mais *cool* da temporada. Até as revistas objectivamente masculinas não renegam da sua secção de moda. Se derem uma volta por uma discoteca da berra entenderão o que estou a dizer: tipos cheios de pose e ar enjoadinho que parece que, mais que engatar, estão à espera de ser chamados para as *passarellas* de Paris, todos eles calcinha arregaçada, lencinho absurdo e um olhar de nojo para todas as miúdas que não tenham aspecto famélico e *ultrafashion*. Não me tomem por reaccionária. Obviamente, prefiro um homem bem vestido a um andrajoso cheio de nódoas de tosta mista na camisola da Universidade da Beira Interior, mas, às vezes, tenho saudades de ver gajos vestidos de gajos, com as suas calças de ganga, a sua camisa, as suas botas, que nem sabem muito bem a razão do que levam em cima, gajos que não passaram três horas em frente ao espelho a decidir se levam ou não meias com os seus novos sapatinhos Oxford. Gajos que quando abrem revistas femininas só vêm gajas boas e não tendências e estilismos. Aliás, tenho saudades de gajos que acham que estilismo é uma nova marca de vodka.

Durante anos, a minha caixa de e-mail não parou de receber convites para concertos, estreias de cinema, uma ou outra festa em bares da moda, exposições e lançamentos de livros. Mas, nos últimos tempos, a temática deu um giro admirável e agora dou por mim a abrir correios electrónicos de gente que não conheço de lado nenhum, mas que insiste em solicitar-me para pertencer a “clubes *fashion*” (seja lá o que isso signifique) ou a unir-me a redes de “pessoas com estilo”. Estou que nem me acredito, juro pela minha saúde. Ora, eu, que sabendo-me relativamente gira (tenho dias), mais ou menos magra (isto depende do século com que se me compare) e com algum jeito para combinar cores às sete e meia da manhã para não ir trabalhar feita um trambolho, nunca pensei que fosse estilosa. Ou *fashion*. Quanto menos glamourosa. Sou uma mulher de 36 anos que, como todas as mulheres, gosta de sair de casa a

Arranjar um biquíni em Julho é uma odisseia bíblica

sentir-se bonita e sexy e que compra a roupa que acha que lhe assenta razoavelmente bem, após uma dura aprendizagem de anos e anos sobre o próprio corpo, com muita asneirada pelo meio quando insistia que pesava cinco quilos menos e as minhas mamas eram as da Cindy Crawford. Se gosto de sapatos? Ó pá, sim, mas também gosto de ler livros e de beber copos.

Mas devo ser a única. Passeando pelos blogues nacionais, não há gaja que não publique a vestimenta diária, como se ver uma miúda com *jeans* e *T-shirt* da H&M fosse fundamental para os destinos da raça humana. Mas ali estão centenas de comentários a celebrar a sandaloca de plástico e a pulseira de três euros. Alucinante. As miúdas já não se vestem: têm

Se gostou da crónica, não deixe de ler mais em www.rititi.com

AGORA TAMBÉM PODE VER A PENTHOUSE NA INTERNET



AS FOTOS E O VÍDEOS DAS MULHERES MAIS SEXY, COM A GARANTIA

PENTHOUSE
LIFE ON TOP

ligue-se em www.penthouse.pt



Por Paulo Rebelo



Pedimos ao apostador profissional com maior sucesso em Portugal para lhe dar umas dicas (talvez seja a solução para sair da crise)

Relativizar o valor do dinheiro

Numa altura em que estamos em crise, julgo que é importante que as pessoas saibam relativizar o valor do dinheiro. No caso dos apostadores, não só é importante como é condição indispensável para o sucesso a longo prazo.

Eu cresci numa família pobre. Tive de trabalhar para poder estudar. Sempre tive boas notas, pois tinha uma motivação grande para estudar de forma a poder ter um bom emprego que me permitisse ganhar dinheiro para poder comprar o que os meus colegas tinham e eu não.

Aos 22 anos, tomei conhecimento das apostas e decidi investir o meu tempo a analisá-las cientificamente. Os resultados surgiram rapidamente e, em pouco tempo, pude ter acesso a todo o tipo de coisas que o dinheiro pode comprar e que a maioria das pessoas nunca terá.

No entanto, surpreendentemente, a minha felicidade não cresceu exponencialmente à medida que ia ganhando mais dinheiro.

É óbvio que, por exemplo, conduzir um Ferrari dá-me mais prazer do que conduzir um Citroën AX (o meu primeiro carro). No entanto, ficou claro para mim que o que me faz mais feliz é jogar futebol com os meus amigos, estar com a minha família, ter tempo para participar em diversos projectos de voluntariado ou poder fazer coisas tão simples como dormir toda a manhã de domingo. Ou seja, tudo coisas a que sempre tive acesso, mesmo quando não tinha dinheiro. Percebi então que desde sempre fui rico, só que não o sabia.

Se tivesse consciência disto quando era pequeno, teria evitado algumas preocupações e teria sido mais feliz.



“Será feliz quem souber dar valor ao que o dinheiro não pode comprar”

COMO RELATIVIZAR O VALOR DO DINHEIRO APLICÁVEL A TODOS

Valorize a família e os amigos

Experimente o gratificante que é fazer voluntariado

Aprenda a dar valor às pequenas coisas do seu dia que o fazem feliz

Lembre-se: o dinheiro ajuda a ser feliz, mas apenas numa pequena proporção quando comparado com tudo o que o dinheiro não pode comprar

APLICÁVEL AOS APOSTADORES

Aposte apenas montantes que pode perder

Pense a sua conta como tendo 30 fichas em vez de €30

Não fique deprimido quando perder.

Tente perceber onde poderá melhorar

Não fique eufórico quando ganhar.

Mantenha a disciplina

Lembre-se: o objectivo principal das apostas é a diversão. Se não consegue divertir-se com as apostas, dificilmente conseguirá ganhar dinheiro de forma consistente

Todos nós necessitamos de dinheiro para viver, no entanto, julgo que a nossa sociedade sobrevaloriza o poder do dinheiro. Nesta altura de crise, creio que esta forma de entender a vida é uma mais-valia e que será mais feliz quem souber dar valor àquilo que o dinheiro não pode comprar.

À primeira vista, este não parece ser uma crónica sobre apostas. Mas é. E, na minha opinião, é um dos factores que explica o sucesso consistente dos melhores apostadores.

Os apostadores que têm mais sucesso nas apostas são pessoas felizes. Não são felizes porque têm dinheiro. Antes têm dinheiro porque são felizes.

E como é que o facto de serem felizes faz com que consigam ganhar dinheiro com as apostas?

Os melhores apostadores são felizes independentemente do dinheiro que têm, ou seja, conseguem relativizar o valor do dinheiro. Esta capacidade é uma vantagem decisiva na hora de tomar decisões arriscadas, porque não deixam nunca de pensar da forma mais racional. Quem souber relativizar o valor do dinheiro não fica eufórico quando ganha e, sobretudo, não fica deprimido quando perde, continuando a apostar de forma metódica e não de forma emotiva. Os melhores apostadores não tremem na hora de aceitar uma aposta arriscada, mesmo que seja contra a opinião da maioria, desde que estejam convictos tratar-se uma aposta com valor. A euforia dificulta a racionalidade na tomada de decisões. É fundamental não ficar eufórico quando se ganha, pois o mais difícil não é chegar ao topo, mas manter-se no topo.

É certo que o conhecimento técnico e experiência são o que explica em grande parte os resultados alcançados, no entanto, relativizar o valor do dinheiro é uma grande ajuda para alcançar o controlo emocional, necessário para conseguir ganhos consistentes nas apostas.

(Poderá procurar mais informação sobre controlo emocional em www.paulorebelotrader.com/topico/trading/controlo-emocional)



VEJA A PENTHOUSE AO PIXEL E A CORES.

ASSINE A EDIÇÃO DIGITAL
E BENEFICIE DA NOSSA
PROMOÇÃO

12 EDIÇÕES €32,80
1 EDIÇÃO €3,30

Aceda à Penthouse em formato digital
em pt.zinio.com.

Para aceder à edição digital da Penthouse, siga os passos seguintes:

- 1 - Vá a pt.zinio.com (brevemente em português).
- 2 - Registe-se e crie a sua conta, através do link "register".
- 3 - Pesquise por "Penthouse Portugal".
- 4 - Subscriba a revista por um ano, compre a última edição ou as edições anteriores. Através do link "My Library", tem ainda acesso a todos os seus títulos subscritos no Zinio.

PENTHOUSE PORTUGAL, A PRIMEIRA
PUBLICAÇÃO NACIONAL ACESSÍVEL ATRAVÉS
DO ZINIO, O MAIOR PUBLISHER
DE REVISTAS DO MUNDO.

PENTHOUSE





Manta Beach em Festa

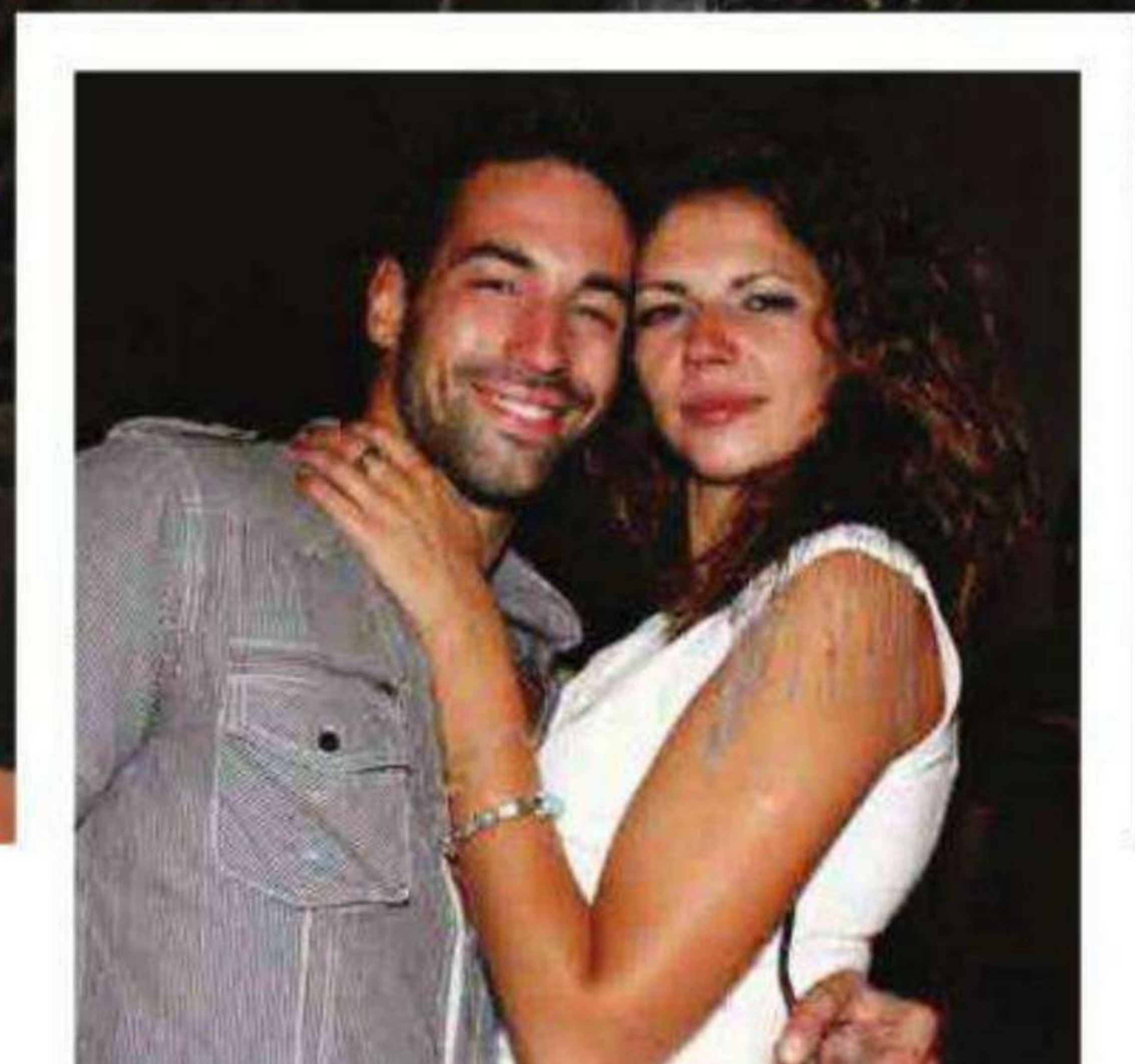
No verão ruma tudo ao Algarve, e nós não somos excepção. Passámos uma grande noite no Manta Beach, em Manta Rota

Um elenco de luxo: José Carlos Pereira, acompanhado de duas das nossas capas, Vera Santos e Diana Pimenta, e a relações-públicas Sandra Sá

Q

uem não andou pelos algarves no dia 2 de Agosto, para os lados do Manta Beach, na praia de Manta Rota, perdeu uma grande noite e uma grande festa da *Penthouse*. Para além

das nossas Pets, Vera Santos (capa 2) e Daniela Pimenta (capa 9), contámos ainda com a presença do actor da TVI José Carlos Pereira, que deu um pulo por ali. A música ficou do lado da Dj Mariana Couto, que animou a noite. Como aqui na *Penthouse* até somos simpáticos, mostramos algumas fotografias da noite, para verem o que andam a perder. Ficamos à vossa espera na próxima festa *Penthouse*. Até lá.





Dois leitores,
muito bem
acompanhados



A noite ainda
era jovem (e eles
também)



As loiras mais
fresquinhos
da noite



Não são promotoras da
Colgate, mas podiam ser



As nossas meninas
com Maya e o director
da Penthouse, José
Mascarenhas





LifeOnTop

À SUA MEDIDA



MORTE CERTA

Red Bull



GERÓNIMO



Samo Vidic / Red Bull

O facto de alguém saltar de uma altura de 27 metros para o lago Vouliagmeni, em Atenas, justificava uma piadola com a crise grega. Mas não o fazemos, porque a coragem do ucraniano Sacha Kutsenko merece respeito

Muito respeito. Aqui na redacção estamos todos a fazer vénias a Sacha Kutsenko. Este ucraniano ficou em sexto lugar na terceira etapa do Red Bull Cliff Diving, realizada em Maio deste ano, no lago Vouliagmeni, em Atenas. Em primeiro lugar ficou o britânico Gary Hunt, logo seguido pelo russo Artem Silchenko e pelo checo Michal Navratil. Esta é mais uma modalidade-espectáculo levada a cabo pela Red Bull e, neste caso, não poderia ter sido outra marca a patrociná-lo, já que é preciso ter asas. Asas e coragem, que isto não é para meninos. Os atletas são acompanhados até à ponta da prancha por duas belíssimas deusas gregas, colocam meio pé de fora e saltam de uma altura de cerca de 27 metros (nos Jogos Olímpicos, a altura máxima é 10 metros). Dão umas voltas no ar durante três segundos e mergulham a uma profundidade de sete metros e a uma velocidade de 100 km/h. Já está em cima da prancha? Basta um toquezinho e... Ahhhhhh!!!

 [cindy dollar]

O dólar está em alta

Os jornais económicos dizem que o ouro é o melhor investimento, mas depois de vermos as fotos de Cindy Dollar - a menina aqui do lado, de 24 anos, natural da República Checa - pensámos melhor e estamos convencidos de que preferimos as notas verdes

Fotografia: Viv Thomas





“Adoro os meus olhos.
Na maioria das vezes,
consigo conquistar
um homem só
com o olhar”

“Gosto muito de
me mascarar de
enfermeira. Acho
extremamente
excitante”





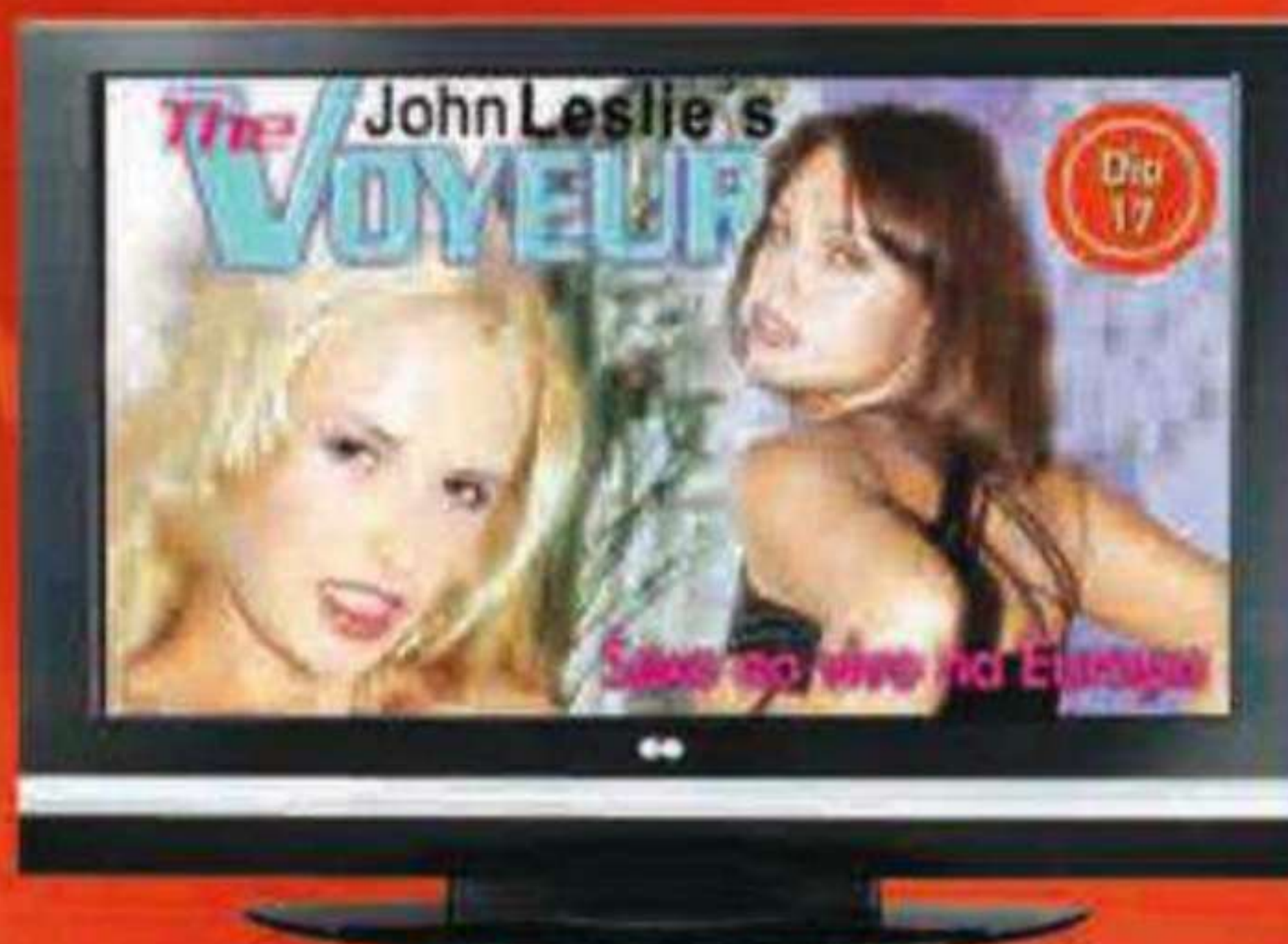


“Se pudesse, passava o dia inteiro a fazer sexo. É o que me dá mais prazer na vida”



O HOT DÁ UMA POR DIA!

SEMPRE À MEIA-NOITE



O HOT OFERECE TODOS OS MESES 1 ESTREIA POR DIA, SEMPRE À MEIA-NOITE! SÃO MAIS DE 120 FILMES POR MÊS, MAIS NOVIDADES E MENOS REPETIÇÕES. LIGUE-SE AO HOT, O ÚNICO CANAL QUE CONSEGUE DAR UMA POR DIA!

HOT
O prazer serve-se quente!

ADIRA JÁ!

www.hottv.pt



A hora do Vítinho

É o guarda-redes com mais títulos conquistados a nível mundial e ainda detém o recorde de imbatibilidade em Portugal. Falamos, obviamente, de Vítor Baía. Um dos maiores guarda-redes lusos de sempre, carago



Vítor Baía defende um penálti contra a Turquia, no Euro 2000

Vitória de Guimarães e Barcelona. A época desportiva ainda agora começou mas o FC Porto já joga finais. A da Supertaça portuguesa e a da Supertaça europeia. Em ambos os casos, há um elo de ligação indisfarçável com Vítor Baía, o guarda-redes português com mais internacionalizações (80), o guarda-redes que ainda detém o recorde de imbatibilidade no campeonato nacional (1191 minutos, entre Setembro de 1991 e Janeiro de 1992) e o guarda-redes com mais títulos de sempre (29). E tudo começou a 11 de Setembro. O do ano de 1988, quando Quinho o lançou pela primeira vez, em Guimarães, num Vitória-FCP que acabou 1-1. Daí até pendurar as luvas, em Maio de 2007, Vítor Baía só vestiu mais uma camisola, a do Barcelona, num trajecto rico em acontecimentos inesquecíveis.

■ A aposta de Quinho

Começamos pelo óbvio, a estreia oficial no Municipal de Guimarães. O polaco Mlynarczyk é o titular, Zé Beto o suplente. Mas Quinho, quicá um dos treinadores portugueses mais especiais, tal é o seu repertório de frases históricas, não se deixa levar pela idade nem pela experiência

e aposta no júnior Vítor Baía para fechar a baliza. À sua frente, o quarteto defensivo com João Pinto, Dito, N'Kongolo e Branco; um meio-campo com Jaime Pacheco, André, Sousa e Bandeirinha; e uma dupla de ataque temível com Madjer e Rui Águas. É este o onze do primeiro dia de Baía. No apito, Veiga Trigo. Acaba 1-1, com golos de Sousa (55) e Germano (81). Na jornada seguinte, com o Académico, em Viseu, já é Zé Beto a aposta de Quinho. De Baía, só haveríamos de voltar a ouvir falar em Fevereiro de 1989, já com Artur Jorge no banco, e precisamente uma volta depois. Académico de Viseu, 5-0 nas Antas. Dos 14 jogos até ao fim do campeonato, não sofre golos em 11.

Se em 1989-90 Vítor Baía ganha o primeiro título da carreira – ou, se preferirem, o primeiro dos dez campeonatos nacionais –, a sua época de afirmação é a seguinte, em 90-91, quando junta a conquista da Taça de Portugal à estreia na selecção nacional, promovida por Artur Jorge (sempre ele!), frente aos EUA. Nesse particular de 19 de Dezembro de 1990, na Maia, Baía, de apenas 21 anos, substitui o benfiquista Silvino ao intervalo e também assiste ao baptismo internacional dos Coutos (Fernando e Jorge). A partir daí,

e até 2002, assiste-se a um reinado absoluto de Baía na baliza, que marca presença em dois Europeus (1996 e 2000) e um Mundial (2002). Se este último não lhe corre de feição, sobretudo por ser o sub-capitão de uma equipa totalmente esfrangalhada, sem honra nem glória, os dois primeiros dão-lhe uma enorme projecção internacional. Em 1996, nem o chapéu de Poborsky arrefece o interesse do Barcelona, que paga 4,5 milhões de euros ao FC Porto pelo seu “portero”. A transacção é idealizada pelo treinador





Todos os meses o jornalista especialista em desporto recorda uma lenda do tempo em que nos divertíamos (a sério) a ver futebol

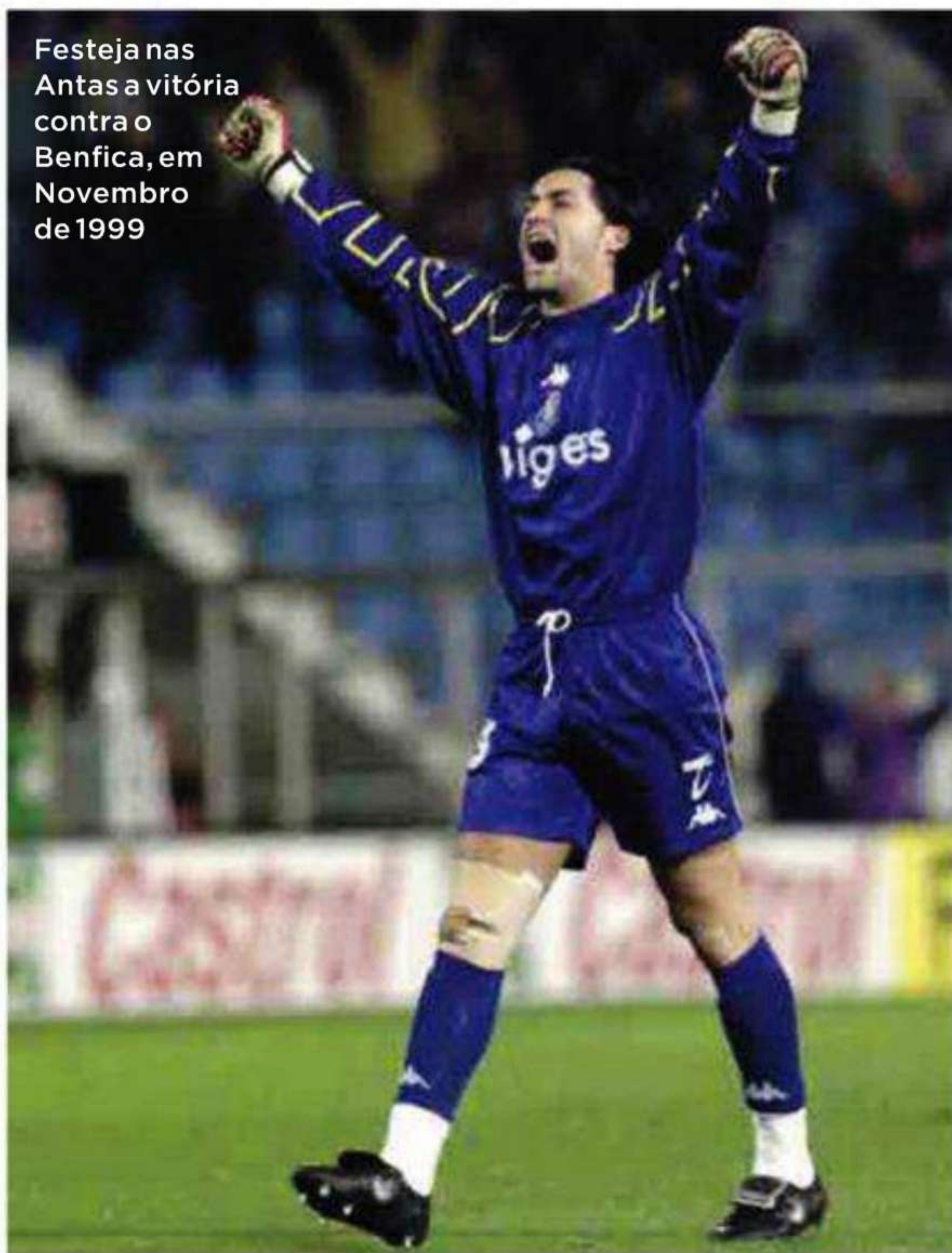
inglês Bobby Robson, que já o treinara nas Antas e impõe o nome de Baía no seu primeiro dia em Camp Nou, e conduzida por José Mourinho. É o adjunto quem interrompe as férias do jogador e da sua mulher Alexandra (à espera do segundo filho) no Hotel Montechoro Beach para lhe dar conta do real interesse dos catalães. A 4 de Julho, uma quinta-feira, Baía apanha um avião da TAP, juntamente com o pai, e aterra no Aeroporto El Prat. É, mais uma vez, Mourinho quem aparece nas notícias e dá o dado como consumado. "Agora que temos Baía, o Köpke [alemão do Estugarda] já não nos interessa, como é lógico. Entre a primeira escolha e a segunda, ficamos com a primeira!" Nessa noite, Baía assina por oito épocas, a troco de 250 mil contos/ano, mas só jogaria uma a *full-time*. Com Robson, claro. E ganha tudo (supertaça espanhola, Taça das Taças e Taça do Rei), menos o campeonato, perdido para o Real Madrid de Capello e Secretário, outro portista que troca as Antas por Espanha no pós-Europeu de Inglaterra.

■ O declínio em Barcelona

A saída de Robson, bastante contestado durante toda a época mas endeusado pela claustrofóbica imprensa catalã em Abril/Maio com a conquista da Taça das Taças (1-0 ao Paris SG) e da Taça do Rei (3-2 ao Betis, na casa do Real Madrid, após prolongamento e com bis de Figo), fragiliza o guarda-redes português, que se vê relegado para o banco de suplentes com a chegada do holandês Ruud Hesp, ex-Roda, contratado pelo novo timoneiro dos catalães, Louis van Gaal. Se a isto juntarmos lesões e os 12 golos sofridos em três jogos apenas (quatro do Dínamo Kiev, três do Betis e cinco do Atlético Madrid), é fácil entender que a segunda época em Camp Nou foi dramática. Era preciso uma saída e o FC Porto deu-lhe a mão. Primeiro, a título de empréstimo. Depois, definitivo.

Com o número 99 nas costas, Baía voltou a casa. Entre o azar de ter passado ano e meio lesionado (oficialmente, o regresso até foi pelo FC Porto B, nos 3-1 ao Vila Real) e de um *tête-a-tête* com Mourinho (desentendimento no balneário

Festeja nas Antas a vitória contra o Benfica, em Novembro de 1999



Em 1996, nem o chapéu de Poborsky arrefece o interesse do Barcelona

que motivou a titularidade de Nuno Espírito Santo), reencontrou-se com o futebol, com a baliza e com os títulos. Foram mais 12, incluindo três internacionais (Taça UEFA-2003, Champions-2004 e Taça Intercontinental-2004). Com a Taça das Taças dos tempos do Barcelona, Baía é um dos nove jogadores com as medalhas das três taças europeias.

Em 2005, Co Adriaanse (outro holandês) chega ao Dragão e decide-se pelo brasileiro Helton como titular. Baía ainda fica duas épocas no banco até se despedir oficialmente dos relvados em Maio de 2007, nos 4-1 ao Desp. Aves. É o seu 700.º jogo oficial (482 golos sofridos) e logo no dia em que festeja o seu décimo título de campeão nacional. Se acrescentarmos as cinco Taças de Portugal, as sete Supertaças de Portugal, uma Liga espanhola, uma Taça do Rei, uma Supertaça espanhola, uma Champions, uma Taça das Taças, uma Taça UEFA e uma Taça Intercontinental, dá as tais 29 (vinte e nove). Impressionante.

LUVAS DE OURO

A nata internacional que passou pelas balizas nacionais



■ Preud'homme

O primeiro guarda-redes estrangeiro no Benfica, contratado na era Artur Jorge. No Verão de 1994,

o internacional belga chegou a Lisboa com o título de melhor guarda-redes do Mundial dos EUA, atribuído pela FIFA (prémio Yashine). Tinha 35 anos e ficou na Luz até aos 40. Só ganhou uma Taça de Portugal (a do *verylight*, ao Sporting, em 1996) mas salvou tantas vezes o Benfica da derrota com defesas do outro mundo... Um verdadeiro prodígio.



■ Schmeichel

Apresentou-se em Alvalade assim do nada no Verão de 1999. Ninguém sabia, nem

sequer suspeitava, da sua chegada, via Manchester United, recém-campeão europeu. Foi chegar, ver e vencer. Com 18 golos sofridos em 28 jogos, sagrou-se campeão nacional na época de estreia, em 2000, e até se deu ao luxo de afastar uma bola com um pontapé de bicicleta no jogo do título, em Vidal Pinheiro. Despediu-se do Sporting em 2001.



■ Mlynarczyk

O polaco só se deu a conhecer aos 27 anos, quando chegou ao Widzew Lodz. Quatro épocas

depois, já estava nas Antas, via Bastia (França). Na estreia, em Janeiro de 1987, o FC Porto empatou 0-0 na Luz e Josef causou sensação porque a bola ia de baliza a baliza em cada pontapé. Foi campeão europeu e mundial pelos portistas e, um dia, em Maio de 1988, até eliminou o Boavista da Taça de Portugal com um golo de penálti.



■ Meszaros

O húngaro chegou a Alvalade com 31 anos de idade, via Vasas Budapeste, e foi campeão

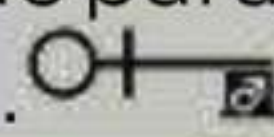
nacional pelo Sporting na época de estreia, em 1981-82. Um ano depois, foi dispensado – não sem antes ter brilhado num dérbi com o Benfica, na Luz, ao defender um penálti de Bento! A sua carreira em Portugal prosseguiu num outro Sporting, o de Farense (83-84), e no Bonfim, com o V. Setúbal (86-89), ao lado de um tal Jorge Jesus. Ainda hoje recordamos o seu grande bigode.



O Fim da Macacada

Planeta dos Macacos: A Origem

James Franco, Freida Pinto, Andy Serkis

De certeza que já viu ou ouviu falar no *Planeta dos Macacos*, um local onde os humanos eram escravizados por símios. Pois agora surge a prequela, que explica como tal aconteceu e o porquê de os macacos possuírem inteligência suficiente para tal. Estamos perante uma grande produção de Hollywood, onde encontramos cenas impressionantes pela quantidade de chimpanzés, gorilas e orangotangos em cena. O filme é obviamente apocalíptico, pois estamos perante o início do nosso fim, enquanto espécie dominante – bem violenta por sinal. Quem viu o filme original da década de 60 vai finalmente ver respondidas as muitas interrogações que ficaram no ar. O homem por trás de tudo é James Franco, um bem-intencionado cientista que apenas queria curar a doença de Alzheimer. Destaque para a bela Freida Pinto. Vale a pena. 

O *Planeta dos Macacos* faz parte da cultura cinematográfica de todos nós. Já vimos o original com o Charlton Heston (1968), e o *remake* a la Tim Burton (2001). Agora vamos descobrir como os símios tomaram o poder







Cowboys a laser

A ideia não é nova, mas nunca se tinha juntado dois géneros de cinema tão diferentes e de forma tão assumida. O título (*Cowboys & Aliens*) diz tudo sobre o que se trata e tem mais acção do que um Benfica-Porto. Estamos em pulgas

Cowboys & Aliens

Daniel Craig, Harrison Ford, Olivia Wilde

Ora aqui está o título de um filme que não engana: *Cowboys & Aliens*. Com estas duas palavras está tudo dito: um filme passado no velho Oeste. Mas com *aliens*. A “cabecinha pensadora” por trás desta inovação é o realizador Jon Favreau (*Homem de Ferro*), que tem o mérito de ter convencido Daniel Craig e Harrison Ford a colocar as esporas nas botas e a sentarem-se ao selim deste filme. Não é para todos apresentar um elenco com um 007 e o Indiana

Jones. E não nos podemos esquecer da actriz da moda – Olivia Wilde (a 13 de *House*). A história é simples e eficaz. Uma nave espacial aterra no Arizona, no ano de 1873, e tem como plano dominar a Terra, começando pelo Oeste selvagem. Mas um grupo de cowboys promete fazer-lhes a vida negra. Com uma premissa destas, já podem imaginar os efeitos especiais envolvidos, assim como as cenas com cavalos. Tudo a preceito, como qualquer bom filme de Hollywood.



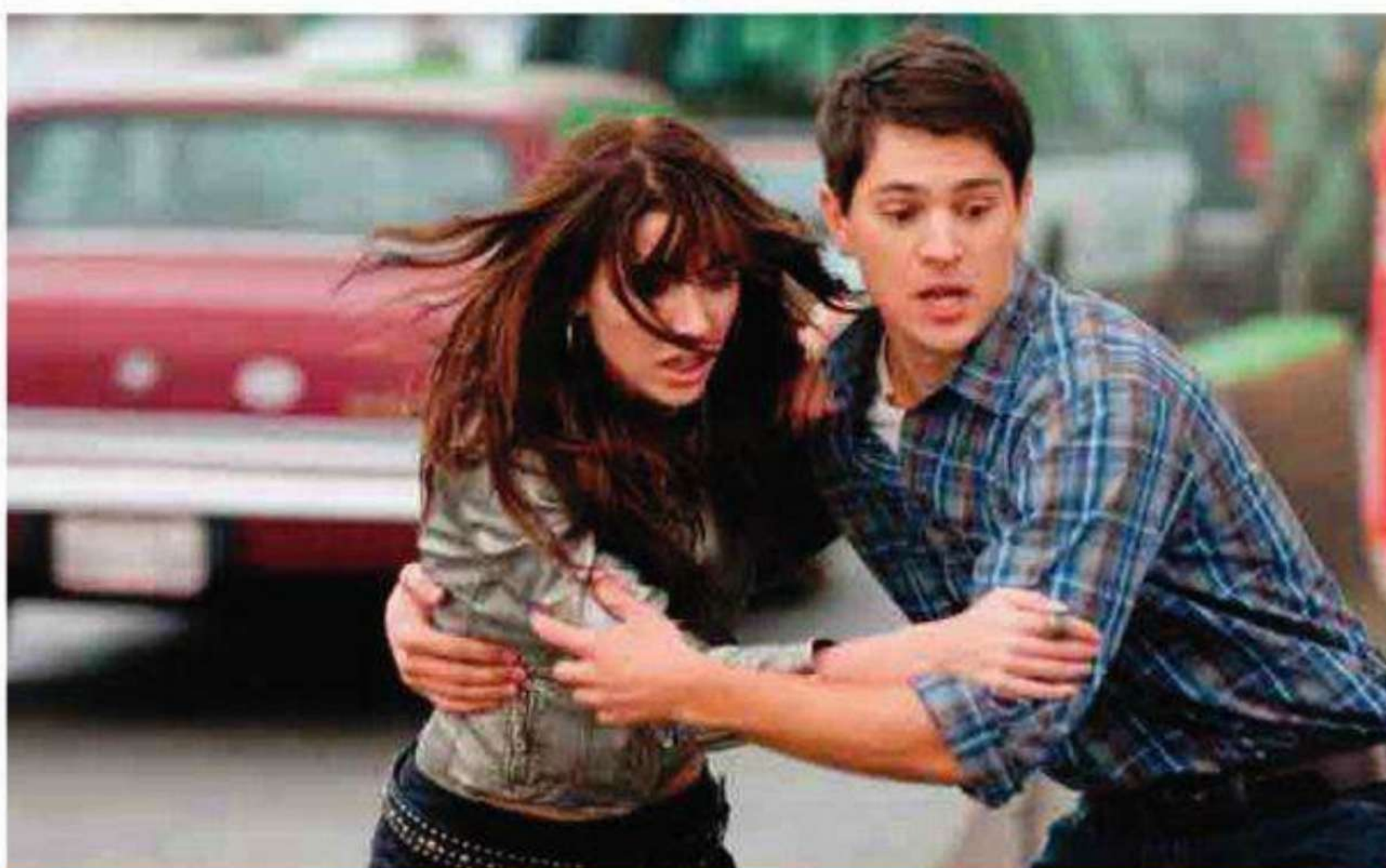


Amigos Coloridos

Mila Kunis, Justin Timberlake, Woody Harrelson

Se viu *Cisne Negro* é muito provável que tenha saído da sala de cinema a pensar na bailarina que seduziu Natalie Portman. Pois essa menina (Mila Kunis) é a estrela desta comédia romântica, onde contracena com o mais jovem canastrão de Hollywood - Justin Timberlake. O filme é muito engraçado e consegue pegar num tema batido (os amigos que

decidem só ter sexo e acabam por se apaixonar) e dar-lhe a volta. Atenção, não estamos a dizer que é um clássico do cinema, mas cumpre na perfeição o seu propósito: um serão bem passado. Além de que pode sempre convidar aquela amiga jeitosa que não tem namorado... Pode ser que ela perceba a indirecta e, quem sabe, não é o início de uma bela amizade.



O Último Destino 5

Emma Bell, Tony Todd, P.J. Byrne

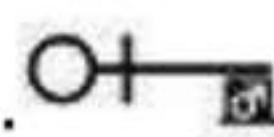
A fórmula está gasta e batida mas, aparentemente, não tem fim à vista. Falamos de *O Último Destino*, que chega agora aos cinemas na sua quinta sequência. Mais uma vez, um grupo de pessoas sobrevive a um acidente espectacular onde, supostamente, todos deveriam ter morrido. Aparentemente a "Morte" enganou-se, e volta à carga para reclamar o que é

seu. É assim que, um a um, todos sucumbem em situações anormais, mas sempre carregadas de bons efeitos especiais. E é exactamente disto que se trata *O Último Destino*: brincar com a ansiedade do espectador que espera pela próxima vítima. O problema é que o efeito-surpresa não existe (estamos a falar do quinto filme) e é tudo muito, mas muito, previsível.



Um Dia

Anne Hathaway, Patricia Clarkson

Se está a fim de surpreender a sua cara-metade com um filme que não inclua gente estropiada, explosões ou gargalhadas exageradas, leve-a a ver *Um Dia*. Baseado no *best-seller* de David Nicholls, esta é a história de um casal de adolescentes que se conhece em 1988. Essa noite marca irremediavelmente as suas vidas e fará com que se reencontrem todos os anos, na tentativa de repetirem a magia daquela noite. O filme aborda os 20 anos que se seguem e incide nos encontros, onde ambos questionam as suas vidas e adiam a paixão que existe entre os dois. Um filme romântico inteligente que se vê com agrado. 

GANHE! 5 X360

Qual é a sua arma de eleição em jogos de acção e porquê? Os cinco leitores com respostas mais convincentes ganham.

Envie a resposta para "Quero um jogo *Flashpoint Red River*"
Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA,
1150-278 Lisboa
 ou geral@hotpublishing.pt





Lagarto, lagarto...

Rango não é um lagarto, mas um camaleão cosmopolita desterrado numa terra de cowboys. Johnny Depp dá voz ao réptil que apenas tenta sobreviver até ao fim do filme. Genial

Invasão Mundial: Batalha Los Angeles Michelle Rodriguez, Aaron Eckhart



Apesar da grande produção a que teve direito, este filme espalhou-se ao comprido nas bilheteiras. Costuma dizer-se que de boas intenções está o Inferno cheio, e o mesmo acontece no cinema. Esta invasão alienígena tem efeitos especiais e acção a rodos, assim como um elenco competente onde se destaca Michelle Rodriguez e Aaron Eckhart, mas falta-lhe qualquer coisa para ser um bom filme. Assim, não passa de uma matiné de acção que se vê com um grande balde de pipocas ao lado.

A Rapariga do Capuz Vermelho Amanda Seyfried, Gary Oldman, Lukas Haas

Esta é, nem mais nem menos, a história do Capuchinho Vermelho com uma dose de sensualidade e muito lobo ao barulho. O que não é necessariamente mau. A menina de vermelho é Amanda Seyfried que, se bem se recorda, andava à procura do pai no filme dos ABBA. Sim, o *Mamma Mia*. Pelo caminho, ainda fez sombra a Megan Fox, em *O Corpo de Jennifer*, e seduziu Julianne Moore, em *O Preço da Traição*. Nesta fábula com lobisomens e caçadores, Amanda volta a deslumbrar e conta com a ajuda do consagrado Gary Oldman que enche sempre o ecrã. Vê-se com agrado.



Piratas das Caraíbas: Por Estranhas Marés Johnny Depp, Penélope Cruz

Lemos recentemente que Johnny Depp já facturou 350 milhões de euros com os filmes dos piratas. E parece que a coisa não fica por aqui. Já se fala no quarto filme... Mas centremo-nos neste DVD. Houve uma reformulação de pessoal e a Keira Knightley e o Orlando Bloom foram à vida, em troca da Penélope Cruz. Saíram dois belos rapazinhos e chegou uma mulher com um sutiã a sério. Mais uma vez, Jack Sparrow toma conta das operações e proporciona duas horas de puro espectáculo e divertimento a toda a família. Continua em grande.



Rango

Johnny Depp, Isla Fisher, Bill Nighy

Esqueça os miúdos, porque este filme é para si, caro leitor. Sabemos que é de animação, mas acredite que não vai querer perder. *Rango* é um camaleão cosmopolita que, por acidente, vai parar a uma cidade do velho Oeste, onde irá viver aventuras dignas do John Wayne. Aqui temos tudo o que gostamos num filme de cowboys: perseguições em cima de passarocos, duelos ao pôr-do-sol e até bandas de corujas *mariachi*. Como pode perceber, todo o universo *western* é transposto para o mundo dos répteis, onde Rango (que tem a voz de Johnny Depp) se torna um herói accidental. O filme está recheado de momentos memoráveis que nos trazem à cabeça inúmeras cenas míticas de antigos clássicos de cinema. Já os diálogos são autênticas pérolas de humor refinado, que nos levam às lágrimas. Não esquecer que as falas são altamente valorizadas pelas vozes competentes de Johnny Depp, Isla Ficher e do impagável Bill Nighy. Se costuma olhar de lado para as animações, deixe-se de preconceitos e divirta-se com este *Rango*.



A Última Noite

Keira Knightley, Eva Mendes

Aqui ao lado fizemos troca do sutiã da Keira, mas não nos interpretem mal. Não só a achamos uma boa atriz, como uma das mais bonitas do cinema. E este é um bom filme para confirmar esta afirmação. *A Última Noite* é um delicioso ponto de situação de uma relação amorosa que subitamente se vê ameaçada por fantasmas do passado e do presente. Keira Knightley vive com Sam Worthington (*Avatar*) e ambos sentem a tentação da infidelidade. Sam é seduzido pela chefe, a sensual Eva Mendes, e Keira encontra um antigo namorado que ainda não a apagou do coração. Este é um filme adulto e inteligente na forma como a realizadora iraniana Masy Tadjedin explora os sentimentos das suas personagens. Uma boa proposta para um serão bem acompanhado.

Sem Identidade

Liam Neeson, Diane Kruger, January Jones

Ultimamente, Liam Neeson tem apostado em filmes com alguma acção e não se tem saído nada mal. Nós temos apreciado. Aqui, existe uma tentativa óbvia de colagem a *Busca Implacável* (2008), onde tentava salvar a filha raptada em Paris. *Sem Identidade* é um filme completamente distinto, mas a colagem está lá. Desta vez, ele é Dr. Martin Harris que, após um acidente de viação, descobre que outro homem tomou a sua identidade e nem mesmo a mulher o reconhece. Um *thriller* com tudo para resultar. Nota para January Jones, a sexy Betty Draper de *Mad Men*.



GANHE!
5 Blu-ray



Temos 5 Blu-ray do filme *Rango* para oferecer a quem nos sugerir um nome "mais português" para Rango. E queremos saber o porquê dessa escolha. As respostas mais convincentes ganham. Envie a resposta para: Quero um filme *Rango*, Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ªA, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt



Ferrar o dente

***Sangue Fresco*, a nossa série de vampiros preferida, está de volta. Desta vez, com fadas e bruxas, mas também com muito sexo. Porque não poderia ser de outra forma**

***Sangue Fresco* - T4**

Anna Paquin, Stephen Moyer, Alexander Skarsgård
Estreia 1 Setembro no MOV

Para início de conversa, convém frisar que existem filmes e séries de vampiros para miúdos. *Sangue Fresco* é para um público mais exigente. Agora que estamos esclarecidos, vamos lá saudar a quarta temporada da série sobrenatural mais aguardada da TV. Depois de vampiros e lobisomens, chegam agora as fadas e as bruxas. No meio de tudo isto, está Sookie, que descobriu que é uma das primeiras e continua a ser

disputada por dois vampiros (Bill Compton e Eric Northman) e um lobisomem (Alcide). De resto, tudo igual no que diz respeito ao que de melhor a série nos habituou: boas personagens, diálogos inteligentes e muita sensualidade, sarcasmo e intriga a unir todas estas complexas personagens. Não são frequentes séries em que actores secundários têm o carisma de Lafayette ou da sua prima Tara. Anime-se, porque está prestes a começar.





Falling Skies

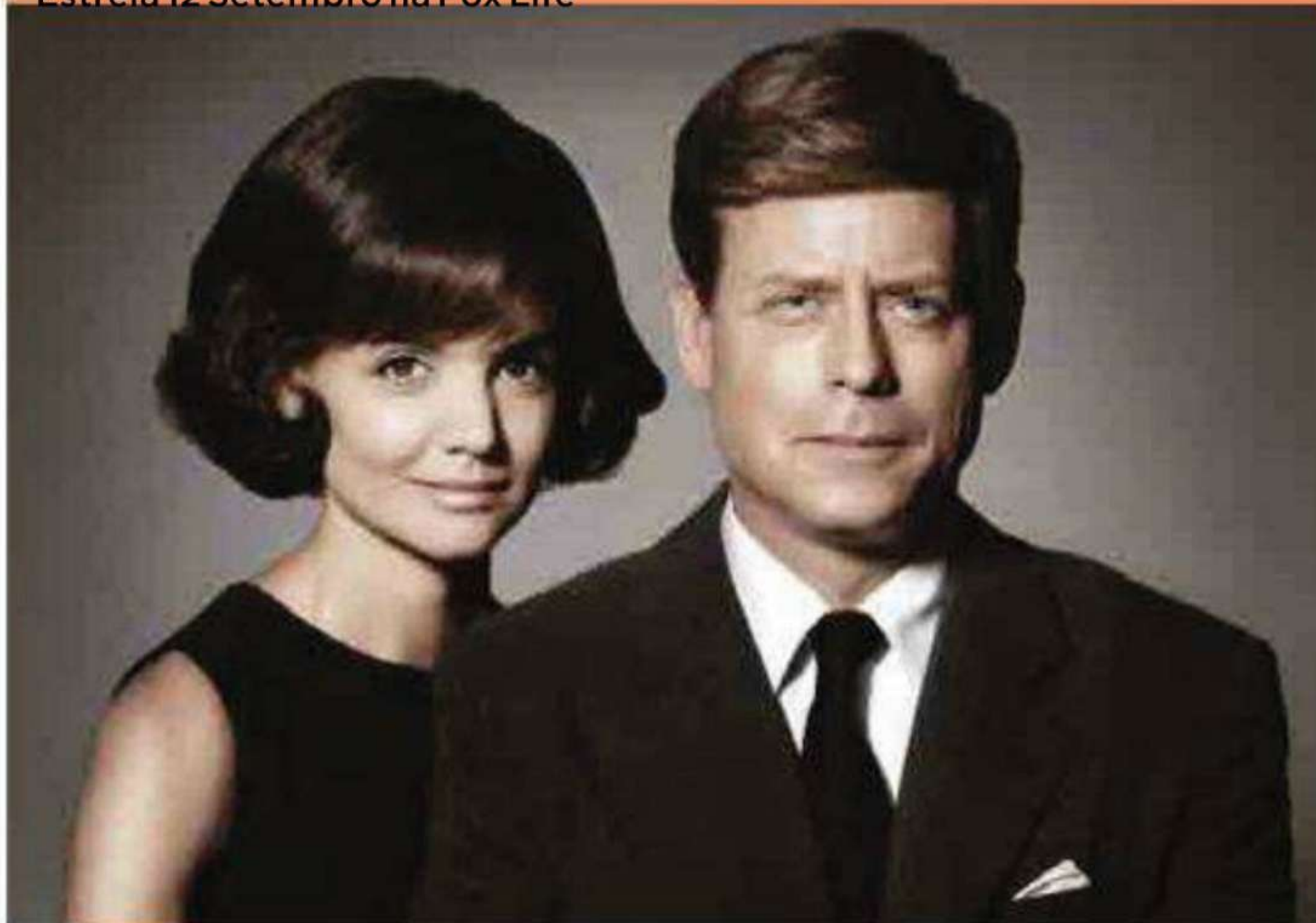
Noah Wyle, Will Patton, Maxim Knight, Drew Roy
Estreia 21 Setembro no SyFy

É uma das séries de que mais se fala nos últimos tempos e tudo por causa de uma pessoa: Steven Spielberg. Pois é. O senhor com o toque de Midas do cinema está por trás desta série de ficção científica, que tem por premissa o dia-a-dia da Humanidade após ter sido conquistada por

extraterrestres. O ponto forte da série é o relacionamento e carga dramática de um grupo de pessoas que tenta sobreviver num planeta subjugado e parcialmente destruído. Não é uma série que viva de efeitos especiais, mas sim de um bom argumento. Uma série que não pode perder.

The Kennedys

Greg Kinnear, Katie Holmes, Tom Wilkinson
Estreia 12 Setembro na Fox Life



Ainda hoje os americanos consideram os Kennedy o que de mais parecido tiveram com a realeza. O fascínio por esta família atingiu o pico com a presidência de John F. Kennedy e o *glamour* da sua mulher, Jacqueline. Esta é uma minissérie que aborda todos os factos e alguns boatos, quer sejam da esfera

política ou da vida privada do falecido presidente. A Baía dos Porcos, a crise dos mísseis em Cuba, o movimento dos direitos civis ou mesmo Marilyn Monroe são revistos através de um elenco de luxo. E já contabiliza um total de dez nomeações aos prémios Emmy. Obrigatório.

Sherlock

Benedict Cumberbatch, Martin Freeman
Estreia 8 Setembro no AXN

Continua a ser a figura maior do universo dos detectives, e a quantidade de versões sobre a sua personagem são prova disso. Já o apresentaram velho, adolescente, forte que nem um touro ou mais tísico que um tuberculoso. Nem a uma versão efeminada escapou. Esta nova série sofre apenas uma actualização, mas de forma cuidada, ou não tivesse a chancela da BBC. Nos papéis principais, destacamos Martin Freeman (Dr. Watson), mais conhecido por *The Office*, e Benedict Cumberbatch. Vale mesmo a pena.



Camelot

Joseph Fiennes, Jamie Campbell Bower, Eva Green, Claire Forlani
Estreia 18 Setembro na Fox

A lenda do rei Artur é novamente revista através de uma grande produção televisiva que vai tentar fazer esquecer *Spartacus*. Isto porque vai ocupar o horário da série do gladiador. As estrelas da companhia são Joseph Fiennes (*Flashforward*) e a

bela Eva Green (*James Bond*). São eles que, na pele de Merlin e Morgana, rodeiam o jovem Artur na discussão pelo poder em *Camelot*. Se é fã da Idade Média e em particular dos seus maiores mitos – o Rei Artur e Excalibur –, não pode perder esta incrível epopeia.





PENTHOUSEHD

Picada de enfermeira

Esta é, provavelmente, a profissão mais sensual (e digna dos maiores fétiches) do mundo. E nós sabemos do que estamos a falar. Por isso, sugerimos-lhe este filme

Penthouse Nurses

Aimee Addison, Eva Angelina

Estreia 16 Setembro, 23h, Penthouse HD1

Nós temos, eles têm, você tem, todos temos. O quê? A fantasia de ter sexo com uma enfermeira. É mentira? Claro que não. Portanto, não se faça rogado e prepare-se para ver este filme em alta definição, no seu canal Penthouse HD1. Elas são enfermeiras e estão desertinhas para lhe tratar da saúde (se é que nos fazemos entender). E quem são elas? Aimee e Addison, Briana Blair, Brynn Tyler e Eva Angelina, entre muitas. Então, já lhe dói alguma coisinha?

Glam Trash

Bree Olson, Katarina Kat

Estreia 2 Setembro, 23h, Penthouse HD



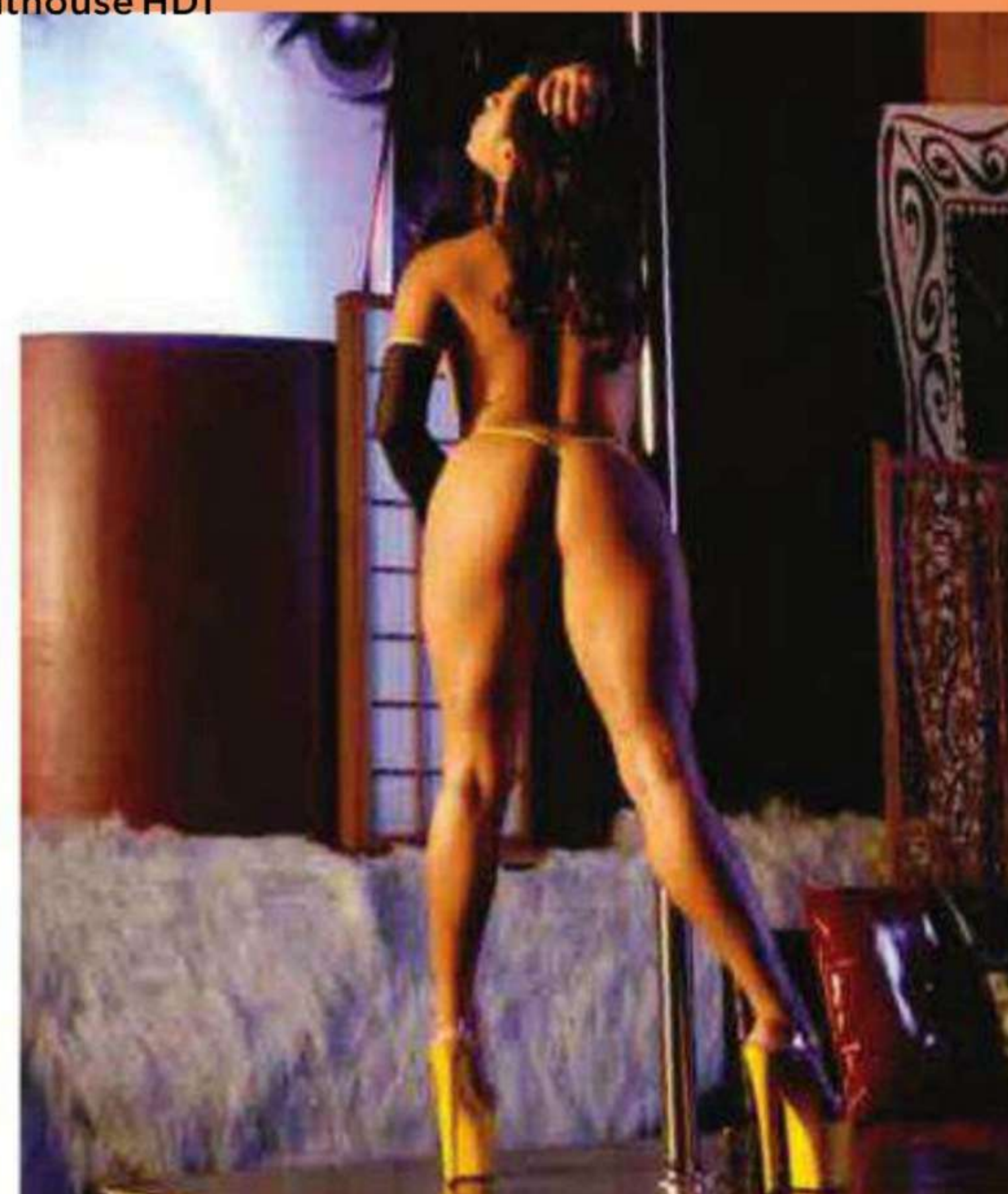
Seis meninas ricas que farão tudo por uma aventura. Não é uma, nem duas, nem três... São seis! Só para si. Pode fazer o que quiser com elas. Passear, jantar fora, ir ao futebol, às compras... Era isto que estava a pensar, não era? Claro que era... Aqui está mais uma excelente produção *Penthouse*, com o carimbo da realizadora Kelly Holland e as maravilhosas participações de Bree Olson, Katarina Kat, entre muitas, muitas outras...

Penthouse's Hardcore Latinas #2

Alexa Nicole, Isis Love

Estreia 23 Setembro, 23h, Penthouse HD1

A primeira parte deste *Penthouse's Hardcore Latinas* foi um verdadeiro arraial de sexo. E não foi um sexo qualquer. Foi do bom! O caro leitor sabe como são as latinas, como elas são capazes de seduzir um homem só com o olhar, como se mexem bem, como sacodem as ancas, sorriem para nós, beijam, e por aí fora... Esta segunda parte oferece-lhe nove latinas prontinhas a torná-lo um homem feliz. Cada uma sabe exactamente o que fazer e como fazer.

**Penthouse Vacation**

Tori Black, Briana Blair

Estreia 8 Setembro, 23h, Penthouse HD1

É verdade que Agosto já lá vai, mas Setembro ainda é mês de férias. Pelo menos, para alguns. Falamos, obviamente, de quem subscreve o canal Penthouse HD1. Isto porque, no dia 8, às 23h, terá acesso ilimitado ao *Penthouse Vacation*, um filme de Penny Nichols que o vai transportar para calmas e paradisíacas praias inundadas pelo azul do mar, capazes de

o relaxar completamente. Pedimos desculpa! Dissemos "relaxar"? Esqueça. Vai de férias, mas não vai relaxar.

**Caught From Behind**

Brianna Love, Chloe Morgan

Estreia 16 Setembro, 23h, Penthouse HD

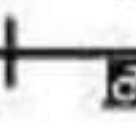


Há quem diga que foi assim que a Alemanha perdeu a Guerra. E, de certa forma, até tem algum fundo de verdade mas, neste filme, abordam-se outros temas que não os históricos. De qualquer forma, não deixa de ter o tal fundo de verdade. Neste caso, fundo de verdade e fundo de outras coisas. Se quer perceber o que lhe estamos a dizer, o melhor é ver o filme.

Website Wives

April O'Neil, Jazy Berlin

Estreia 23 Setembro, 23h, Penthouse HD

Hoje em dia, a Internet é uma ferramenta importantíssima. Graças a ela, podemos informar-nos sobre tudo o que se passa no mundo, aceder à música ou ao filme que pretendemos, investigar, podemos ler livros e até ver mulheres nuas. São estas as grandes vantagens da Internet. Agora, imagine que as ditas mulheres nuas se despem directamente para si. Aliás, despem e fazem outras coisas malandras... Não é preciso dizer mais nada, certo? 





Paz na Terra

Aqui está um dos grandes jogos do ano. *Deus Ex Human Revolution* mistura na perfeição a adrenalina de um FPS com o mistério do RPG. Uma aventura imprescindível para os amantes do género



Deus Ex Human Revolution

PC, PS3, X360 ★★★★★

Este é, sem dúvida, um jogo que faz salivar. Sim, porque *Deus Ex Human Revolution* é a continuação da história de Adam Jensen, um homem alterado ciberneticamente contra a sua vontade, que se vê no meio de uma conspiração global para a qual detém a chave. O primeiro jogo deixou toda a gente de boca aberta e desconfiamos que ainda não é desta que a vão fechar. *Deus Ex Human Revolution* é uma prodigiosa mistura da melhor acção de um FPS com o mistério de um RPG. A mecânica do jogo é admirável na forma como a narrativa decorre. Toda e qualquer opção que tomamos interfere de forma irremediável na história e na conclusão do jogo. Não existe uma fórmula correcta para jogar, mas sim um leque de possibilidades que divergem de jogador para jogador. Se pretende um jogo que o faça perder noites de sono, não hesite.



Harry Potter and the Deathly Hallows - Part 2

DS, Mac, PC, PS3, Wii, X360, Xb ★★★

Até ver, este é o derradeiro jogo baseado nos filmes de Harry Potter. Encaramos este fim do jovem feiticeiro nos videojogos porque, apesar de a saga terminar no grande ecrã, há sempre a possibilidade de uma eventual surpresa. Coincidindo com o filme em exibição no cinema, Harry e os seus amigos cerram

fileiras para o confronto final e esta é a oportunidade de rectificar ao seu gosto alguma coisa que não correu como queria no filme. Ou não. Afinal, o futuro de Hogwarts reside na sua perícia para combater Voldemort. O jogo é interessante e a acção fluida, mas, obviamente, recomendamos apenas aos fãs de Harry Potter.



Earth Defense Force Insect Armageddon

PS3, X360 ★★

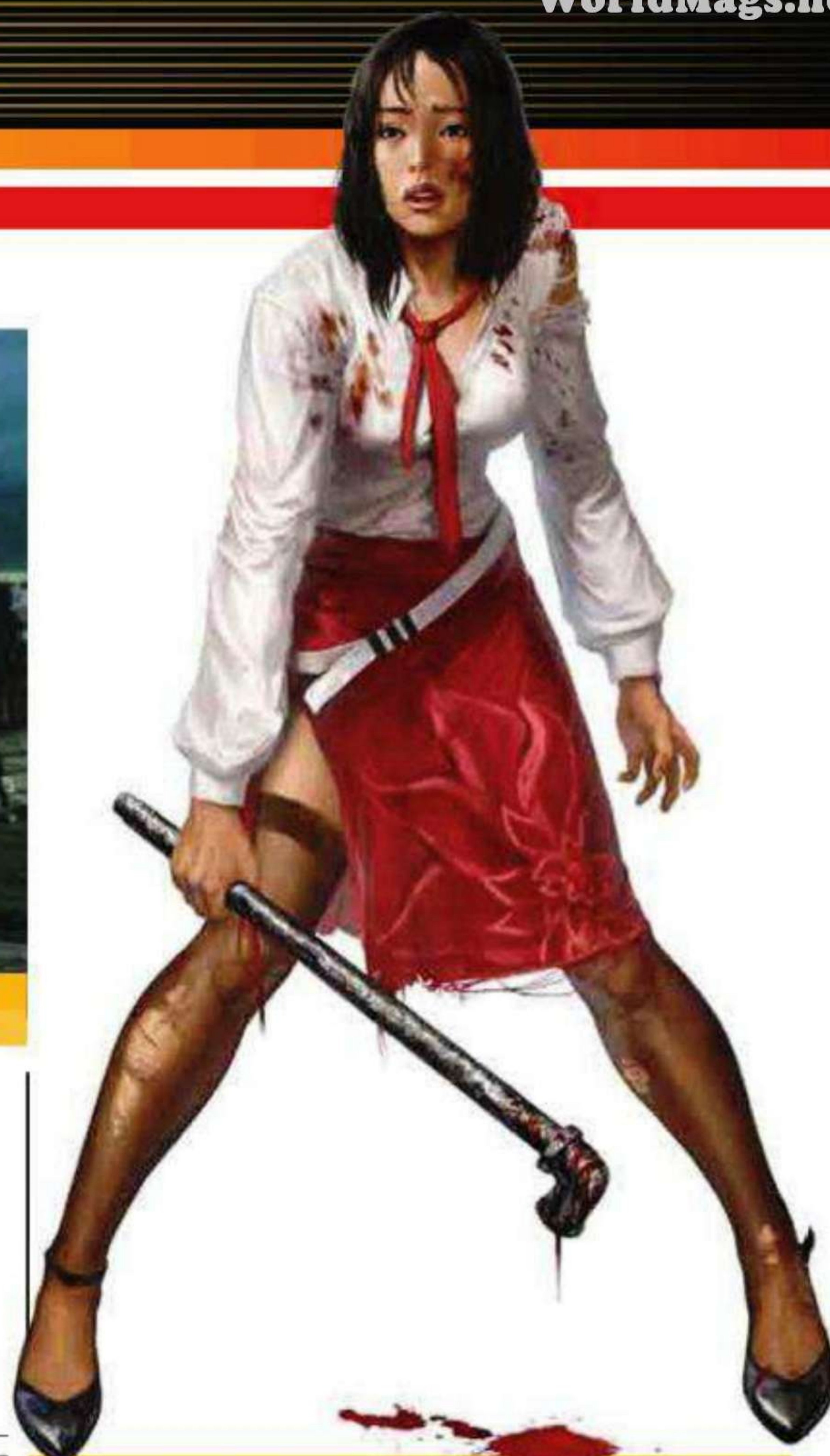
De vez em quando, convém apreciar um jogo como este, mais não seja para valorizar os outros. Esta é a sequência de *Earth Defense Force 2017*, lançado em 2007, e é fraca. Muito fraca, por sinal. O objectivo é simples e básico: matar, destruir, aniquilar insectos de tamanho XXXXL. Sim, esta bicharada faz lembrar os insectos que vimos no filme *Soldados do Universo*. O problema nem é o facto de não haver história por trás disto. O que lamentamos é mesmo o facto de os gráficos serem tão sem graça que nos tiram do sério. Considere-se avisado.



Resident Evil: Revelations

3DS ★★★★★

Não há como negar, estamos completamente embeaçados com o novo brinquedo da Nintendo. A 3DS é arrebatadora, especialmente à medida que começam a surgir mais jogos e, em particular, títulos mais adultos, como este capítulo de *Resident Evil*. Afinal de contas, consola que se preze serve para conduzir automóveis, pilotar naves, arraias de pancadaria e tiroteio à fartazana como este *Resident Evil*. A história é largamente conhecida e apenas serve para explicar que existem *zombies*, muitos neste caso, e nós temos de os abater. Muitíssimo viciante.



Dead Island

PC, PS3, X360 ★★★★★

Os *zombies* continuam na mó de cima, e nós em cima deles, salvo seja. Imaginem uma ilha repleta de criaturas monstruosas que nos querem devorar e nós sem uma caçadeira de canos serrados como se costuma ver nos filmes de terror. Na verdade, temos de nos desenrascar com o que temos à mão, o que pode significar uma chave inglesa, um taco de baseball ou outro objecto aparentemente inofensivo. Esta dificuldade faz com que *Dead Island* se torne diferente da maioria dos jogos do género, tornando-o num título muito divertido que não se deve levar a sério, apenas como uma forma eficaz de diversão.

GANHE! 5 PS3

Se fosse Deus por um dia, qual seria a sua primeira acção? Porquê?

Os cinco leitores com respostas mais imaginativas ganham.

Envie a resposta para "Quero um jogo Deus EX" Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt





Shadows of the Damned

PS3, X360 ★★★★★

Garcia é um temível caçador de demónios que se vê obrigado a (literalmente) ir até ao Inferno para resgatar a sua namorada. Para ser bem-sucedido é obrigado a deixar pelo caminho um rasto de criaturas mortas. Sim porque este entusiasmante jogo, é um

shooter na terceira pessoa que nos prende completamente a esta personagem com mais jeito para estropiar criaturas maléficas que o Falcão para marcar golos. Os gráficos são interessantes, mas é o ritmo e acção deste jogo que merecem os nossos aplausos.



Tropico 4

PC ★★★

Se sente alguma afinidade com o Hugo Chavez ou o Khadafi, este jogo chama por si. Se apenas sente repulsa por este tipo de políticos, experimente se consegue fazer "pior". *Tropico 4*, é um jogo que permite brincar aos ditadores, e podemos fazê-lo à bruta, ou com meiguice. Qualquer uma das formas é correcta. Se funcionar. Está nas suas mãos fazer com que este pequeno país da América do Sul lhe obedeça, ainda que tenha que subornar, assustar, mandar prender etc. Enfim, lembre-se das histórias da velhinha PIDE e faça pior. Pelo menos aqui é tudo a brincar.

GANHE! 5 PS3

Que cidade portuguesa seria a ideal para ambiente de fundo de um jogo com zombies e outras criaturas infernais? As cinco respostas mais criativas ganham.

Envie a resposta para "Quero um jogo *Shadows of the Damned*"
Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA,
 1150-278 Lisboa
 ou geral@hotpublishing.pt



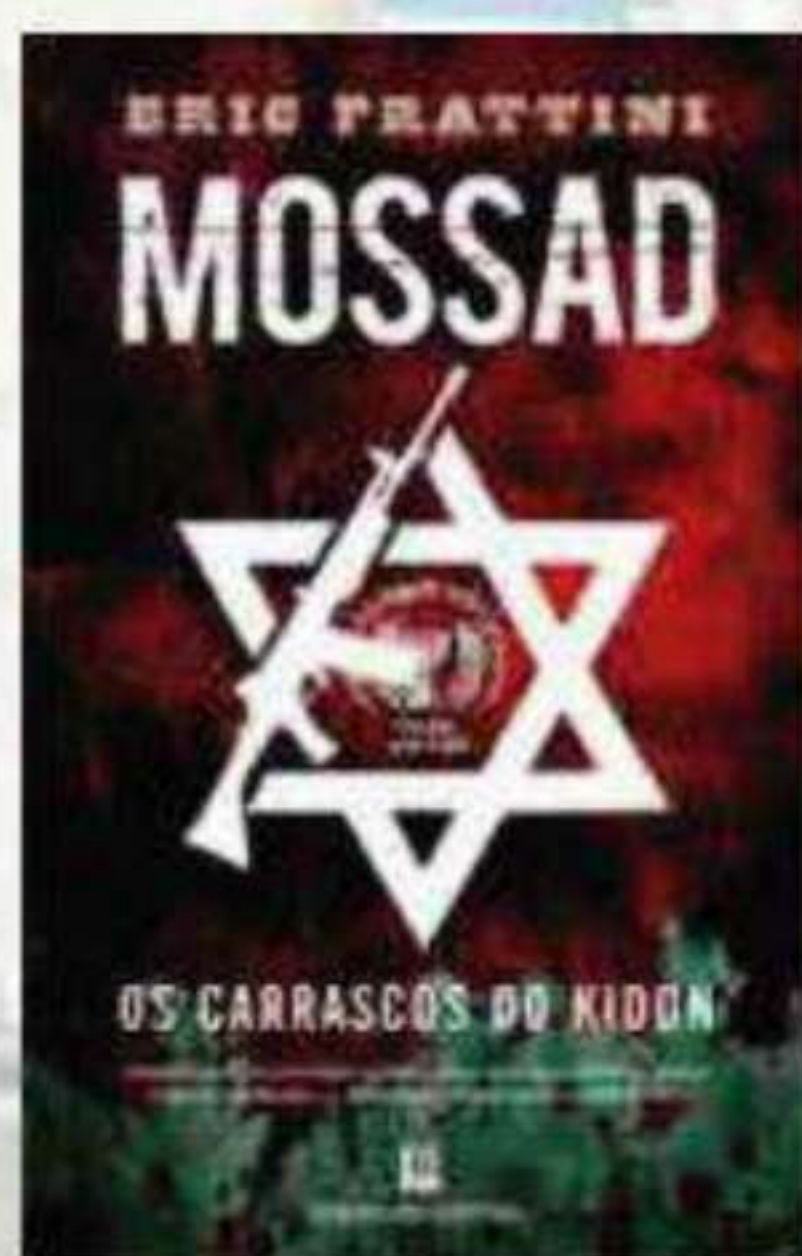


MOSSAD - OS CARRASCOS DO KIDON

ERIC FRATTINI

Bertrand

Só pelo nome já sabemos o que aí vem. Tortura, forças especiais secretas, traficantes de armas e criminosos. E, claro, muitos tiros da famosa pistola metralhadora



UZI, de fabrico israelita. O jornalista peruano Eric Frattini, especialista em tudo o que são assuntos do Médio Oriente, identifica todos os agentes que foram executados pelo Kidon entre 1960 e 2010, com a autorização do primeiro-ministro de Israel. Criminosos de guerra nazis, terroristas palestinos e cientistas dedicados à energia atómica. Não escapa ninguém. Fique a conhecer as forças secretas de espionagem e o que elas conseguem fazer quando estão bem financiadas e operam com uma força de vontade imbatível. Aconselhado a apreciadores do género. 488 páginas, € 18,90

Exterminadores

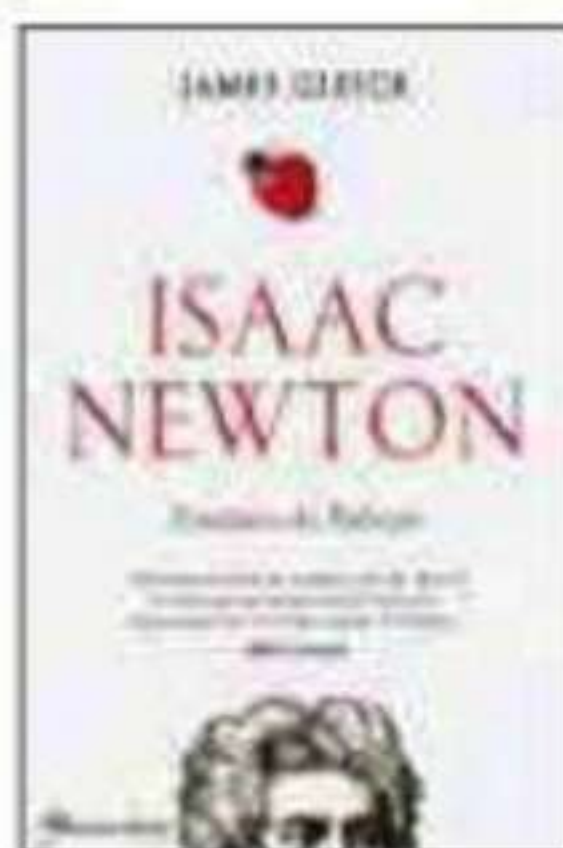
Entre 1960 e 2010, o Kidon (secção da Mossad) executou todos os elementos considerados perigosos para a segurança de Israel

ISAAC NEWTON

JAMES GLEICK

Casa das Letras

Todos nós reconhecemos o nome Isaac Newton como alguém associado à investigação e, em última análise, um génio científico. Mas que sabemos nós sobre o homem que estudou a massa, velocidade e gravidade, tudo verdades científicas que hoje damos por garantidas? O jornalista James Gleick traça um perfil muito completo e curioso sobre um homem que marcou uma era. 272 páginas, € 13



ALMANAQUE DO FC PORTO

RUI MIGUEL TOVAR

Caderno

Nem mais. O nosso cronista de desporto Rui Miguel Tovar lançou mais um almanaque (já escreveu o do Benfica, o do Sporting e o da Selecção). De 1893 a 2011 pode ficar a saber tudo sobre o seu clube, sem falhar um golo, um fora de jogo e até uma decisão errada de um árbitro (OK, esta última não aparece, mas devia). Imaginamos que vá vender muito bem no Norte. 719 páginas, € 20,50



ANJOS PERDIDOS EM TERRA QUEIMADA

MONS KALLENTOFT

D. Quixote



Malin Fors é uma inspectora responsável pela segurança de uma cidade do interior que se vê a braços com uma série de homicídios de jovens adolescentes encontradas nuas ao ar livre. Ao mesmo tempo, vive-se o Verão mais quente de que há memória. Enquanto as florestas ardem e as casas ameaçam derreter, ela terá de proteger a filha. Viciante. 424 páginas, € 17

BEBER, JOGAR, F*DER

ANDREW GOTTLIEB

Pergaminho

Nada melhor que separar as águas. Há uns tempos, saiu um livro com um nome parecido que se centrava numa viagem mais ou menos espiritual de uma mulher. Pois agora sai a versão para o sexo oposto, que conta as aventuras de um homem à procura de respostas pela Irlanda, Las Vegas e Tailândia. Está tudo explicado, não está? Para ler e chorar por mais. 192 páginas, € 13,41





Red Hot Chili Peppers

I'm With You

★★★



O principal facto deste novo disco dos RHCP é, sem sombra de dúvida, a saída de John Frusciante da

banda. É a segunda vez que o faz e, de novo, a sua saída sente-se. Qualquer fã destes rapazes sabe que a importância do guitarrista é tão (ou mais) importante que o Falcao no Porto. É ele quem adiciona genialidade aos RHCP, fazendo deles uma superbanda. Pode parecer exagero nosso, mas é fácil comprovar a nossa teoria: compare a discografia com os períodos de permanência de Frusciante nos RHCP e veja onde pára a "nata". Não queremos com isto dizer que sem ele não existe nada – porque este novo disco é interessante e mexe connosco –, apenas é evidente que não existe a mesma faísca. (É como o Sporting depois do adeus do Levezinho.) Mas *I'm With You* já cá mora e vai satisfazer os fãs da banda, ainda que já tenham ouvido bem melhor.

Ainda picam

Os Red Hot Chili Peppers continuam suficientemente picantes para nos queimar a língua, apesar de já acusarem a idade



Basement Jaxx

Basement Jaxx vs. Metropole Orkest

★★★★

Qualquer ouvinte de música de dança reconhece imediatamente o nome Basement Jaxx e a importância que os seus discos tiveram nos últimos anos e, em particular, no início do século. Este duo inglês destacou-se pela facilidade com que criava *singles* com refrões fáceis de trautear, o que convenhamos, não é tarefa fácil no mundo da electrónica. Agora decidiram passar as suas canções para um formato "orquestra" e a electricidade ficou em casa. Recorreram à ajuda da holandesa Metropole Orkest e acreditem que o resultado é surpreendente.



Bruno Mars

Doo-Wops & Hooligans - Expanded version

★★

Bruno Mars faz parte do último contentor de cantores "delico-doces", que fazem as delícias de muitas adolescentes e alguns jovens confusos, e que apenas nos provoca um grande e prolongado bocejo. Se fosse português, teria, com certeza, feito parte da família *Morangos com Açúcar*, o que serve na perfeição para justificar o nosso ponto. O seu disco tem tudo o que deve ter para vender: canções românticas, boa produção, uma boa voz e uma imagem de miúdo simpático capaz de dar a volta à paciência de qualquer norueguês.



3 Doors Down

Time of My Life

★★★

E para fechar a página em beleza só falta mesmo um disco de *hard rock*, ainda que não nos entusiasme por aí além. O motivo é simples: este novo trabalho dos 3 Doors Down não consegue surpreender-nos em nada. No entanto, temos de ser justos e frisar que são 12 canções bem interpretadas, tocadas e produzidas. O problema é que esta descrição coincide com as dos anteriores álbuns e nos leva à questão: para quê comprar uma cópia do que já fizeram? Calculamos que os fãs comprem de qualquer forma.

O SEU TELEMÓVEL AGUENTA ALTAS TEMPERATURAS?

WorldMags.net



ADIRA JÁ E LEVE O CALOR CONSIGO!

Envie uma mensagem para o **69933** com a palavra:



PTUGA

para conteúdos portugueses



PZUCA

para conteúdos brasileiros



PBIZARRO

para conteúdos bizarros



PGAY

para conteúdos gay

**OS VÍDEOS MAIS QUENTES
AS IMAGENS MAIS ESCALDANTES
AGORA TAMBÉM NO SEU TELEMÓVEL**

HOT GOLD

www.hotgold.pt

Serviço de subscrição, **4,2** eur./sem., renovado automaticamente. Ao responder ao sms de confirmação ficará subscrito e passará a receber semanalmente um link wap que dará acesso a todos os conteúdos. Este serviço não é compatível com smartphones (iPhone, android, etc). Para cancelar envie SA R para 69933. Ainda? Ligue 707309933 ou envie email p/ ptclientes@buongiorno.com. iTouch Movilisto Portugal



WorldMags

Sobre rodas

Nicole Santana, 32 anos, é de Lisboa e vai ser a nossa motorista privada nas próximas páginas. Aperte o cinto e prepare-se para a viagem

Fotografia: **Bernardo Coelho**
Produção: **Tiago Espírito Santo**
Make-up: **Ana Romano**
Cabelos: **Cris para Scalp and Friends**

Veja o making of em www.penthouse.pt





Lenço Primark; Sapatos Menbur





“Na cama, no princípio, gosto de dominar. Depois, com o passar do tempo, prefiro ser dominada”



Lingerie Primark; Saia Rocco Barocco; Mala Cortefiel; Sapatos Mishuo; Pulseira Parfois; Óculos de Sol Pedro Del Hierro





Lingerie Primark; Óculos de ver Primark

“Tenho a fantasia de
fazer sexo durante
uma viagem a alta
velocidade. Mas
nenhum de nós
poderia ir a conduzir.
Não gosto de brincar
na estrada”



“Foi maravilhoso fotografar para a *Penthouse*. A equipa deixou-me completamente à vontade e acho que fiz uma bonita homenagem ao meu corpo”





of NICOLE SANTANA
SETEMBRO 2011 PENTHOUSE

POSTER - Págs. 67, 68, 69

of NICOLE SANTANA
SETEMBRO 2011 PENTHOUSE



POSTER - Págs. 70, 71, 72



Lenço Primark; Óculos Ray Ban; Sapatos Menbur

NICOLE SANTANA

32 anos, empresária

5 coisas que não sabia sobre a nossa capa

■ Paixão pelos automóveis

“Os automóveis sempre tiveram uma grande influência na minha vida. Aliás, aprendi a conduzir com 15 anos, e até acho que conduzo bem. Muito melhor do que muita gente que pensa saber andar na estrada. Um dia, ia atrás de um condutor que só fazia asneiras. Enervei-me de tal forma, que saí do carro e fui lá bater-lhe no vidro. Quando vi que era um homem enorme, inventei uma desculpa e voltei para o meu carro.”

■ Projectos profissionais

“Por agora, tenho um negócio de importação e exportação de automóveis num *stand online* e sou consultora de imagem na Hapi Body Clinic (clínica de estética). Mas tenho muitos projectos em mente, como, por exemplo, lançar uma linha de gangas, trazer um *franchising* de comida americana para Portugal e fazer um programa de televisão que englobará carros e mulheres. Quero ser uma empresária de sucesso.”

■ Sedução

“Prefiro seduzir do que ser seduzida. E gosto que isso aconteça de uma forma completamente imprevisível, não óbvia. Acredito que, se houver química, a energia transmite-se. Levando isto um pouco para o meio automobilístico, gosto do “pára-arranca” da sedução. Já apanhei alguns homens que só querem arrancar, muito atrevidos, mas nenhum que ultrapassasse os limites.”

■ Encontro ideal

“Adoro ser surpreendida, portanto, o meu encontro ideal seria um *blind date*, à noite, num restaurante. Depois do jantar, pegava nele e levava-o de carro para onde eu quisesse. Os dois, apenas acompanhados por uma garrafa de champanhe. Mas não ficava por aqui. Saltávamos de asa delta em plena noite e, se houvesse química entre nós, faríamos amor na praia.”

■ Homem perfeito

“Ainda não encontrei o homem perfeito, mas posso dizer que ele tem de ser muito parecido comigo, para não perdermos tempo em discussões. Não tenho grande paciência para isso. Ele tem de ser uma pessoa corajosa, sem medo de arriscar nos negócios e com uma personalidade bastante forte. Fisicamente, não peço muito. Apenas que seja seguro dele mesmo.”

VEJA O MAKING OF NO SEU TELEMÓVEL

Hoje em dia, o telemóvel serve para tudo. Portanto, descarregue um leitor de QR Codes, aponte o seu *smartphone* para este código e veja o resultado. Sugerimos o *Barcodes Scanner*, que é gratuito!

Já agora, a *Penthouse* não se responsabiliza por eventuais anomalias. A operadora poderá cobrar pelo visionamento do vídeo, dependendo do plano de tarifário de cada utilizador.





Lingerie C&A; Aneis Parfois; Meias LaRedoute

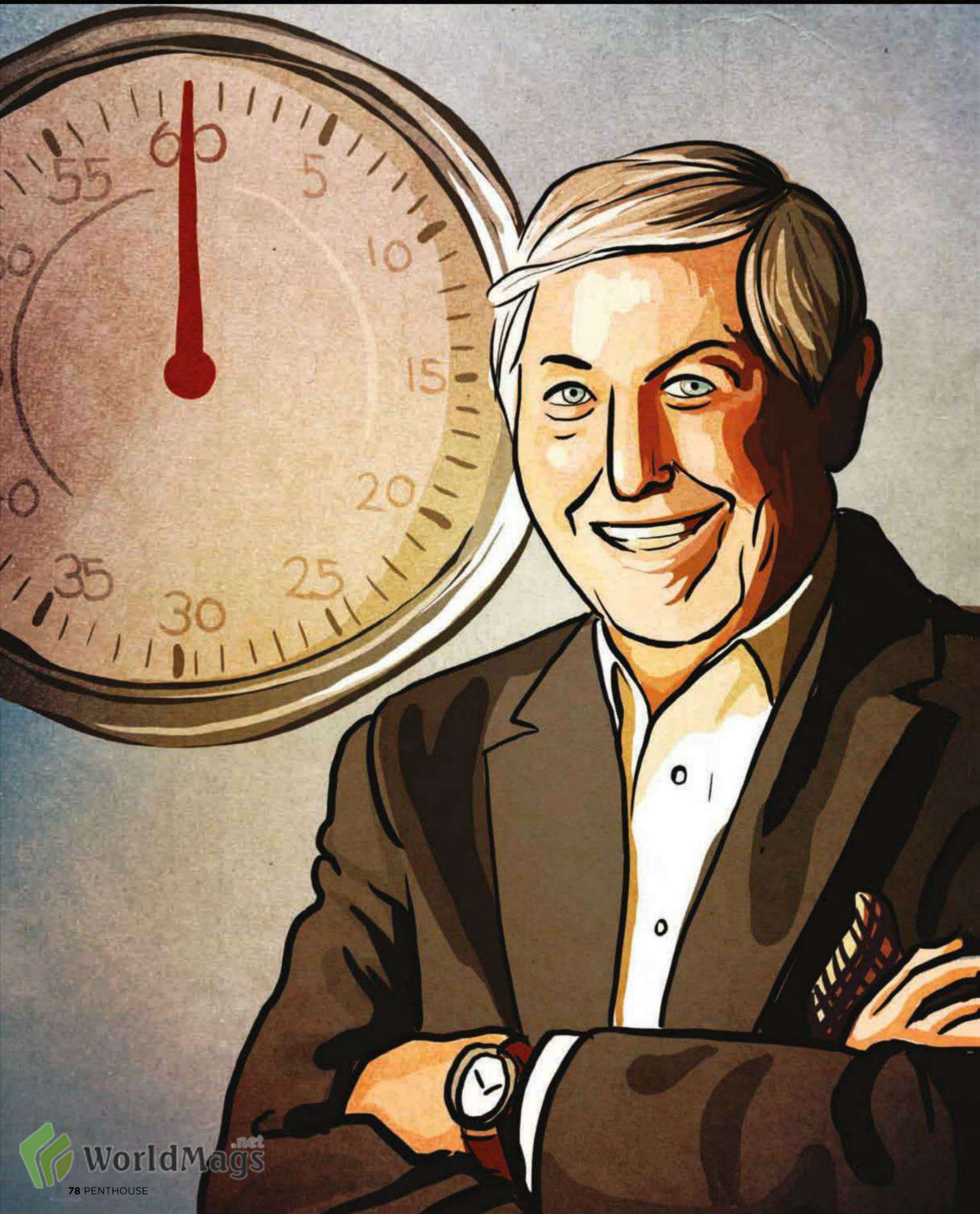
Cinto de Ligas C&A; Meias C&A; Mala Eco Style



Saia Jersey Company; Suspensórios C&A









Mau tempo nos canais

A televisão vive tempos de mudança, e o nosso cronista recorda o exemplo do mítico programa americano de informação 60 Minutos

Em dias de temporal, às cinco da tarde, em Novembro, a Rua 57, entre a 10.^a e a 11.^a avenidas, deve ser dos sítios mais frios de Manhattan.

O vento vem canalizado desde o cais do Hudson (onde, em 1954, Elia Kazan filmou *Há Lodo no Cais*), vergastando colina acima armazéns e prédios indescritivos, todos atarracados, variando entre tons de cinzento e o tijolo nu, para sacudir desconforto em vultos embuçados que se movem encostados às bermas.

Hoje, depois de todas as operações de limpeza e cosmética de três executivos camarários republicanos, ainda não é uma parte boa da cidade. Em 1984, era muito pior. Dali não há grandes vistas dos arranha-céus.

chegou, vindo de uma reunião na 5.^a Avenida com os executivos da Westinghouse, a empresa de electrodomésticos, material de guerra, equipas de basebal e hóquei em gelo que tinha adicionado meses antes o controlo da CBS aos seus activos financeiros.

O responsável e criador do *60 Minutos*, o pioneiro e mais respeitável magazine noticioso na América, vinha de uma reunião de estratégia com os gestores financeiros. Havia uma grande expectativa na redacção.

Com a informalidade que, na altura, os seus mais de 30 anos de carreira na CBS lhe permitiam, ribombou logo à chegada ao *open space* no sexto andar, onde se acotovelam produtores, estagiários, editores de vídeo e a

amortecer um coro de aplausos vitoriosos. “And the bad news?”, pediu o diminuto Andy Rooney, tido como o mais incisivo editorialista de televisão na América. “As más são que o *60 Minutos* fez dinheiro pela primeira vez em 20 anos!”

O silêncio que se seguiu mostrou que a mensagem que o fundador do programa tinha trazido dos contabilistas da Westinghouse fora integralmente compreendida. É a mensagem que define o dilema actual da indústria de televisão em todo o mundo. Qualidade em função do dinheiro investido, e a busca tem sido constante para diminuir custos. Fazer noticiários é caro. Fazê-los bem é caríssimo. Daí as estações, todas elas, terem investido cada vez mais em longos noticiários feitos de situações de cobertura jornalística que acarretem um mínimo de custos e descaracterizando programa caros e prestigiados como o *60 Minutos*. É assim que os dramas de bairro que normalmente não fariam sequer o boletim da junta de freguesia, ganham honras de *prime time* com directos sucessivos e sempre inconclusivos. Romper este ciclo é muito difícil. Nas grelhas actuais, os *reality shows* são o ovo de Colombo da programação barata. Garantem continuidade dia após dia sem guiões, com custos de produção fixos. Haja palhaços que há programas. E há sempre palhaços. Ávidos por se exibirem em frente às câmaras. Insultam-se, espancam-se, casam-se e descasam-se. Tornam-se famosos e infames por pouco dinheiro, porque são as regras do jogo que aceitaram e nós, o público anónimo, lhes impomos. O filósofo alemão Ludwig Feuerbach escreveu uma crítica genérica à hipocrisia da religião em que disse: “Nesta época (1854) em que se prefere o sinal à coisa, a cópia ao original, a representação à realidade, a aparência à essência, a verdade passa a ser profana e só a ilusão é sagrada. De facto, o carácter do sagrado aumenta à medida que a verdade diminui e a ilusão cresce, de modo a que ao mais elevado grau de ilusão passa a corresponder o mais alto grau de santidade”. Nem é preciso pôr a palavra televisão para que o texto seja um diagnóstico rigoroso do declínio da qualidade da indústria televisiva no mundo contemporâneo.

Haja palhaços que há programas. E há sempre palhaços. Ávidos por se exibirem em frente às câmaras

É uma área de pequenas fábricas e prédios devolutos. É lá que se situam a redacção e os estúdios da divisão de notícias da CBS.

No que é a sina do jornalismo profissional, estão suficientemente próximos do luxo para o imaginar bem e visitá-lo ocasionalmente, mas ainda na zona do desconforto e da insegurança.

Em tempos de instabilidade urbana particularmente expressiva, o que em Nova Iorque é cíclico, a empresa de segurança que vigia a CBS monta um piquete de guardas à porta para assegurar a integridade física de quem entra e sai dos táxis.

Terá sido num dia assim e nestas envolventes que Don Hewitt ali

inevitável máquina de café, sempre a funcionar: “Tenho boas e más notícias! Quais é que querem primeiro?”

Foi o eterno porta-voz informal do grupo, o decano Mike Wallace – com a respeitabilidade que lhe dava ser o mais antigo repórter do programa e ter acabado de instalar um *pacemaker* para regular um coração agitado desde a guerra civil do Líbano – quem rompeu o silêncio ansioso, pedindo as boas notícias primeiro.

“As boas notícias são que me foi dito que, pela primeira vez em 20 anos, o *60 Minutos* fez dinheiro!”, disse Hewitt, enchendo uma daquelas temíveis canecas de café que os americanos têm sempre na mão; e, aí, o semblante carrega-se, fazendo aos poucos

[entrevista]

Em Alta Definição

Fomos até aos jardins da SIC conversar com Daniel Oliveira, um dos rostos da estação de Carnaxide. Sentámo-nos frente a frente, falámos de futebol, de televisão e da vida. Tudo isto sem verter uma única lágrima

*Entrevista: André Filipe Pereira
Fotografia: Raquel Wise*

Entrou na SIC com apenas 16 anos e, depois de várias paragens, regressou a casa para ser o principal rosto das entrevistas mais intimistas. Tem trinta anos, mas o seu percurso profissional faz inveja a muito boa gente. Começou como assistente de produção e produtor do programa *Os Donos da Bola* e *Diário do Mundial*, na SIC. Um ano e meio mais tarde, decidiu experimentar a imprensa, na *TV 7 Dias*. Por lá se manteve até aos dezanove anos, idade em que decidiu aceitar o convite de Nuno Santos para ser um dos jornalistas fundadores da SIC Notícias. O canal noticioso arrancou em Janeiro de 2001, mas Daniel queria mais. Em menos de dois anos, opta por seguir carreira na SIC generalista, assumindo funções de repórter no programa *Catarina.com*. Seguiu-se a RTP durante cinco anos, com programas como *Operação Triunfo*, *Há Volta e Só Visto!*. Em 2008, regressou à SIC e é responsável por programas de grande sucesso como *Os Incríveis*, *Fama Show* e *Alta Definição*.



**Há 14 anos estavas a entrar na SIC pela primeira vez...**

Sim, penso muitas vezes nisso. Na altura, fazia um jornal escolar e costumava vir para a SIC entrevistar as estrelas da televisão. Notaram o meu trabalho e a minha perseverança e convidaram-me a ficar.

Agora continuas a fazer entrevistas, mas a outras estrelas. E na televisão.

É verdade. Gosto muito de televisão e de tudo o que envolve esta máquina. Desde a possibilidade de escolhermos a música certa para determinado momento até aos laços que conseguimos estabelecer entre o espectador e o entrevistado. Além disso, temos a responsabilidade e a obrigação de não desvirtuar a memória.

Como assim?

Com o tempo, tendemos a esquecer os mais velhos. Dou o exemplo do Artur Agostinho. Quando o entrevistei, ele tinha perto de 90 anos. Durante a preparação da entrevista, comecei a reparar numa série de detalhes interessantes. Quando o Artur Agostinho nasceu, não existia televisão em Portugal, ainda não tinha havido nenhum campeonato do mundo de futebol, a Amália ainda não tinha surgido como artista... Ele testemunhou tudo isso.

Quando faço as entrevistas, procuro sempre preservar a memória de quem fez alguma coisa pelo país.

Como preparas uma entrevista?

Tento saber o máximo sobre a pessoa. Para além de preparar as perguntas, preparo muitas vezes as respostas. Isto quer dizer que eu procuro que o entrevistado vá a determinado tema por ele, sem que eu tenha de perguntar directamente.

Qual foi a entrevista que mais gozo te deu fazer?

É difícil, porque são todas diferentes, mas gostei da entrevista ao António Feio, por ser num momento muito particular da sua vida.

E a entrevista mais chata?

Procuro tirar sempre partido de todas as entrevistas.

Tens algum episódio caricato que se tenha passado durante uma entrevista?

Sim. Entrevistei a Dânia Neto numa zona de pescadores e, durante a entrevista, houve um que arrotou. Desátamo-nos a rir e tivemos que interromper a conversa.

Quem gostarias de entrevistar?

Gostaria de abrir o programa ao espectro político, mas também gostaria muito de entrevistar o Pinto da Costa.

Os Incríveis, com Cristiano Ronaldo, tornou-se no programa**de entretenimento mais premiado internacionalmente da História da televisão portuguesa. Qual foi a sensação?**

Há uma frase que diz que “ninguém é profeta na sua própria terra”, e foi isso que aconteceu. O programa nunca foi reconhecido em Portugal. E, digo-o sem falsa modéstia, acho que foi um prémio justo.

É motivo de orgulho?

Claro, mas fica apenas no currículo. Não me vai valer de nada para o resultado do programa desta semana. Há outra frase que diz: “Nós somos tão bons como o nosso último trabalho”, e eu acredito nisso.

Nunca pensaste em trabalhar no estrangeiro?

Essa possibilidade não está fechada numa gaveta, mas ainda sou muito novo. Para já, sinto-me bem aqui.

A ideia que passa cá para fora é a de que tu és amigo de toda a gente. És mesmo amigo do Ronaldo?

Costumo falar com o Ronaldo, mas não sei se isso me coloca no seu rol de “amigos”.

Na véspera do jogo Portugal-Inglatera, no Mundial-2006, Scolari mostrou aos jogadores um vídeo motivacional feito por ti.

Esse é o jogo de que se sabe publicamente mas, na verdade, mostrou em mais de 10. Foi um trabalho que me deixou muito orgulhoso.

Como surgiu esse convite?

Disponibilizei-me para fazer alguns vídeos e o Scolari aceitou.

A tua ligação ao futebol vem desde cedo.

Sim. Com 10 anos, fui aos treinos de captação do Benfica. No primeiro treino, marquei cinco golos. Foi uma loucura porque disseram que contavam comigo, mas queriam emprestar-me ao Estrela da Amadora por um ano. Depois, no Estrela, queriam emprestar-me a outro clube. Eu achei que eram empréstimos a mais e decidi desistir.

Perdeu-se um bom jogador de futebol?

Não sei... Eu era muito franzino. Se tivesse sido jogador, certamente não teria ido a dois campeonatos do mundo nem a dois europeus. Por isso, está tudo bem resolvido. De vez em quando jogo futebol para matar saudades. Alguém escreveu que “o futebol é a recuperação semanal da infância”. Concordo plenamente.

Qual é o teu clube?

O facto de ter um primo que joga futebol, o Diogo Salomão, fez-me ser

“Com 10 anos, fui aos treinos de captação do Benfica. No primeiro treino, marquei cinco golos”





“Costumo falar com o Ronaldo, mas não sei se isso me coloca no seu rol de *amigos*”

do clube onde ele está. Hoje em dia, sofro muito com a Selecção.

O que fazes nos tempos livres?

Quando os tenho *[risos]*, gosto muito de ler e de ver televisão, ainda que seja difícil para alguém que trabalha na área. Estou formatado e é desta janela que vejo o mundo.

Com 14 anos, foste campeão nacional de xadrez...

Sim, o xadrez foi-me inculido pelo meu avô materno e acabou por ser um pouco norteador da minha vida. Gosto de calcular bem os passos, de projectar aquilo que vai acontecer...

A pergunta “O que dizem os seus

olhos?” acaba por ser o xeque-mate das tuas entrevistas?

Não, no sentido em que o xeque-mate presume uma derrota do adversário, e ali há uma vitória de ambos. Essa frase acaba por ser uma assinatura do programa.

Agora perguntamos nós. Daniel, o que dizem os teus olhos?

Essa tenho sempre preparada *[risos]*. Os meus olhos dizem que o melhor ainda está para vir.

Respondeste sem chorar. Fui eu que falhei na pergunta?

[risos] As pessoas costumam chorar ao longo da entrevista e não só nesse

momento.

E choram porquê?

As pessoas definem-se pela forma como vivem e descodificam momentos fracturantes da sua vida. Normalmente, nunca são recordados os momentos felizes.

Para além de apresentador, acabas por ser uma espécie de psicólogo...

Mais ou menos, e é uma responsabilidade enorme, porque me confiam coisas que lhes são muito caras.

Os teus amigos vêm ter contigo quando querem desabafar?

Em alguns casos, sim. Sou um bom ouvinte e bastante optimista.

És muito assediado na rua?

Nada. Aliás, ando pouco na rua. E o facto de ter uma atitude um pouco introvertida não estimula as pessoas a uma grande procura.

Não te costumam confundir com o Daniel Oliveira do Bloco de Esquerda?

Várias vezes. *[risos]* Ainda hoje recebi um livro para ele. De vez em quando, encontramos-nos e brincamos com isso.

Tens construído projectos de grande sucesso. Qual é o segredo?

Passa muito pelo trabalho, pela criatividade e por saber exactamente para que público se trabalha. Sem nenhuma espécie de preconceito. Nunca me sinto superior à minha tarefa, ao contrário de muitas pessoas. Depois, tenho os melhores a trabalhar comigo.

Até onde queres ir na SIC?

Não é uma coisa em que pense. Gosto muito daquilo que faço e não penso no meu trabalho como algo transitório. Entrevistar pessoas é um trabalho nobre que me dá muito prazer. Não penso muito onde poderei chegar. Estou focado em terminar a entrevista desta semana e em fechar o *Fama Show*.

Não ambicionas ser director de programas?

Tenho 30 anos de idade e 12 ou 13 de carreira. Não vou esperar que esse comboio passe, caso contrário, viveria em angústia permanente. Se um dia tiver que acontecer, acontecerá. Mas não vivo a pensar nisso.

E até onde queres ir na tua vida?

Quero continuar a conhecer pessoas e a enriquecer-me enquanto ser humano. De resto, não costumo fazer projectos a longo prazo porque, normalmente, há sempre alguma coisa que nos escapa. Seja para o lado positivo ou para o negativo. Portanto, não penso muito nisso. 

1. Amy Winehouse
† 2011 com 27 anos

A prematura morte de Amy era tão previsível como uma música do André Sardet. Se bem que é chato fazer uma comparação em que, de um lado, está uma das melhores artistas da última década e, do outro, um dos piores cabelos do último milênio. A ligação de Amy à música era tão pura quanto a droga que consumia, e isso fê-la cometer (e dar) demasiados riscos. A bela Amy deixou o mundo da música muito mais pobre. E a economia colombiana também.

25

mortes antes do tempo

A morte de Amy Winehouse veio lembrar-nos da efemeridade da vida. Como ela, muitos foram os talentos que nos deixaram cedo demais. Por opção ou, simplesmente, por obra e graça do destino (e do Espírito Santo, ámen!)



2. Angélico Vieira

† 2011 com 28 anos

Muito se escreveu sobre a morte de Angélico, o actor, perdão, o cantor, quer dizer, o modelo, bem, o artista, ou melhor... a pessoa que aparecia muitas vezes na televisão e que deixava muitas pré-adolescentes em alvoroço. De todo o modo, não podemos deixar de dizer que o Angélico até era um gajo porreiro. Infelizmente, um acidente de carro ceifou-lhe a vida, e nunca fez tantas capas de revista na vida.

3. Aaliyah

† 2001 com 22 anos

Lançou o seu primeiro álbum (*Age Ain't Nothing but a Number*) com apenas 14 anos e, logo na primeira semana, viu as vendas atingirem as 74 mil cópias. A partir daí foi sempre a subir, até ao dia em que Aaliyah e parte da sua equipa morreu num acidente de aviação. Como pode confirmar pela foto, não se perdeu apenas uma boa cantora, mas também uma bonita mulher. O seu potencial tê-la-ia levado onde quisesse.

4. Gilles Villeneuve

† 1982 com 32 anos

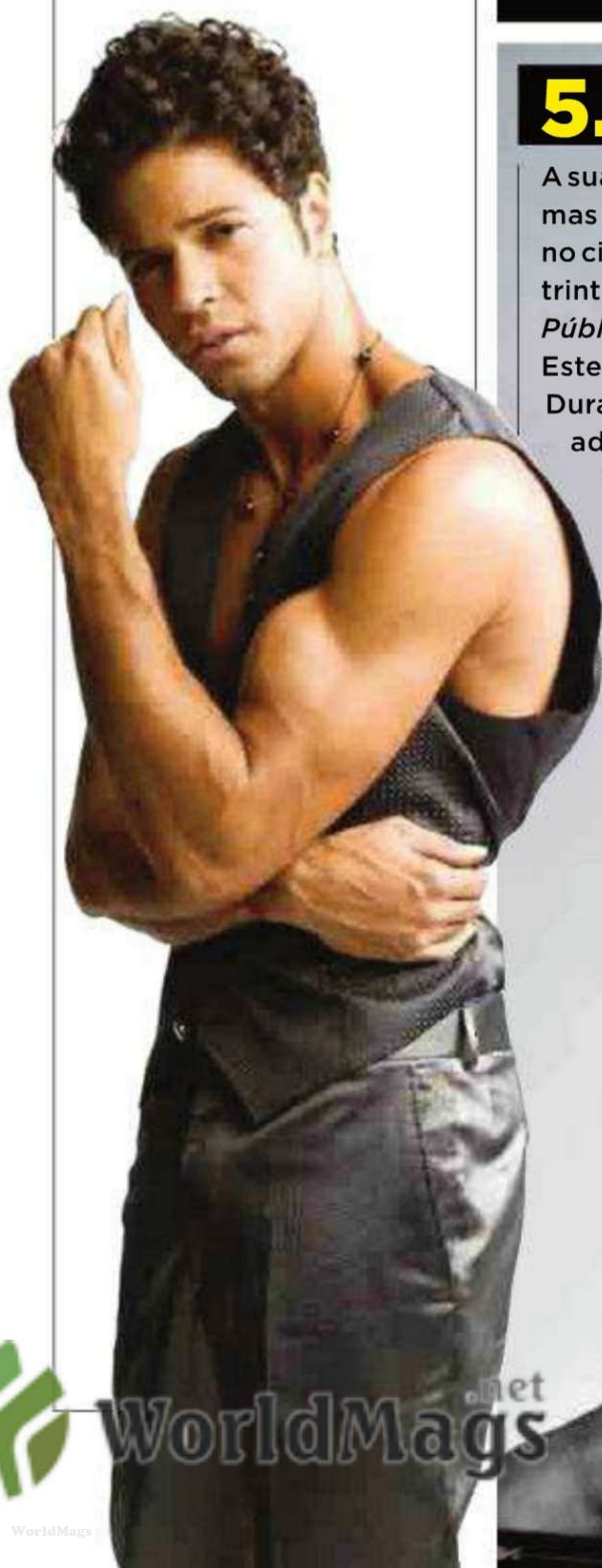
Foi um dos pilotos de F1 mais extraordinários de sempre, apesar de ter conseguido apenas seis vitórias em 67 corridas. Gilles Villeneuve era famoso por ser um piloto arrojado e sem medo de enfrentar a morte. A última vez que o fez foi no autódromo de Zolder (Grande Prémio da Bélgica) quando, ao ultrapassar Jochen Mass, embateu no carro do alemão e capotou. O cockpit partiu-se em dois e Villeneuve foi lançado pelo ar até embater na vedação.



5. Jean Harlow

† 1937 com 26 anos

A sua carreira durou apenas dez anos, mas isso não a impediu de ter brilhado no cinema. No total, foram mais de trinta filmes, incluindo *O Inimigo Público*, *Loura Platinada* e *Saratoga*. Este último foi mesmo o derradeiro. Durante as filmagens, Jean Harlow adoeceu e acabou por falecer de insuficiência renal. O filme teve de ser finalizado com a ajuda de uma dupla. O carisma de Harlow era tal, que serviu de principal fonte de inspiração a Marilyn Monroe.





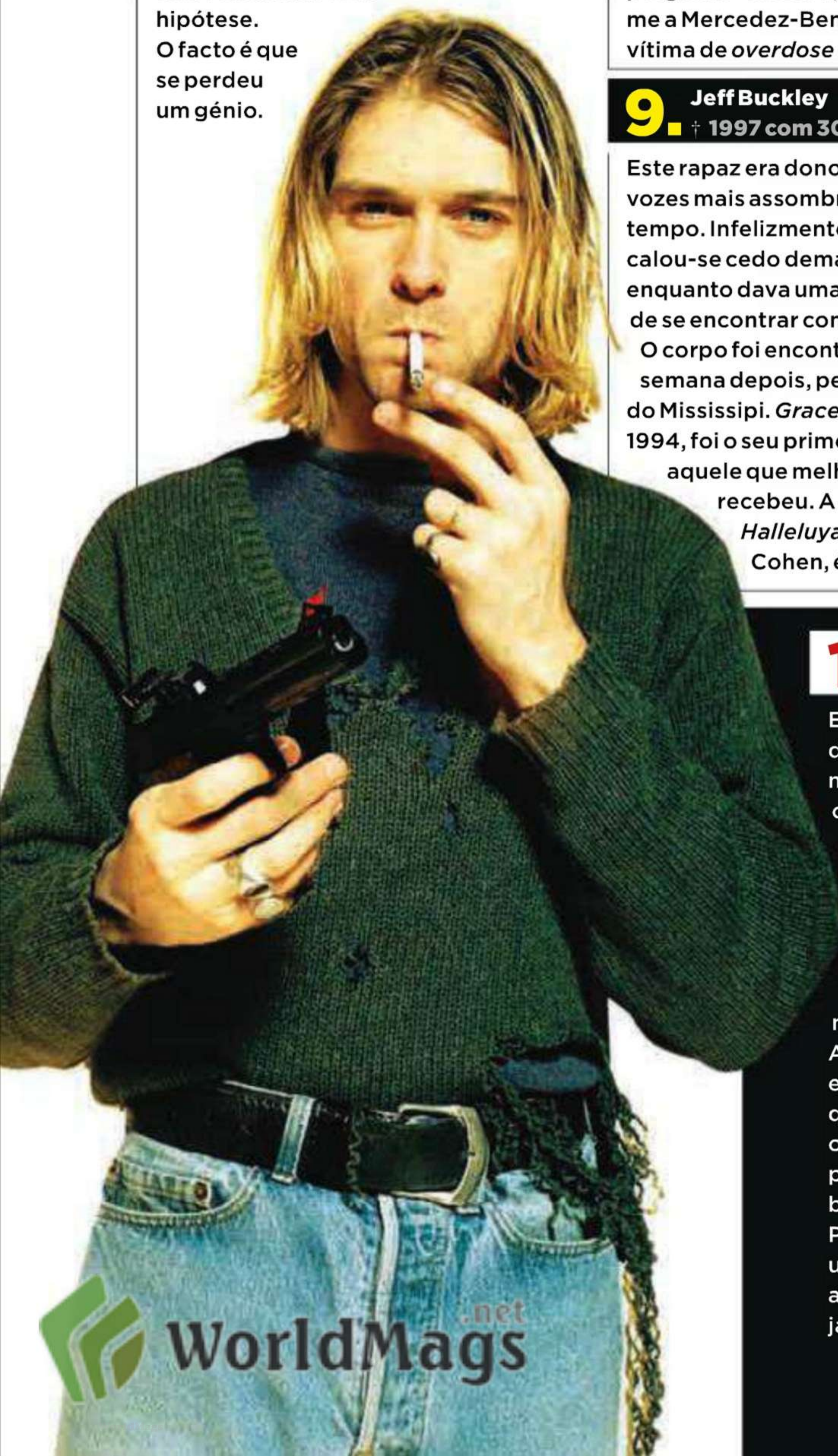
6. Carlos Paião † 1988 com 30 anos

Foi um dos melhores músicos e letristas portugueses de todos os tempos. A facilidade com que brincava com as palavras era tal que nos deixava, e ainda deixa, de sorriso na cara sempre que ouvimos as suas canções. *Playback*, *Pó de Arroz* e *Cinderela* são alguns dos êxitos que ainda hoje permanecem actuais. Morreu em Agosto de 1988, num acidente de carro. Mais tarde, gerou-se o boato de que havia sido enterrado vivo, mas tudo indica que é um mito.



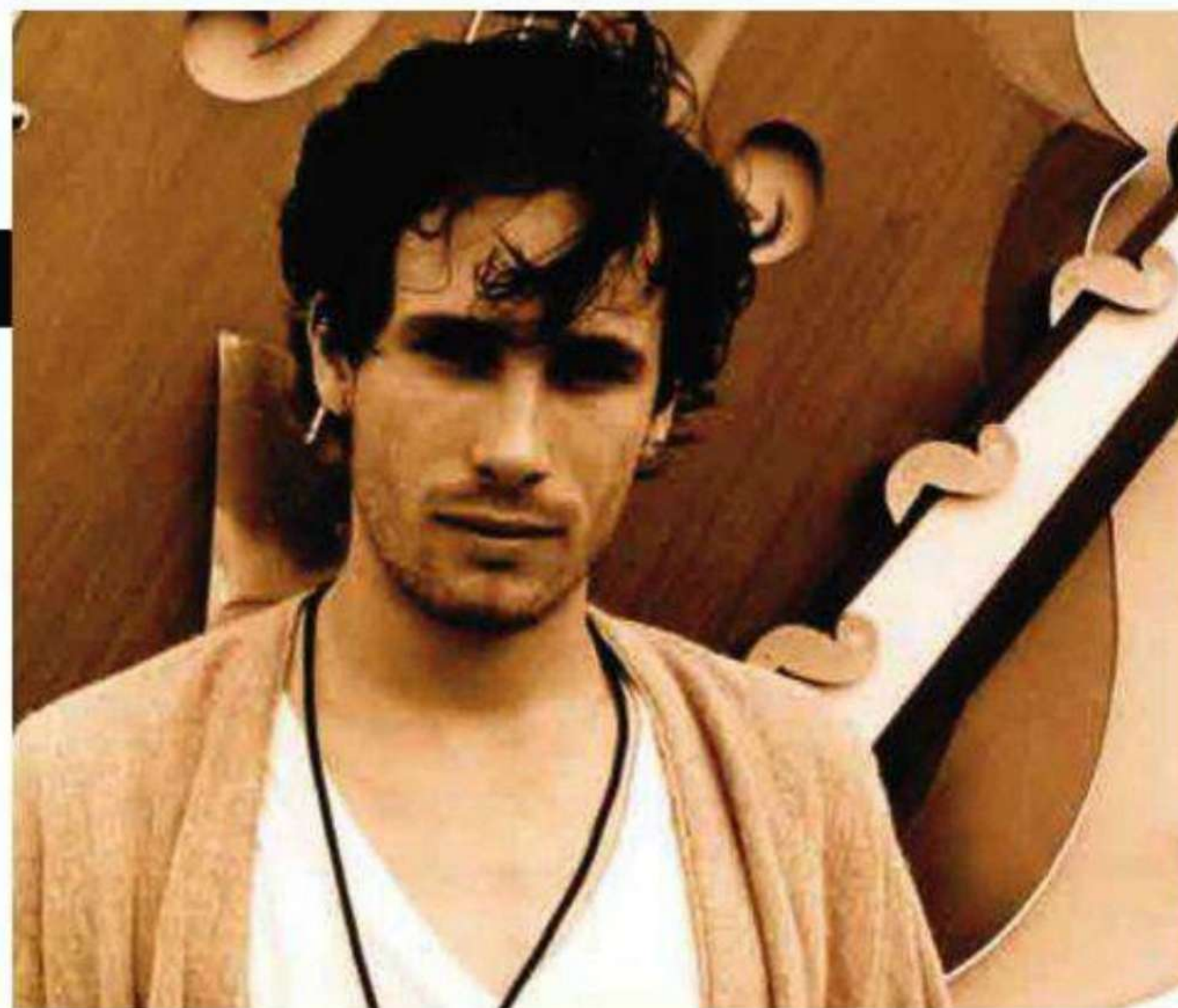
7. Kurt Cobain † 1994 com 27 anos

Uma das figuras mais controversas do universo musical terá, alegadamente, cometido suicídio no seu apartamento em Seattle no dia 5 de Abril de 1994. E dizemos "alegadamente" porque, como é natural nas mortes dos grandes ícones, o mistério é algo que está sempre presente. Muitos são os que dizem que Cobain foi assassinado, outros afastam essa hipótese. O facto é que se perdeu um génio.



8. Janis Joplin † 1970 com 27 anos

É uma das que faz parte do lote de artistas que morreram com 27 anos. Janis passou parte da sua carreira musical a pedir um carrão a Deus, mas Deus não lhe fez a vontade e preferiu – e bem! – dar-lhe uma voz divina. Para quem não percebeu, um dos maiores sucessos cantora foi *Mercedes-Benz*, em que Janis pergunta "Oh Lord, won't you buy me a Mercedes-Benz?". Morreu vítima de *overdose* de heroína.



9. Jeff Buckley † 1997 com 30 anos

Este rapaz era dono de uma das vozes mais assombrosas do seu tempo. Infelizmente, essa voz calou-se cedo demais, no rio Wolf, enquanto dava umas braçadas antes de se encontrar com a sua banda. O corpo foi encontrado uma semana depois, perto da nascente do Mississippi. *Grace*, lançado em 1994, foi o seu primeiro álbum e aquele que melhores críticas recebeu. A versão de *Halleluyah*, de Leonard Cohen, é soberba.

10. Marilyn Monroe † 1962 com 36 anos

Esta foi, sem sombra de dúvidas, uma das mulheres mais sensuais de todos os tempos. Marilyn era sinónimo de beleza, sedução e *glamour*, características que cativaram o presidente norte-americano John F. Kennedy, num dos *affairs* mais mediáticos do século. A morte da actriz está envolta em mistério, sendo que prevalece a versão oficial de *overdose* pela ingestão de barbitúricos. Poderia ter sido uma grande actriz. Bonita já ela era.





12. Heath Ledger

† 2008 com 28 anos

Depois de termos visto a sua prestação como Joker no filme *Batman – O Cavaleiro das Trevas*, que lhe valeu o Globo de Ouro e o Óscar de Melhor Actor Secundário, a sua partida torna-se mais difícil de suportar. Ledger era um extraordinário artista com um futuro brilhante, não apenas enquanto actor, mas também como realizador. Foi encontrado morto em sua casa por “intoxicação accidental por medicamentos prescritos”.

13. Rui Filipe

† 1994 com 26 anos



Este jovem jogador do Futebol Clube do Porto era uma das mais promissoras promessas do futebol português. Dono de um belíssimo pé esquerdo que colocava a bola à mercê dos seus companheiros avançados com uma mestria única e certa (diga lá que não temos o mesmo poder de descrição que o grande Gabriel Alves), Rui Filipe foi ainda seis vezes chamado à selecção nacional. Morreu num acidente de automóvel, a 28 de Agosto.

14. Michael Hutchence

† 1997 com 37 anos

Perseguido pelas mulheres e respeitado pelos homens. Assim era Michael Hutchence, ex-líder dos INXS, uma das bandas que mais sucesso teve nas décadas de 80 e 90. Esse sucesso fez com que Hutchence não se dedicasse apenas à música mas, também, a outras áreas, especificamente mulheres e drogas. O cantor matou-se em Sidney, sua terra natal, com um cinto à volta do pescoço e preso à maçaneta da porta.

11. Brittany Murphy

† 2009 com 32 anos

Brittany Anne Murphy foi uma bela actriz que ganhou notoriedade com filmes como *Sin City*, *Sidewalks on New York* ou *8 Mile*. No entanto, a sua carreira no mundo da representação já tinha uns tempos pois, com apenas 9 anos, conseguiu lugar no musical *Les Misérables*. Brittany era bonita, inteligente e muito talentosa. Lamentamos que tenha partido tão jovem, depois de uma paragem cardio-respiratória causada por uma pneumonia.



15. James Dean

† 1955 com 24 anos

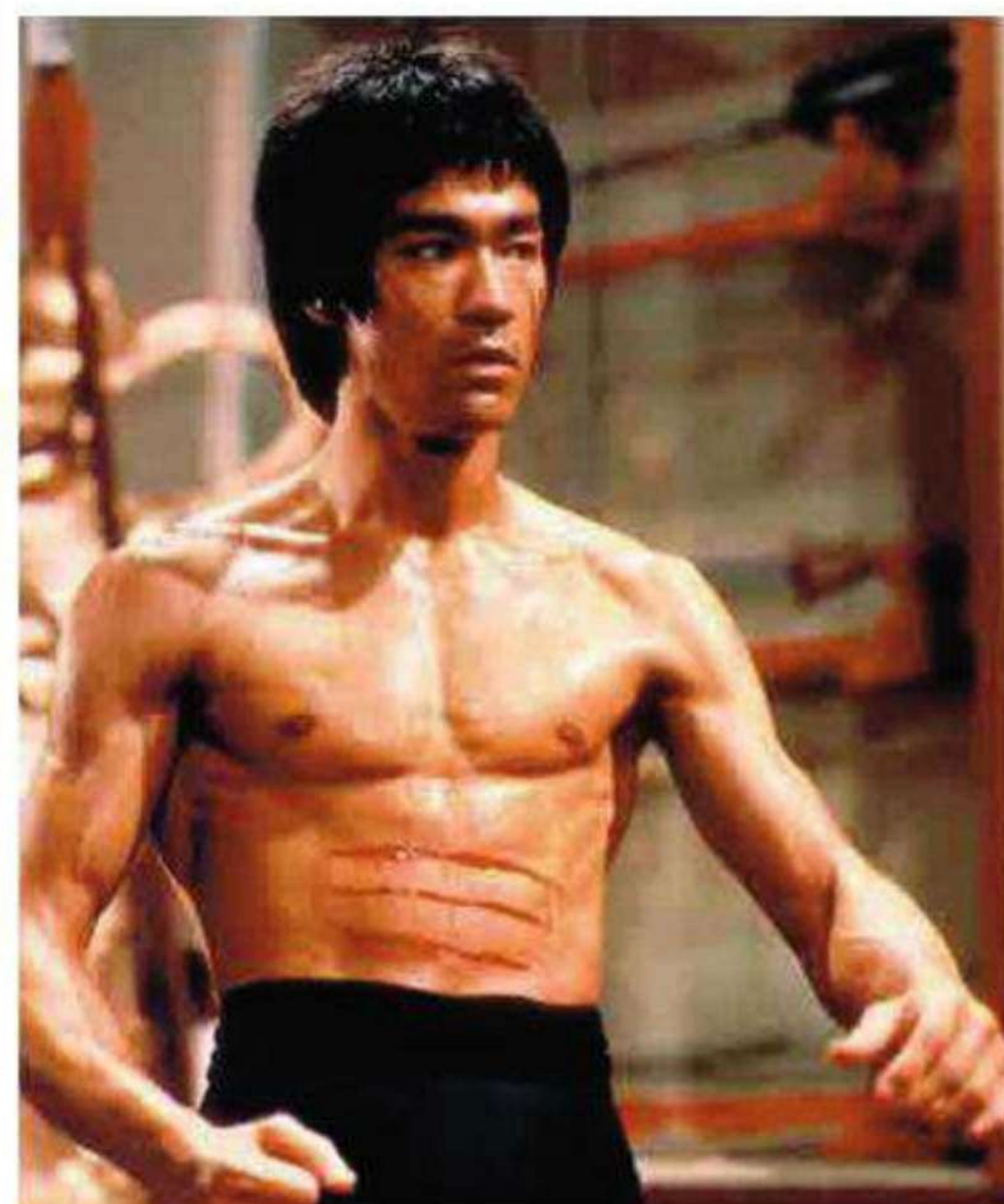
James Dean morreu com apenas 24 anos o que, por um lado, até foi bom para ele. Não que fiquemos contentes com a morte de alguém, mas a verdade é que é assim que se criam mitos. A sua carreira mal tinha arrancado e já prometia (e bastante). A morte prematura, num acidente de viação, elevou-o ao patamar dos melhores e fez deste jovem o expoente máximo do lema “Vive depressa, morre jovem”.



[lista]



16. Ayrton Senna
† 1994 com 34 anos



19. Bruce Lee
† 1973 com 32 anos

Bruce Lee morreu, sem dúvida, cedo demais, mas as coisas são mesmo assim. Não vale a pena chorar sobre leite derramado. Lee fica para a História das artes marciais como a Ferrari para a dos automóveis ou o Barcelona de Guardiola para a do futebol. O único homem a vencer Chuck Norris (no filme *O Dragão Ataca*) faleceu vítima de um edema cerebral. Nem as técnicas de artes marciais lhe valeram para vencer o combate contra a doença...

20. Jim Morrison
† 1971 com 27 anos

O Rei Lagarto, como se auto-proclamava, foi mais uma vítima do boémio mundo das artes, tendo sido encontrado morto no dia 3 de Julho de 1971, na banheira do seu apartamento em Paris. Por muito que se suspeite de *overdose*, a autópsia revelou que a causa da morte foi um simples ataque cardíaco. Com os Doors, Morrison desbravou caminhos no universo musical. O seu génio alargava-se à poesia e ao cinema. Perdeu-se um verdadeiro génio.



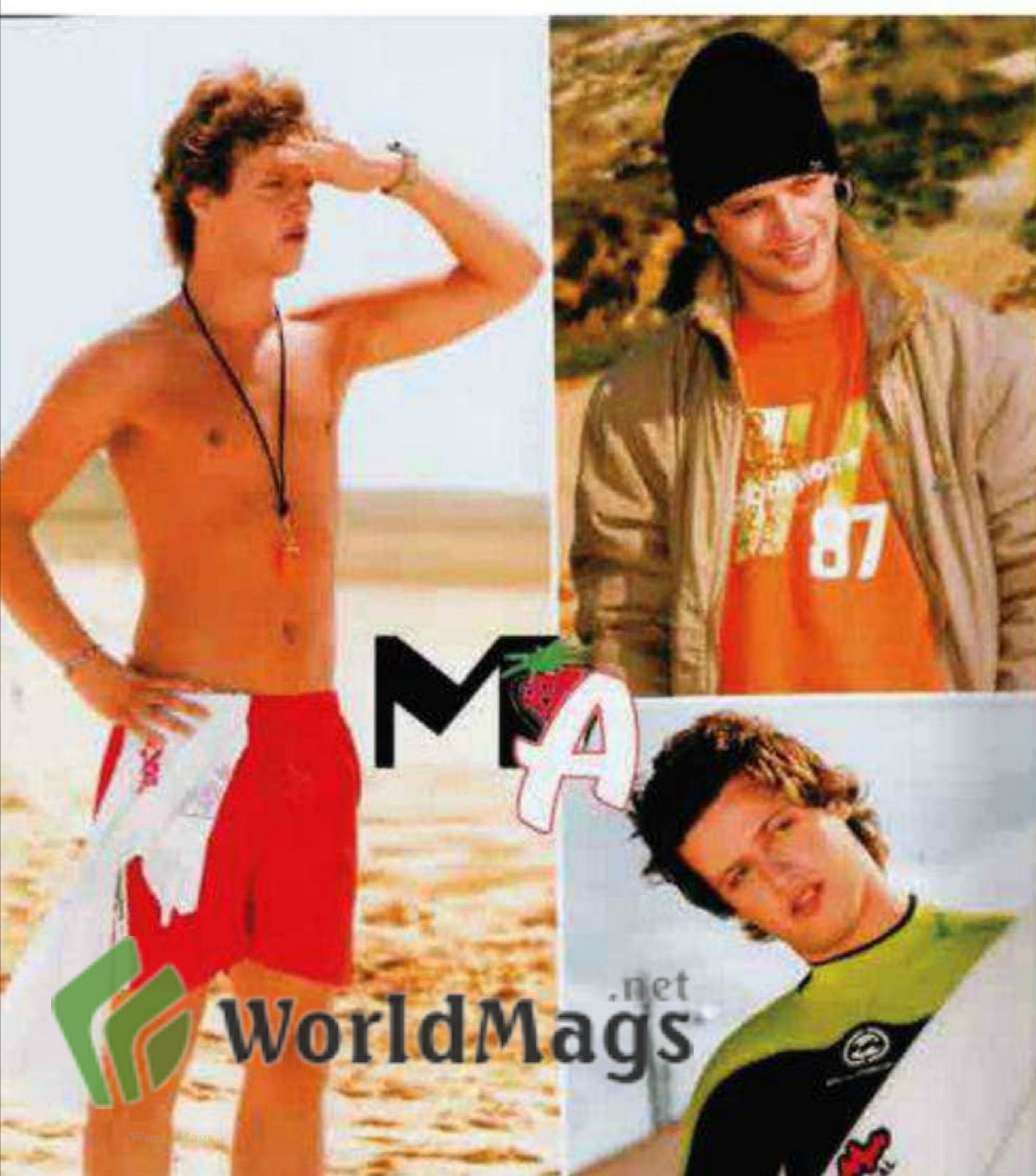
Para além de classe, Ayrton Senna respirava humildade, uma característica que, normalmente, não está muito associada às estrelas. Mas Senna era diferente. Nas pistas, espalhava classe como quem barra manteiga num pão quente; fora delas, era uma autêntica jóia de moço. O dono do capacete amarelo venceu três campeonatos do mundo e foi vice-campeão em 1989 e 1993. Morreu em 1994, no Autódromo Enzo e Dino Ferrari, em Ímola. Ainda hoje nos deixa saudades.

17. Jayne Mansfield
† 1967 com 34 anos

A primeira mulher a aparecer nua num filme de Hollywood, em 1963, foi um dos maiores símbolos sexuais das décadas de 50 e 60. Na altura, não havia homem que não ficasse pasmado a olhar para as curvas e contracurvas desta atriz norte-americana. Como todas as atrizes dotadas de excepcionais atributos físicos, Jayne teve uma vida pessoal bastante atribulada. Morreu num acidente de viação e deixou-nos com a ideia de que ainda tinha muito mais para dar.

18. Francisco Adam
† 2006 com 22 anos

À semelhança de muitos jovens actores, Francisco Adam deu nas vistas na série *Morangos com Açúcar*, onde interpretava Dino. A sua atitude *cool*, descontraída e bem parecida valeram-lhe os suspiros das adolescentes, à semelhança de grande parte dos seus colegas de elenco. Adam morreu no dia 16 de Abril de 2006, um Domingo de Páscoa, com apenas 22 anos, vítima de um despiste de automóvel (que conduzia). Cocaína e álcool também andavam lá pelo meio.



MA



21. Ian Curtis
† 1980 com 23 anos

Ian Curtis foi o vocalista, o compositor e o guitarrista ocasional dos Joy Division, banda que alcançou grande sucesso na década de 70. Os seus concertos eram qualquer coisa de extraordinário, não só pela música, como também pelo estilo muito particular de Curtis dançar, de certa forma baseado nos ataques epiléticos que sofria. Várias vezes teve de ser assistido em palco. Abalado com a sua conturbada vida pessoal, Ian Curtis decidiu enforcar-se aos 23 anos de idade.



22. Princesa Diana
† 1997 com 36 anos

É difícil olhar para Diana sem sentir uma certa empatia. A “Princesa do Povo”, apelidada assim por ter vindo de uma classe inferior e por defender diversas causas sociais, era uma espécie de Madre Teresa de Calcutá, mas mais nova... E mais jeitosa (bem mais!). Ainda hoje estamos para perceber como é que ela aceitou casar com o Príncipe Carlos. Quer dizer, de certa forma até percebemos. Morreu num acidente de carro em Paris e deixou o mundo em lágrimas.

24. Sharon Tate
† 1969 com 26 anos

Comecemos pela parte mais interessante (e macabra) da vida de Sharon Tate: a sua morte. Contra a corrente cocaína-alcoólica que se tem notado nesta lista, a causa da morte da actriz norte-americana (na altura grávida de 8 meses) foi só uma: a família Manson, que matou Sharon e mais três amigos. Na década de 60, a beleza estava personificada em Sharon Tate, que era casada com o conceituado realizador Roman Polanski.



23. Jimi Hendrix
† 1970 com 27 anos

O virtuoso músico norte-americano é considerado por muitos o melhor guitarrista da história do rock. E nós concordamos. Jimi Hendrix era absolutamente fenomenal, tornando-se num ídolo para inúmeros jovens que tentavam singrar no mundo da música. Conquistou vários prémios, mas não os podemos mencionar porque não temos espaço suficiente. A sua morte, aos 27 anos, nunca foi bem explicada.

25. Brandon Lee
† 1993 com 28 anos

Filho do lendário Bruce Lee, Brandon tentou seguir as pegadas do pai na área da representação e das artes marciais. Frequentou a High School of Dramaturgic, em Los Angeles, e pertenceu a uma companhia de teatro, em Boston. Acabou por morrer durante as filmagens do filme *O Corvo*, graças a um acidente com uma arma, cuja bala lhe perfurou alguns órgãos internos e partiu a coluna vertebral. Era um dos mais promissores actores da sua geração.



F DE CAFÉ

Porque a melhor parte do futebol ainda continua a ser a inevitável discussão de café, a *Penthouse* reuniu 11 casos deste defeso, que pode (e deve) utilizar para incendiar a próxima conversa com os seus amigos

Nota: Estes são os casos que reunimos até ao fecho desta edição.



Roberto

Se a compra de Roberto por 8,5 milhões de euros ao Atlético de Madrid já foi uma coisa absurda, a sua venda por 8,6 milhões um ano mais tarde (depois de uma época desastrosa) é a rainha das coisas absurdas. Uma dica: porque não pedem ao génio por trás desta negociata que venda o Schaffer e o Adu?



Ricardo Batista e o doping

O guarda-redes do Sporting, emprestado ao Olhanense, acusou positivo no teste anti-doping após o jogo contra a Académica, da época passada.

Ora, este caso cheira-nos a esturro. Então um guarda-redes vai dopar-se para defrontar a poderosíssima Académica? Daqui a nada, estamos a saber de casos de apanha-bolas que tomaram comprimidos para repor os esféricos com mais eficácia.



Adepto rouba taças do FCP

Um adepto do Porto conseguiu ludibriar a segurança do Estádio do Dragão e andar livremente pelo recinto. Foi à sala de troféus, onde "meteu ao bolso" uma Supertaça e uma Taça do Campeonato, passeou pelo relvado e dormiu no gabinete de Pinto da Costa. Esta foi uma situação curiosa, e fica registada como a primeira vez na História que o Porto (quase) foi vítima de roubo.



Benfica sem portugueses

Hoje em dia, o Benfica só não se veste de azul celeste por mero dever para com a sua História. Porque, se olharmos para a nacionalidade de grande parte dos seus jogadores, podemos dizer que essa seria a cor mais adequada. O próximo passo seria transferir o estádio para Buenos Aires.



Festa do melão em Alvalade

A pré-época estava a correr bem e a nação sportinguista começava a acreditar que o cabaz de compras era jeitoso. Chega o jogo de apresentação com o Valência e pareciam favas contadas. Antes tinham vencido a Juventus. O estádio encheu e os espanhóis aviaram 0-3. No final, parecia que estávamos na recta dos melões em Porto Alto.



Pedro Proença sem dentes

Diz-se que santos da casa não fazem milagres e Pedro Proença comprova a teoria. Não é que o árbitro foi violentamente agredido por um adepto benfiquista no Colombo? De certeza que o homem quis compensar pontos perdidos com dois dentes. E as más línguas até dizem que Proença é lampião. Lamentável.



Pinto da Costa "rouba" SLB

A relação de Pinto da Costa e Luís Filipe Vieira já teve melhores dias. Este Verão, o presidente do Porto já desviou do Benfica os jogadores Danilo, Alex Sandro e Mangala. Assumindo que o FCP compra tudo o que o SLB quer, pode dizer-se que o Benfica já esteve interessado em equipas de arbitragem?



Nuno Gomes e Quim na Selecção

Quando saiu a lista de nomes de Paulo Bento para o jogo com o Luxemburgo, devem-se ter ouvido impropérios e murros nos gabinetes de Luís Filipe Vieira e Jorge Jesus. Depois das confusões na baliza encarnada e da forma como não se renovou contrato a Nuno Gomes, estas convocatórias só servem para alimentar as vozes críticas que se ouviram a época passada. Isso não se faz, Paulinho!



As saídas de Luisão

Não sabemos se temos de dar os parabéns ao Luisão ou ao seu agente, mas um deles é genial. Mais uma vez, o Verão benfiquista foi agitado com novas notícias da saída do capitão. Todos os anos se repete a mesma conversa que não leva a lado nenhum. Por acaso até leva. A um novo contrato. lupi!



Beira-Mar ao poder

Majid Pishyar, empresário iraniano que adquiriu 80 por cento da SAD aveirense, quer colocar o Beira-Mar como quarto grande do campeonato nacional. Nós gostamos do clube e apoiamos a ambição deste senhor, mas os ovos moles devem ter-lhe feito mal à moleirinha.



80 milhões por Hulk

Aqui há uns tempos, falou-se que o Futebol Clube do Porto tinha rejeitado uma proposta de 80 milhões de euros pelo Hulk. Agora vamos fazer uma pausa para rir... Calma... OK, já podemos continuar? Como é óbvio, ninguém acredita nas afirmações do empresário Teodoro Fonseca. Hulk é um grande jogador, disso não há dúvida nenhuma, mas quem seria capaz de resistir a tanto dinheiro? Nem o Papa!

À flor da pele

Lexi Blade disse-nos que estava com frio, e nós oferecemos-lhe um casaco de pele. Esta norte-americana de 23 anos aceitou mas, em vez de o vestir, decidiu deitar-se em cima dele. Nós agradecemos





“Quando quero ter
sexo com alguém,
não preciso de
muitas conversas.
Normalmente, basta
uma troca de olhares
para perceber se a
outra pessoa está ou
não interessada”

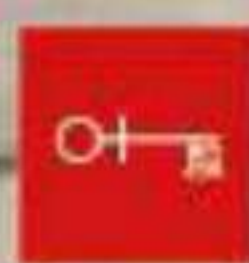






“Adoro correr, dançar
e fazer *kickboxing*,
mas o que mais gosto
de fazer é *pool dance*.
Tenho um varão
em casa e pratico
regularmente”



 [lexi blade]

“O sítio mais excitante onde tive sexo foi no carro, em São Francisco. Estávamos com imenso medo de ser apanhados”

Entre nas webcams mais quentes de Portugal!

Veja centenas de mulheres sensuais
a despirem-se em directo e converse
com elas grátis em **cams.hotgold.pt**
Adira grátis*

**HOT**

CAMS

**WorldMags**

O acesso a certas funcionalidades requer a passagem de registo gratuito para registo pago.
Cams.com é uma marca) de Steamray, Inc. Utilizado com a sua permissão. Modelo descrita na foto.



ERA UMA VEZ NO TEMPO DA BOLA OVAL

“O futebol é simples: são 11 contra 11 e a Alemanha ganha sempre”, disse Gary Lineker depois de eliminado pelos alemães no Mundial de 90. “O rãguebi também é simples: são 15 contra 15 e deve ganhar a Nova Zelândia”. Dizemos nós, depois de falarmos com três especialistas sobre o Mundial que começa dia 9

Texto de Nuno Castro

Era o momento mais importante do rãguebi português. De um lado, os míticos All Blacks (como é conhecida a selecção neo-zelandesa, por equipar de preto). Do outro, os amadores lobos (nome pelo qual é conhecida a equipa portuguesa – o porquê ninguém sabe explicar muito bem). O treinador Tomaz Morais ainda se lembra do discurso que fez aos jogadores antes do jogo: “Disse-lhes para viverem aquele momento porque poderia não voltar a repetir-se. Tanto eu como o Vasco [Uva, capitão] motivámos a equipa a dar tudo, a deixar a alma portuguesa lá dentro.” António Aguilar completava a 50.ª internacionalização e, cumprindo uma tradição do rãguebi, foi o primeiro a entrar em campo, liderando a selecção portuguesa. “Foi, sem dúvida, o momento mais alto da minha carreira. Entrei à frente das equipas, vi o Haka [dança tribal que os neo-zelandeses fazem antes dos jogos] e enfrentei os meus ídolos”, recorda o lobo.

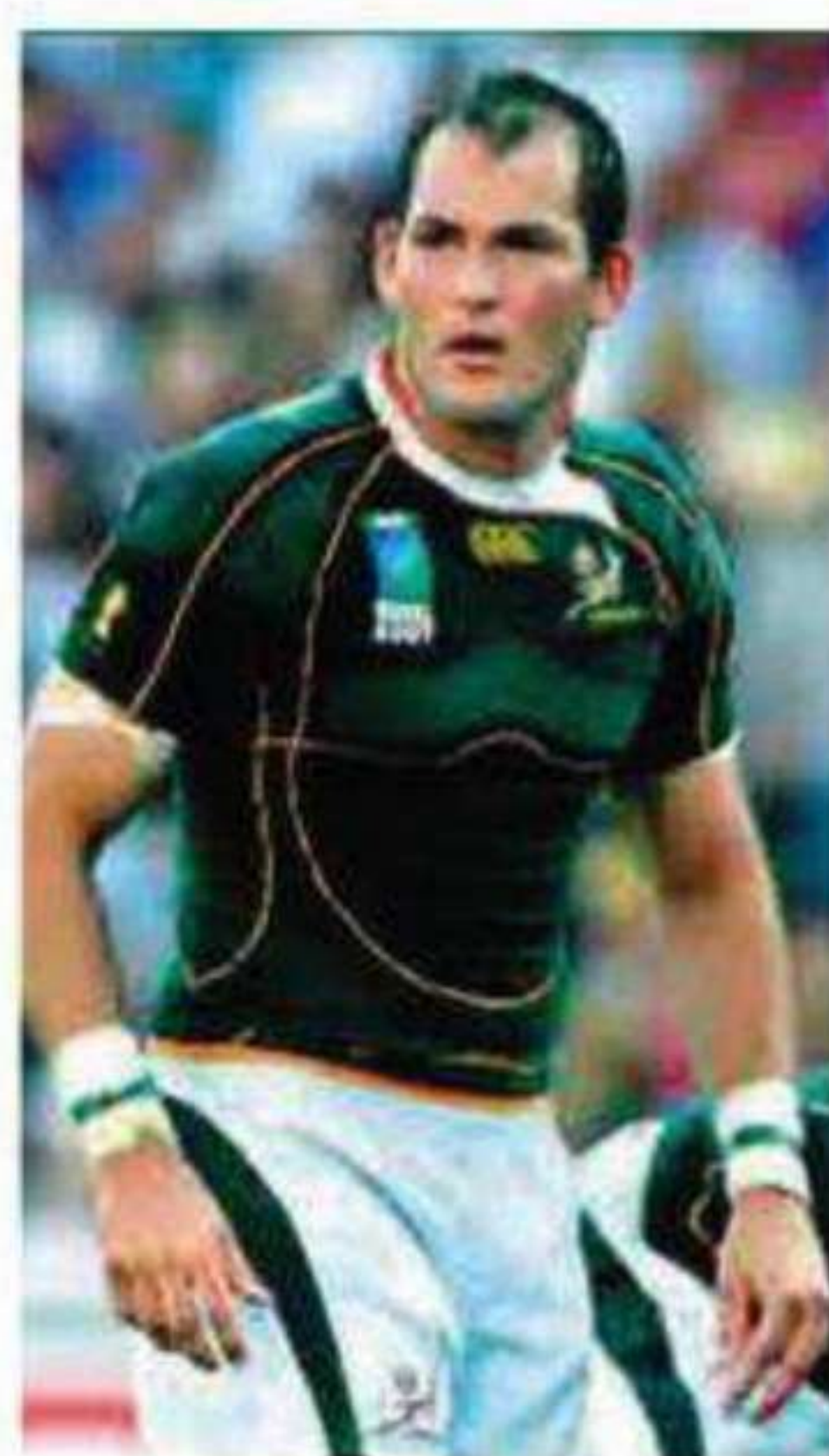
O Stade de Gerland, onde joga habitualmente o Lyon de Lisandro López, estava à pinha. Cerca de quarenta mil pessoas nas bancadas. O resto do filme é conhecido: cantou-se “A Portuguesa” a plenos pulmões, literalmente, naquilo que se tornaria uma imagem de marca dos lobos, homens de barba rija choraram no hino; o árbitro apitou para o início do jogo e era ver os incansáveis portugueses a tentarem derrubar as muralhas neo-zelandesas – missão impossível: é verdade que os grãos de areia incomodam, mas não chegam para parar um tanque. Resultado final? 108-13 (sim, a favor da Nova Zelândia). Repetimos, para que não hajam dúvidas: 108-13 (a favor da Nova Zelândia). Porque quem olhasse para o relvado no fim do jogo poderia pensar que os portugueses tinham ganho – enquanto os All Blacks abandonavam o campo, os lobos davam uma volta de consagração ao estádio, aplaudindo os adeptos. Por falar em adeptos, continuaram eufóricos: foram os seus cachecóis, as suas vozes e o português arrevesado de Nelly

MELHORES JOGADORES

Do rãguebi costuma dizer-se que é um desporto de selvagens jogado por cavalheiros – em oposição ao futebol: desporto de cavalheiros jogado por selvagens. Senhoras e senhores, temos então a honra de apresentar a vossas excelências os cavalheiros que vão assumir as rédeas na Nova Zelândia. Tudo gente da mais fina linhagem: há um pugilista profissional, o neto de um herói de guerra e um David Beckham menos redondo.



Daniel Carter Médio de abertura da Nova Zelândia. O equivalente a um número 10 no futebol, o distribuidor de jogo. “É o melhor do mundo. Dele depende a vitória da Nova Zelândia”, explica Aguilar.



DuPreez Médio de formação da África do Sul. Para Aguilar, teve “um ano complicado, com muitas lesões”. Mas “em forma, a comandar a equipa, aumenta de produtividade”.



Johnny Wilkinson Médio de abertura da Inglaterra. Uma espécie de David Beckham do rãguebi (até fez um anúncio com o futebolista), sem a Spice Girl. O seu momento de forma também é uma incógnita.



Quade Cooper Médio de abertura da Austrália. “Um mágico que peca na consistência. Capaz do melhor e do pior”, defende António Aguilar. Por que é que o nome Carlos Martins nos vem à cabeça?

Furtado em “Como uma força” que invadiram as ruas de Lyon. “Foram 100 pontos que acabaram por ser uma vitória para nós. Foi um dia histórico, saímos em alta”, explica Tomaz Morais.

■ Entra Ronaldo

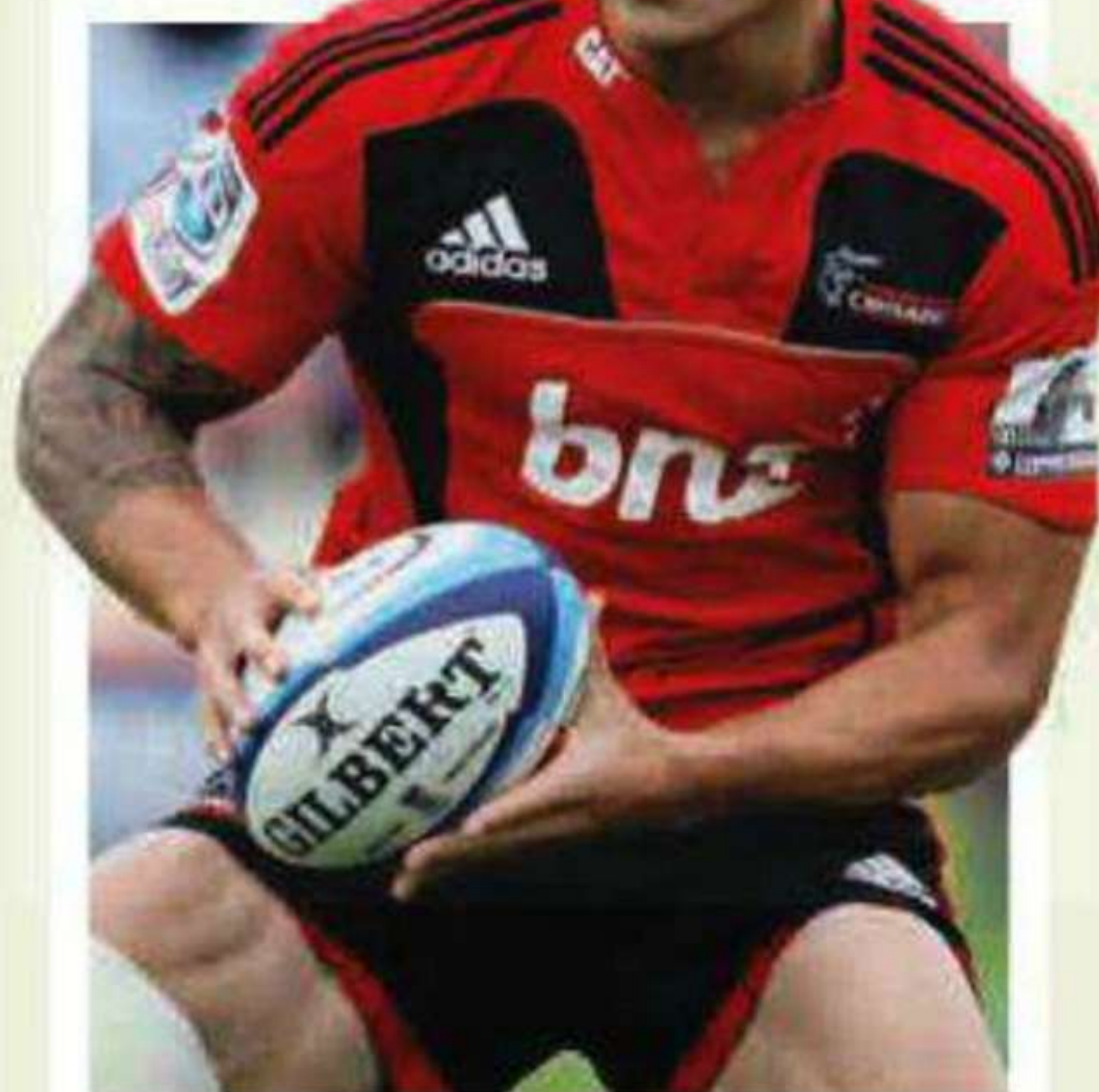
Em serviço para o “Diário de Notícias”, estava no Stade de Gerland. No final, na sala de imprensa, perguntei a um jornalista neo-zelandês o que tinha achado do jogo: “Acho que aquilo não é desporto. Não sei bem o que é, mas desporto não é”. Mas porquê? “A diferença entre as equipas é enorme. Acho bonita a atitude dos portugueses, mas a desigualdade é muito grande”, respondeu quase sem tirar os olhos do computador. Noutras paragens, o *feedback* foi mais animador: “Recebi mensagens de todo o lado. Muitos diziam-me que parecíamos pequenos para jogar àquele nível, mas éramos gigantes dentro de campo. Eram amadores a pagar para jogar. E isso marcou”, garante Tomaz Morais.

Seja como for, os neo-zelandeses não iriam para casa sem uma pequena vingança. Trocou-se a oval por uma bola redonda e venham de lá as gingas do Cristiano Ronaldo, os cortes do Ricardo Carvalho e as simulações do João Moutinho. No mesmo relvado onde Portugal acabara de perder no rãguebi, fez-se um jogo de futebol entre os suplentes.

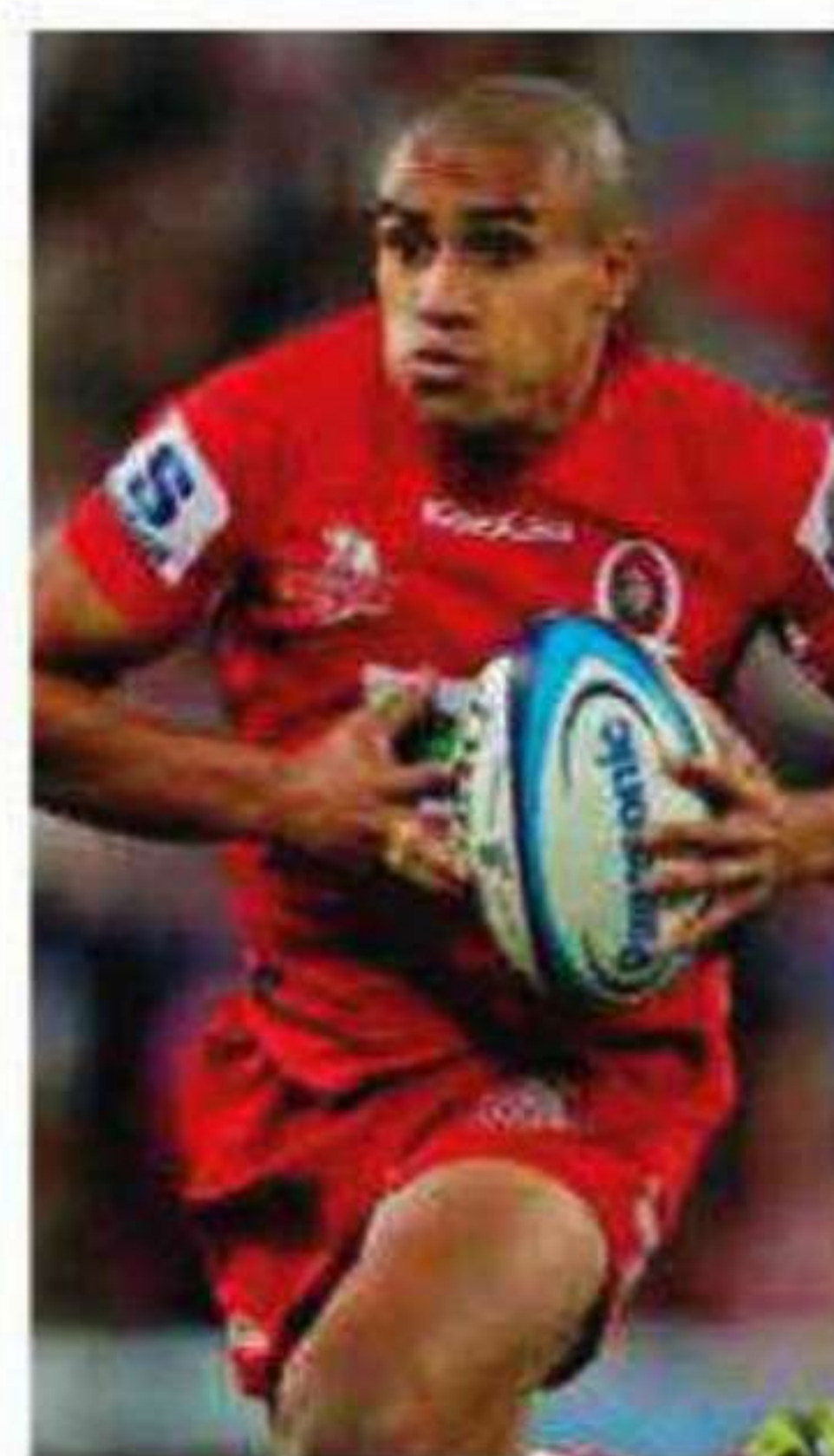




Richie McCaw Asa e capitão da Nova Zelândia, é um tanque de guerra. “O melhor do mundo”, diz Vasco Uva, que joga na mesma posição. É o que se chama no futebol um *box-to-box*: defende e ataca.



Sonny Bill Williams Centro da Nova Zelândia. Foi a revelação de 2010, consegue acumular o rúgbi com uma carreira de pugilista profissional, é um sobredotado com uma “capacidade de placagem como poucos”, sublinha Uva. Mesmo assim, não é titular dos All Blacks.



Will Genia Médio de formação da Austrália. O melhor jogador do Super 15 (campeonato entre selecções regionais do Hemisfério Sul) é, para Aguilar, a “nova estrela mundial, o melhor nº 9”.

“O público rendeu-se ao nosso orgulho de representar Portugal”, concorda António Aguilar

O estranho mundo oval: as regras

Com as mãos, a bola só pode ser passada para trás e para os lados. Nunca para a frente, é falta. A solução é chutá-la, mas, nesse caso, só podem ir disputá-la os jogadores que estavam atrás do pontapeador no momento em que ele a chutou. Pontua-se marcando ensaios, ou seja, pressionando a bola com uma parte do corpo acima da cintura na área de validação – o espaço entre a linha dos postes (o H) e a linha que está atrás. Vale cinco pontos. Na sequência do ensaio, há o pontapé de transformação: se a bola passar entre os dois postes e acima da barra horizontal, a equipa faz mais dois pontos. Pode ainda marcar através de pontapés de penalidade ou pontapés de ressalto (três pontos).

As equipas dividem-se em duas principais secções: os oito avançados, mais corpulentos, mais envolvidos no contacto físico (são eles que estão naquelas moches cujo nome técnico é “formações ordenadas”); os sete três-quartos, mais tecnicistas e mais rápidos. Quando tenta placar o adversário, o jogador deve fechar os braços à volta do corpo do opositor. Não pode tentar derrubar o adversário com um encontrão ou simplesmente atirando-se para cima dele. (Os lobos ficaram conhecidos pela sua placagem quase rente ao chão, a melhor maneira de derrubar opositores maiores e mais fortes.)

Sempre que um atleta está a sangrar é obrigado a sair, sendo substituído temporariamente. Não há limite de substituições: os sete jogadores que estão no banco podem entrar.

E com a bola redonda não demos hipóteses. “O jogo não terminou. Já estava 4-0 quando eles decidiram jogar *touch rugby* [uma versão do rúgbi sem contacto físico] para a vergonha não ser maior... Mas sempre com *fair play* e muito divertidos”, conta António Aguilar. O capitão Vasco Uva também recorda a falta de aptidão futebolística dos All Blacks: “De facto, eles não tinham muito jeito, mas ganhámos, e isso é que fica para a história. Deu para ambas as equipas ficarem

satisfeitas e beberem umas cervejas na terceira parte.”

Sem mais futeboladas para vingar derrotas no rúgbi, os lobos também perderiam os outros quatro jogos do Campeonato do Mundo de 2007, em França. Mas a euforia não só continuou, como aumentou. Quem não se lembra de ver os lobos serem recebidos no aeroporto como heróis? “Mostrámos amor à camisola e isso impressiona sempre. Aliado a isso, havia um grande desconhecimento sobre o rúgbi português”, diz Vasco Uva, justificando a recepção entusiástica. “O público rendeu-se ao nosso orgulho de representar Portugal”, concorda António Aguilar. Tomaz Morais acrescenta que a atitude dos lobos contrariou uma tendência “negativista e destrutiva” dos portugueses.

■ E 2011,hein?

Depois desta viagem ao passado, já falávamos do presente, não? Tem razão, caro leitor. No próximo Campeonato do Mundo, que começa dia 9 de Setembro no Eden Park, em Auckland, Nova Zelândia, não haverá lobos (ver porquê na caixa) mas os All Blacks não faltam. A selecção da casa é, aliás, a grande favorita à vitória no quarto maior evento desportivo do mundo – os 4,2 mil milhões de telespectadores dos 48 jogos de 2007 colocaram a competição de rúgbi atrás do Campeonato do Mundo de Futebol (sempre o raio da bola redonda), dos Jogos Olímpicos de Verão e do Tour de France.

Mesmo não sendo parte activa neste mundial, para nos falar da competição está a lembrar-se de alguém melhor do que dois jogadores e um treinador que já participaram nela? Hummm... E se fosse um futebolista? A sério, já voltamos ao nosso painel de especialistas (três, como em qualquer programa de futebol que se preze), mas para já passamos o microfone a um homem da bola (redonda). E não é um futebolista qualquer. É nem mais nem menos o melhor de todos os tempos (mas por pouco, OK, Pelé?). Tem a palavra *El Pibe*, Diego



A NOSSA DISCUSSÃO DE GRUPO



GRUPO A

Canadá	
França	
Japão	
NOVA ZELÂNDIA	
Tonga	

Nova Zelândia contra o fantasma francês, que eliminou duas vezes os All Blacks em fases finais. António Aguilar e Vasco Uva não têm dúvidas: a Nova Zelândia ganhará o grupo, França ficará em segundo. "Tonga pode assustar os franceses", avisa Aguilar. O primeiro jogo, Nova Zelândia-Tonga, é dia 9 de Setembro, às 20h30 (hora neo-zelandesa).

GRUPO B

	Argentina
	Escócia
	Geórgia
	INGLATERRA
	Roménia

Três históricos, mas só passam dois. António Aguilar e Vasco Uva voltam a estar de acordo: Argentina fica em primeiro, Inglaterra em segundo, Escócia é eliminada.



GRUPO C

AUSTRÁLIA	
EUA	
Irlanda	
Itália	
Rússia	

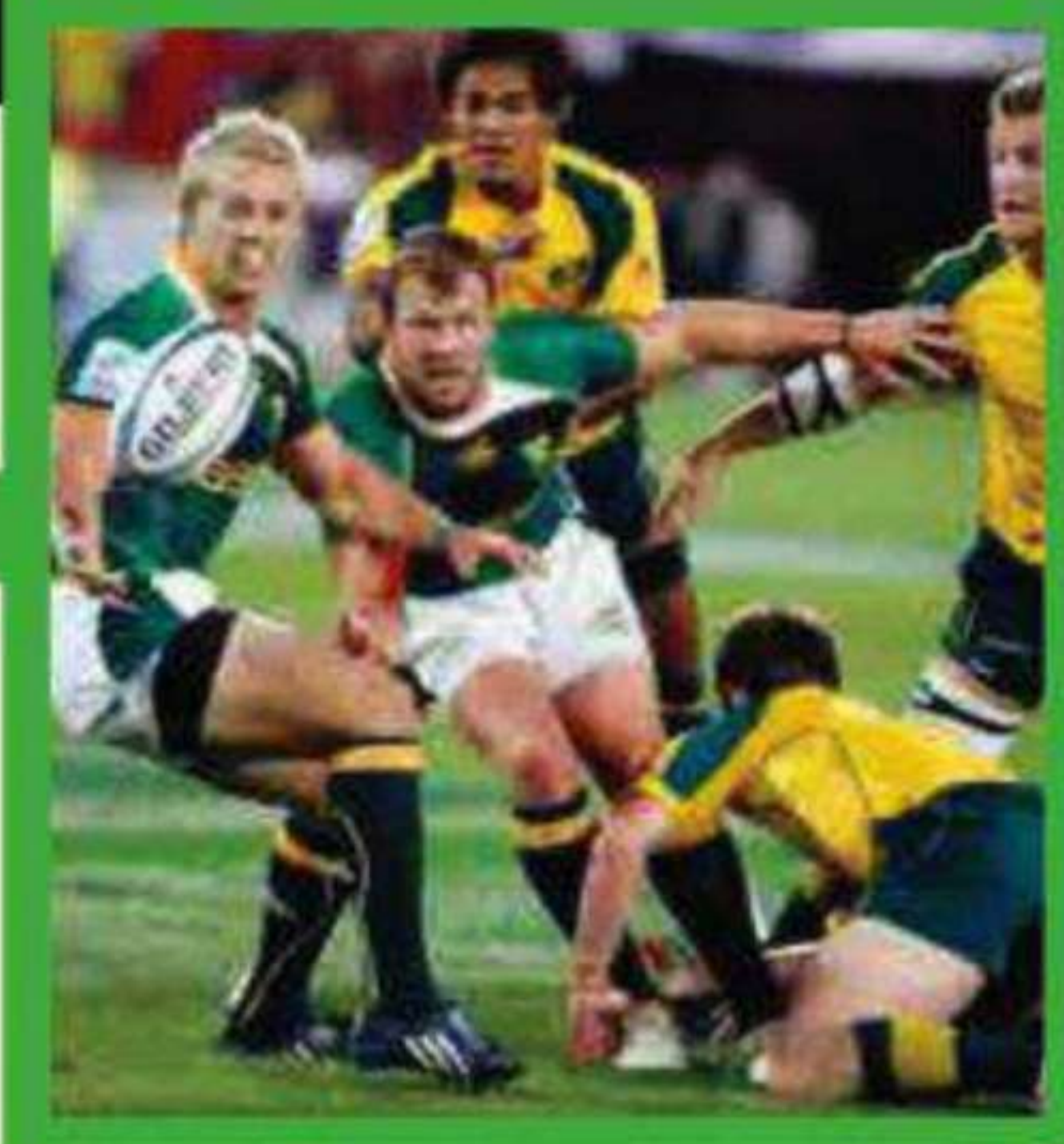
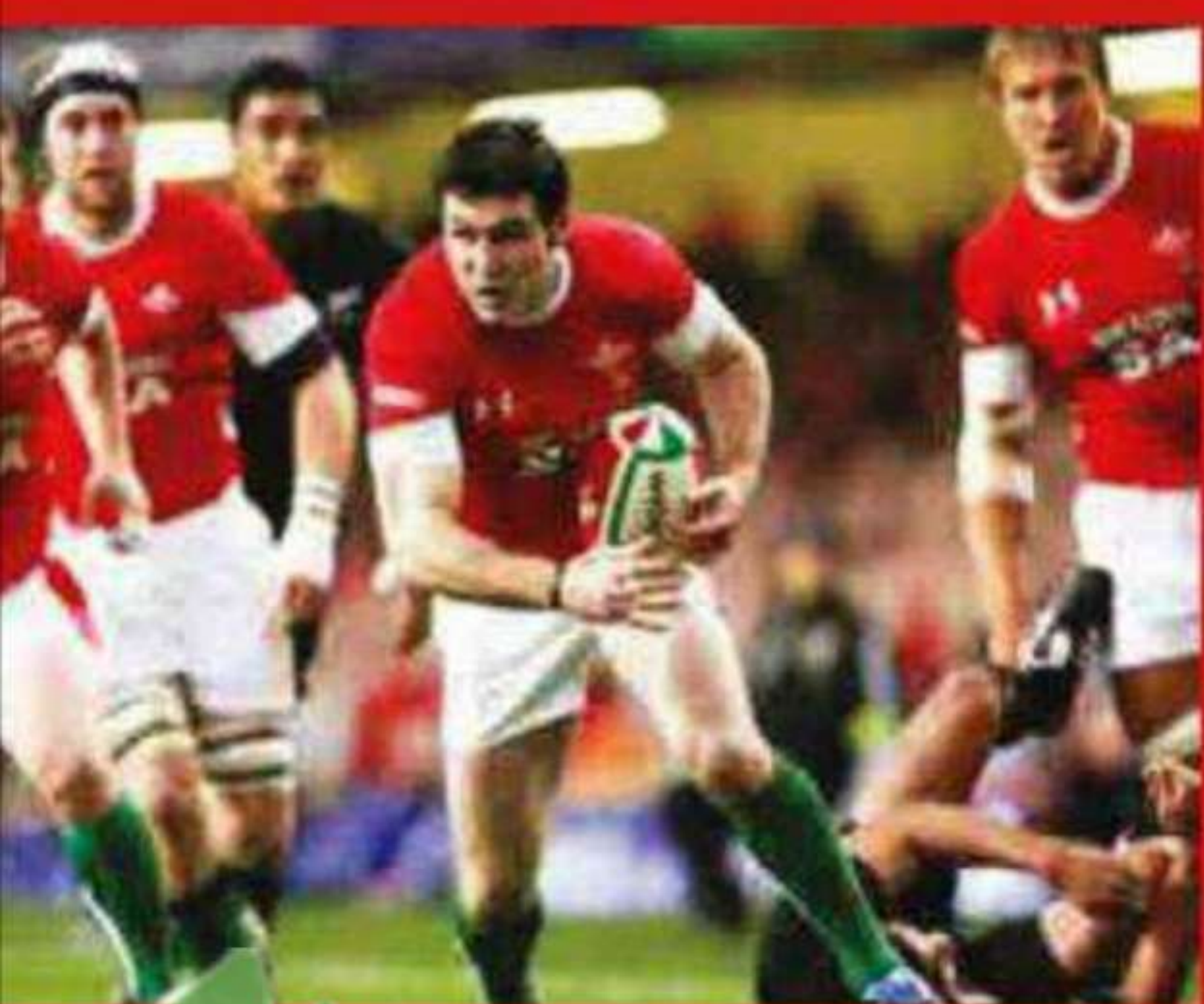
Austrália passa, só com vitórias e sem dificuldades. A dúvida prende-se com o segundo lugar, mas os dois lobos apostam na Irlanda.



GRUPO D

ÁFRICA DO SUL	
Ilhas Fiji	
Namíbia	
PAÍS DE GALES	
Samoa	

A preparação da África do Sul foi para esquecer, mas é favorita. País de Gales deverá ser segundo. "Samoa-Fiji deverá ser um dos jogos mais queros", diz Vasco Uva.



Armando Maradona, esse mesmo, o da mão de Deus: "[Se fosse presidente da FIFA] Daria muito mais importância aos jogadores. Respeitava-os. Faria calendários que se ajustassem a eles em benefício do espectáculo. Se os Mundiais de rãguebi duram 45 dias, porque é que os de futebol só são de 30?". Disse-o numa entrevista publicada pelo jornal "i" e disponível em www.ionline.pt.

Passando a bola ao Maradona do comentário televisivo português, Rui Santos – é verdade, devia ser pecado invocar assim o nome de Deus em vão, mas é por causa dos caracóis – também já aconselhou o futebol a olhar para outra particularidade do rãguebi: as arbitragens. No mundo oval existe um trio de árbitros que dirige o jogo no relvado e um quarto que está fechado numa sala a ver tudo na televisão. Em caso de dúvida, é contactado pelos homens do relvado que param o jogo e esperam pela sua decisão, baseada nas imagens televisivas. Por falar em árbitros, o galês Nigel Owens, um dos escolhidos para este mundial, é homossexual assumido. Que se saiba, a moda ainda não chegou ao futebol. A da televisão, claro.

■ Prognósticos só no fim

Voltemos ao campeonato que, segundo dados da organização, deverá levar 95 mil pessoas ao país onde, diz a tradição, existem mais ovelhas que pessoas. Como isto não é futebol, podemos pedir prognósticos. O primeiro: quem é o grande favorito? Tomaz Morais, Vasco Uva e António Aguilar são quase unânimes na resposta: Nova Zelândia. Próxima pergunta. Nã, nã, nã, nã, *not so fast*. Então se a Nova Zelândia é assim tão forte, se todos dizem que é a melhor equipa, uma espécie de Brasil do rãguebi, porque é que só ganharam um Campeonato do Mundo, precisamente o primeiro, em 1987? Em 2007, por exemplo, caíram nos quartos-de-final perante a França. "É um facto sem explicação. A Nova Zelândia domina os quatro anos entre os mundiais mas quando chega à competição falha. E, normalmente, frente à equipa francesa! A única explicação que encontro é que a pressão é enorme e a equipa

não consegue lidar com esse favoritismo extremo”, responde António Aguilar. Tomaz Morais não acredita na pressão: “Acho que tem mais a ver com o estilo de jogo. A Nova Zelândia só sabe jogar à mão, lançando ataques de todo o lado. Quando são bem contrariados, têm muitas dificuldades em mudar o estilo de jogo. Jogam sempre da mesma maneira. E os adversários estudam--nos minuciosamente, optando depois por um jogo que não deixe a Nova Zelândia jogar, que destrua os seus pontos fortes. Em 1995, por exemplo, a África do Sul arranhou uma fórmula para travar o Lomu [o gigante neo-zelandês - 1,95m, 120kg - que fazia os 100 metros em 10,8 segundos, mas ficou em branco na final, acabando os sul-africanos por se sagrarem campeões do mundo].” Mas, para Vasco Uva, é este ano que os All Blacks vão tirar a barriga de misérias: “Prepararam--se muito bem e, como jogam em casa, podem mais facilmente sentir o apoio do público”.

OK, quanto à Nova Zelândia estamos conversados, mas não há mais candidatos? “Não podemos desprezar a França, a Austrália, a África do Sul e a Inglaterra”, arrisca Vasco Uva. “No rãguebi de 15, de mundial para mundial, os candidatos são quase sempre os mesmos. Além da Nova Zelândia, temos de ter

muita atenção à Austrália, Inglaterra e África do Sul. São selecções que encaram o campeonato sempre com muita frieza. A Argentina e a França são *outsiders*, *underdogs*, nunca sabemos o que podem dar”, acrescenta Tomaz Morais. António Aguilar aposta as fichas nos mesmos cavalos: “A Austrália estará muito

E os lobos, pá?

Portugal não conseguiu repetir a façanha de 2007, e não se apurou para o mundial. “Começámos a preparar--nos tarde para a Nova Zelândia. São as vicissitudes de uma equipa amadora. A preparação começou tarde por algumas razões muito difíceis de ultrapassar. E depois do Mundial de 2007, perdemos jogadores muito importantes. Outros foram para clubes profissionais que dificultavam a vinda à selecção. Por último, não tivemos um grupo de jovens com ambição para jogar ao mais alto nível”, aponta Vasco Uva. Para Tomaz Morais também faltou sorte, e não só: “As condições de jogo na Geórgia e na Rússia foram muito esquisitas - do clima às arbitragens, passando pelo campo”. Segundo António Aguilar, o problema é outro: “Sem uma aposta séria nas modalidades para além do futebol não vão aparecer resultados consistentes ao longo dos anos. Vão acontecendo milagres”. É rezar para novo milagre em 2015, em Inglaterra.



A Nova Zelândia domina os quatro anos entre mundiais, mas quando chega à competição falha



perto da Nova Zelândia. África do Sul e Inglaterra também têm uma palavra a dizer, e a surpresa pode ser a Argentina. Mas acho que será sempre uma das selecções do Hemisfério Sul a ganhar. E ainda bem para o espectáculo”. A rivalidade Hemisfério Norte (com a Inglaterra, França, Escócia, País de Gales e Irlanda à cabeça) vs Hemisfério Sul (Nova Zelândia, Austrália, África do Sul) é uma tradição da modalidade, mas os países abaixo da linha do Equador saem claramente a ganhar. Porquê? Há várias razões. Avançamos duas: “A cultura de rãguebi no sul é mais aberta, mais rápida, mais difícil de parar. No norte, são mais calculistas, joga-se mais ao pé, há menos risco”, arrisca Tomaz Morais. “O nível e a exigência do outro lado do mundo é muito maior, e a preocupação em dar espectáculo e entreter é notória. São melhores jogadores tecnicamente, fisicamente mais fortes e com uma atitude mais aberta perante o jogo”, diz António Aguilar.

Se o rãguebi lhe dizia tanto como a columbofilia, mantenha estas páginas ao pé de si durante os jogos que serão transmitidos em Portugal pela Sport TV - a horas impróprias tendo em conta a diferença horária para a Nova Zelândia (menos treze horas). Vai ver que perceberá tudo. Pode rrrrrrrrolaaar a oval. 



Pilar Rubio

A BELEZA DO JORNA



Anne Igartiburu



Elba Gimenez



Há muito tempo que o desporto deixou de ser assunto apenas para homens. E ainda bem! Pelo mundo fora, não faltam exemplos de belas repórteres desportivas que vieram dar um pouco de beleza ao mundo dos homens

Por: Manuel Fonseca

S

ão lindas de morrer, inteligentes e gostam de futebol, Fórmula 1, ténis e tantas outras modalidades. A *Penthouse* apresenta-lhe as mais belas jornalistas desportivas do mundo!

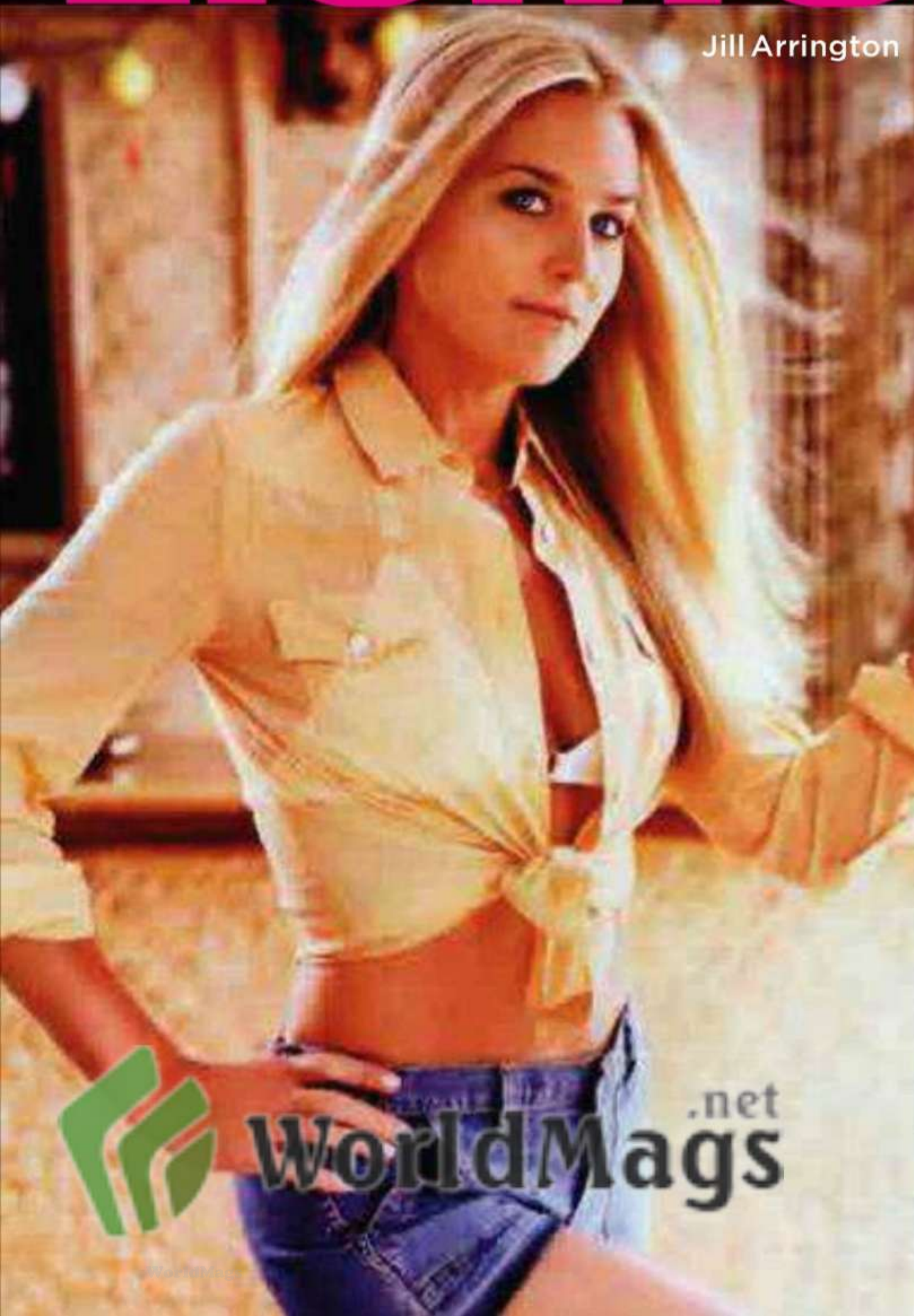
Quem nunca ouviu falar de Sara Carbonero? A espanhola dos mais incríveis olhos verdes, actualmente com 26 anos, começou a trabalhar na Tele5 em Abril de 2009 e, passados dois meses, era eleita a jornalista mais sexy do mundo pela FHM espanhola.

Sara esteve presente no Campeonato do Mundo da África do Sul e saltou para a ribalta quando foi beijada pelo namorado, Iker Casillas, poucos minutos depois de a selecção espanhola de futebol se ter sagrado campeã do mundo.

Marion Jollès é apontada como a “nova Sara Carbonero”. E não é difícil perceber porquê... Para além de muito bela, esta francesa também encontrou o homem da sua vida graças à sua profissão como jornalista desportiva. Marion é repórter do canal Tele France 1 e especializou-se em automobilismo. Foi até eleita a repórter mais bonita da Fórmula 1, em 2010. E quem se perdeu de amores pela bela Joli, perdão, Jollès, foi Romain Grosjean, antigo piloto de testes da Renault na Fórmula 1.

Jill Arrington, 38 anos, é uma veterana nestas lides do jornalismo desportivo, quase sempre ao serviço da Fox Sports. Começou por especializar-se em futebol americano, mas tem acompanhado os mais variados desportos ao longo da carreira,

LISMO



Jill Arrington



Inés Sainz



do ténis às corridas de Nascar. Em 2001, a *Playboy* considerou-a a jornalista desportiva mais *sexy*. Ainda nos Estados Unidos, Jennifer Sterger não passa despercebida. A apresentadora do programa desportivo *The Daily Line* e colunista da *Sports Illustrated* começou por se destacar como *cheerleader* em jogos de futebol americano, e deixou o anonimato quando apareceu em directo na televisão, durante um jogo, em 2005.

Passados três anos, começou a trabalhar como jornalista desportiva e posou para revistas, entre elas a *Maxim* e a *FHM*.

Jennifer Sterger viu-se envolvida numa grande polémica no ano passado, quando Brett Favre, conhecido jogador de futebol americano, lhe enviou fotos nu e vários SMS de teor sexual. O jogador foi punido com uma multa de 50 mil dólares “por não ter cooperado na investigação dos factos”.

Carrie Milbank também começou como Jennifer Sterger: era *cheerleader* em jogos de futebol americano, e a sua sensualidade chamou a atenção dos canais de televisão. O seu gosto por desporto ajudou e, entretanto, dedica-se a outra modalidade, sendo a apresentadora do programa *The Hockey Show*, dedicado à NHL (a principal liga de hóquei no gelo dos Estados Unidos).

■ Uma mexicana em Beja

Erin Andrews, mais uma norte-americana, não precisou de ser *cheerleader* para vingar como jornalista. Começou como *freelancer* em 2000 e, no ano seguinte, transferiu-se para a Sunshine Network, cobrindo futebol americano.

Em 2009, Erin viu a sua intimidade violada, quando um vídeo em que aparecia nua num quarto de hotel começou a circular na Internet. O FBI apanhou o homem responsável pela divulgação do vídeo, e condenou-o a 30 meses de cadeia numa prisão federal.

Jennifer Sterger

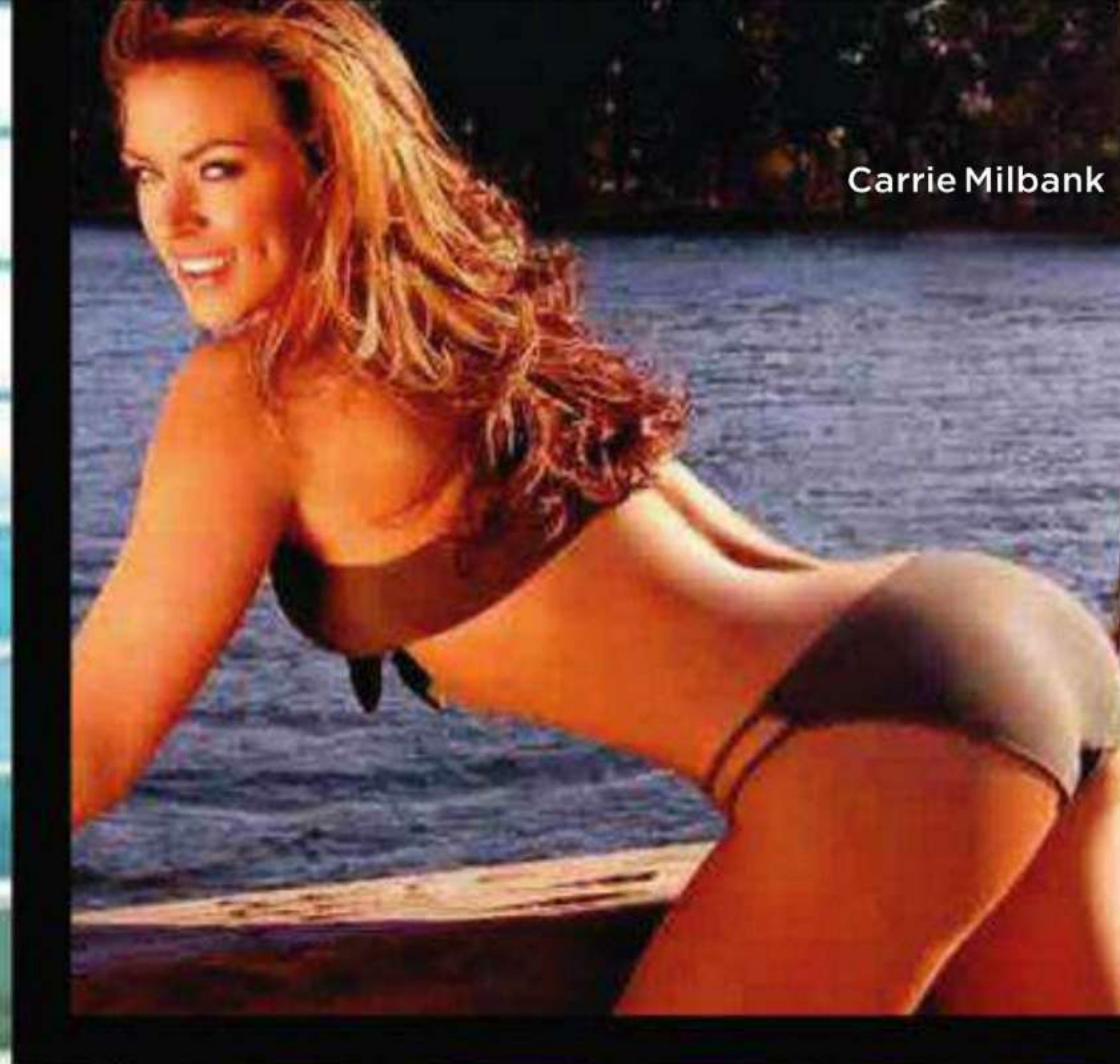


Marisol González



Illaria D'Amico



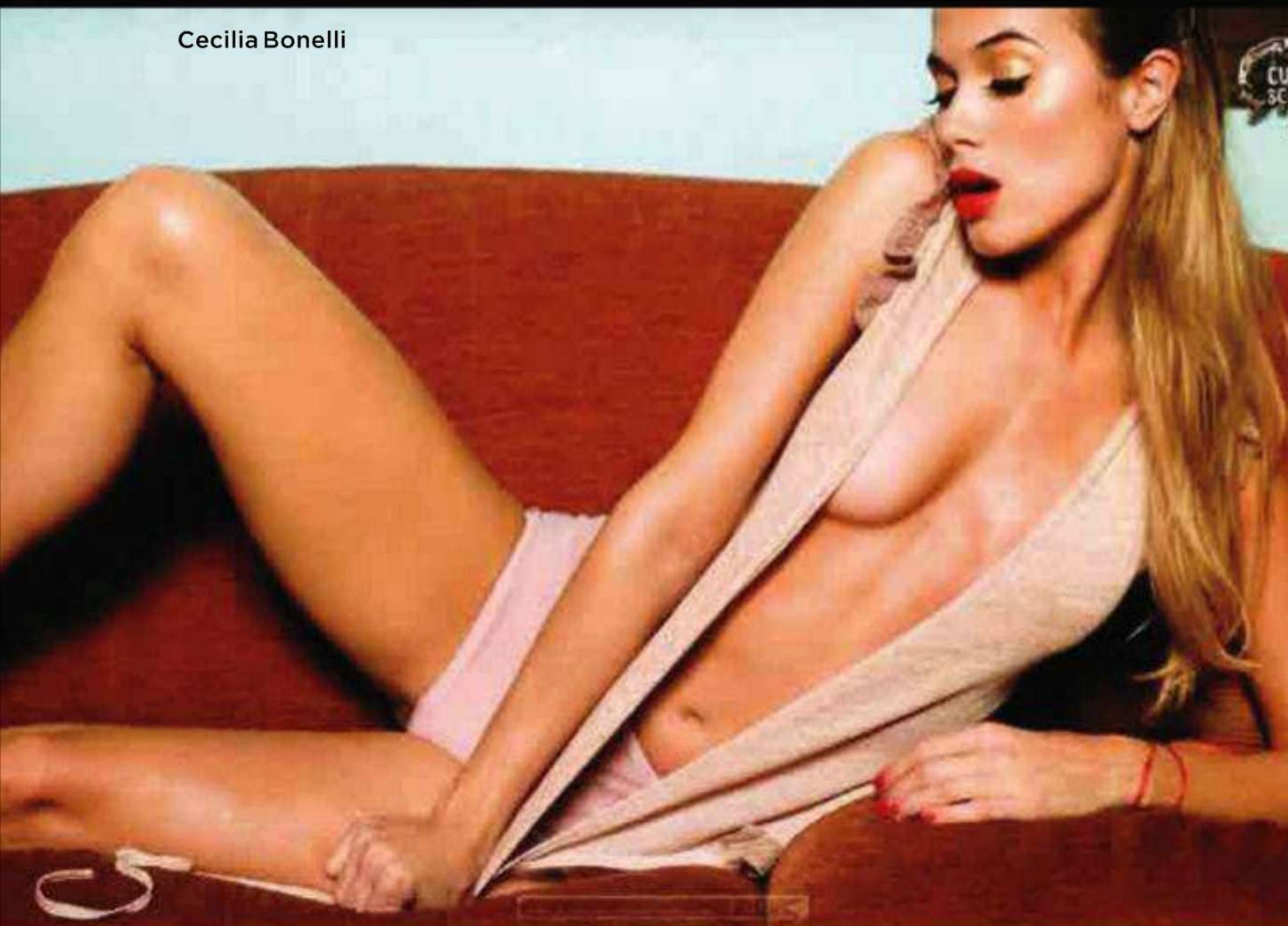


Carrie Milbank



Mélissa Theuriau

Cecilia Bonelli



Carrie Milbank era *cheerleader* em jogos de futebol americano e a sua sensualidade chamou a atenção dos canais de televisão

Inés Sainz é, sem dúvida, uma das mais famosas jornalistas desportivas do mundo. Quem não se lembra das suas aparições em Évora, no estágio de preparação da selecção portuguesa para o Mundial de 2006? A mexicana da TV Azteca fez Cristiano Ronaldo e companhia desviar os olhos muitas vezes, devido às calças bem justas que usava...

Profissionalmente, já entrevistou nomes como Roger Federer, Rafael Nadal, Zidane ou Kobe Bryant, e esteve em campeonatos do mundo de futebol, na Superbowl e em finais da NBA.

Inés Sainz não é a única jornalista desportiva no México que faz palpitar os nossos corações. Marisol González, repórter da Televisiva México, também não passa despercebida. Miss México, em 2002, esteve presente no último campeonato do mundo de futebol e não teve problemas em confessar que o seu jogador favorito (dentro e fora de campo) é Chicharito, do Manchester United. No entanto, o jovem avançado que nem sonhe aproximar-se! É que Marisol namora com o pugilista profissional Saúl Canelo Álvarez.

Decididamente, o México é o paraíso das repórteres desportivas. Outro belo exemplo é Martina Franz, também da estação Televisiva, que se “apresentou ao mundo” quando acompanhou a selecção brasileira de futebol no campeonato do mundo de 2006. E até deixou Ronaldo, o *Fenómeno* bastante atrapalhado. “Não queres fazer um novo penteado, com a Letra M, por ser



Sara Carbonero

A mexicana da TV Azteca fez Cristiano Ronaldo desviar os olhos muitas vezes, devido às calças bem apertadas que usava...

Katherine Arbentz



PORTUGAL MUITO BEM REPRESENTADO

Claro que não nos iríamos esquecer das nossas representantes portuguesas pois, felizmente, não faltam jornalistas bonitas nos canais lusos.

Podemos começar por Inês Gonçalves, da RTP. O futebol cativou-a desde muito nova, quando acompanhava o pai nos jogos ao vivo. Estudou Jornalismo na Universidade Fernando Pessoa e, rapidamente, conquistou um lugar na televisão, na NTV, logo na secção que mais desejava – o desporto. Dois anos depois, passou para a RTPN, onde teve a seu cargo a apresentação de noticiários desportivos e do magazine da Liga dos Campeões. Há poucas semanas, deixou o desporto, passando a apresentar noticiários generalistas.

Andreia Vale, jornalista da SIC Notícias, teve uma curta experiência em apresentação de desporto – foi a cara do programa “Diário do Mundial”, durante o Campeonato do Mundo da África do Sul, e gostou bastante da experiência.

“Como pivô, a linguagem do futebol nunca me foi estranha. Temos de dominar um pouco de tudo, mas o *Diário* foi uma novidade e soube-me bem! Caiu-me que nem ginjas, porque estava sempre a fazer a mesma coisa”, refere.

Ana Lourenço, também da SIC Notícias, tem 38 anos e especializou-se na apresentação

de noticiários e condução de entrevistas. Conhecida como a jornalista da voz doce, pelo facto de nunca falar alto e da postura pouco agressiva, nem por isso deixa de colocar questões incómodas aos seus entrevistados. Por fim, Ana Guedes Rodrigues, 28 anos, uma das grandes revelações televisivas dos últimos anos. Começou há dois anos a apresentar o *Diário da Manhã*, na TVI 24, e rapidamente ganhou um lugar de grande destaque, passando para o canal generalista. Actualmente, é o rosto do *Jornal da Uma*. Na última Gala de Natal da TVI, Ana Guedes Rodrigues foi eleita a mais elegante pelos leitores da revista Lux.



Andreia Vale

Ana Guedes Rodrigues



Erin Andrews



Martina Franz



Marion Jollès



Inês Gonçalves



Ana Lourenço

o meu nome?”, perguntou. Ao que o avançado, embaraçado, respondeu: “Pode ser...”.

Ainda pela América Latina, a costa-riquenha Kathryn Arbenz é apresentadora de televisão no seu país e modelo profissional. Grande apaixonada por *fitness*, em 2005 obteve o segundo lugar no concurso Miss Fitness da Costa Rica.

Na Argentina, a rainha do jornalismo desportivo é Cecilia Bonelli. Começou por se fazer notar em 2003, quando participou no “Super M” (designação para o Argentina Next Top Model). A sua classificação não foi nada por aí além (quinto lugar), mas manteve-se no mundo da televisão e começou a trabalhar como modelo para a Fox Sports, em diversos programas. Passados poucos anos, já tinha o seu próprio programa de desporto chamado “360”, juntamente com outra beldade, Carolina Di Nezio. Actualmente, é uma das apresentadoras do *Fútbol para Todos*.

Ainda na Argentina, Elba Jiménez é outra das “bombas” no mundo do desporto, sendo repórter do programa *El Balonazo*. É ainda actriz e modelo, tendo sido capa de várias revistas masculinas.

■ Três beldades extra-desportivas

Temos de confessar que fizemos batota! Três beldades desta lista restrita não trabalham em desporto, mas decidimos incluí-las neste

artigo, porque seria um desperdício os nossos leitores não poderem ver as suas fotos e não conhecerem um pouco do seu percurso...

A francesa Mélissa Theuriau, actualmente com 32 anos, começou a trabalhar em televisão no ano de 2002. Actualmente, é a editora-chefe do programa *Zone Interdite*, da M6. Em 2006, foi votada a jornalista mais bonita do mundo pelo jornal inglês *Daily Express* e, no ano seguinte, a FHM francesa elegeu-a a mulher mais sexy do mundo. Mélissa é um fenómeno no Youtube, existindo milhares de vídeos feitos por admiradores. No seu país, é conhecida por “Miss Youtube”.

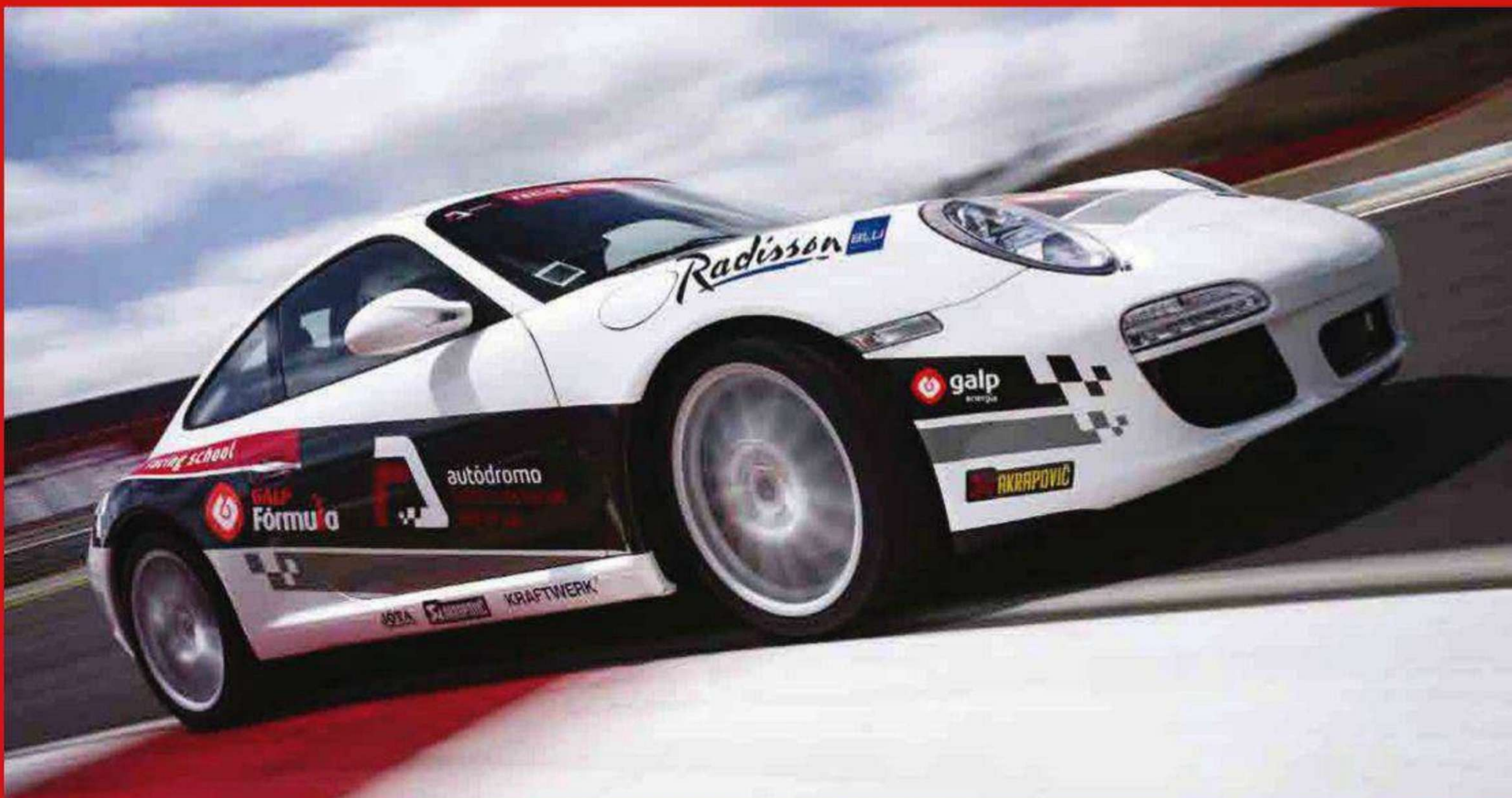
A apresentadora espanhola Pilar Rubio Fernández está ligada à Telecinco e apresentou dois dos maiores sucessos na televisão do país vizinho dos últimos anos – *Operación Triunfo* e *Más que Baile!* Entretanto, virou igualmente actriz, entrando na série “Piratas”, que estreou em Março deste ano.

Em 2007, foi eleita a melhor apresentadora de televisão em Espanha e, em 2008 e 2009, a FHM espanhola considerou-a a mulher mais sexy do planeta.

Outra das rainhas da televisão espanhola é Anne Igartiburu. Nasceu no País Basco há 42 anos e começou a carreira numa estação local, mas rapidamente saltou para a Euskal Telebista, a maior televisão da região. E, à semelhança de Pilar Rubio, dedicou-se ao mundo da representação, tendo inclusivamente tido um pequeno papel no filme *Star Trek: A Insurreiçã*o, de 1998.



VIVE VELOCIDADE FURIOSA



Metemo-nos no carro e fomos ao Algarve visitar um dos melhores circuitos do mundo, o Autódromo Internacional do Algarve. Demos umas voltas à pista e ficámos completamente viciados... E com espírito de piloto. Na viagem de regresso, demorámos cinco minutos até Lisboa. Pelo menos, imaginámos que sim

Texto: André Filipe Pereira



E stá a ver estas meninas aqui em cima a olhar para si? Que tal? Parecem-lhe bem? Claro que sim, mas a verdade é que elas estão à espera que o caro leitor ponha o capacete e calce as luvas. Já está? Muito bem, pois agora vai ficar a conhecer o Autódromo Internacional do Algarve (AIA), um dos mais modernos do mundo. Será uma viagem a alta velocidade, que é como quem diz, uma viagem à velocidade que demora a ler este artigo.

Localizado em Portimão, o AIA foi projectado e construído para ser um dos melhores e mais modernos circuitos, nível que atingiu através da sua estrutura e da qualidade das provas que recebe – quer sejam competições nacionais ou internacionais. Quem o diz não é qualquer um, mas grandes pilotos como Michael Schumacher, Lewis Hamilton ou Fernando Alonso. Tendo a componente desportiva como pedra basilar, este projecto está aprovado pela Federação

Internacional de Automobilismo (FIA) para Fórmula 1 e pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM) para SuperBikes e MotoGP. À semelhança do que acontece com os melhores circuitos mundiais, este também tem duas versões: uma para F1 e outra para Motociclismo. Este projecto foi delineado para ser um sucesso desportivo e comercial e, para que isso se tornasse realidade, tudo foi planeado ao milímetro, de forma a potenciar cada modalidade e beneficiar o espectáculo na pista. Basta assistir a uma prova ou a um simples treino de testes para sentir a emoção e o brilho que o AIA transmite a quem o visita. A lotação do circuito é de 85 mil lugares (ainda não atingida), sendo que cerca de 15 mil estão na bancada principal e os restantes nas diversas bancadas e zonas de peões localizadas em torno da pista. Existem, também, camarotes VIP com localização privilegiada e diversos serviços, como *catering*. A torre VIP, como se pode confirmar numa das fotografias acima, é uma das áreas

mais bonitas do Autódromo e uma das suas atracções principais.

■ Sempre a acelerar

Desde a sua inauguração, em Novembro de 2008, o AIA já recebeu diversos eventos: testes de Fórmula 1, o Campeonato do Mundo de Superbike, A1GP, FIA GT, Superleague, Le Mans Series, Internacional GT Open, entre muitos outros. De todos, o que mais público levou ao Autódromo foi o Campeonato do Mundo de Superbike. De todo o modo, há igualmente outros eventos extremamente atractivos como o Algarve Historic Festival que, sendo direccionado para um público de nicho, atrai muita gente ao recinto. E não apenas gente de uma classe social mais elevada como, à partida, se possa pensar. Esse preconceito existe, mas a realidade é bem diferente. Parece-nos óbvio que a paixão pelo automobilismo é transversal à sociedade portuguesa. Independentemente de conduzirmos um FIAT Punto



MICHAEL SCHUMACHER, LEWIS HAMILTON E FERNANDO ALONSO CONSIDERAM O AUTÓDROMO DO ALGARVE COMO UM DOS MELHORES DO MUNDO

ou um Mercedes classe C, sentam-se todos na bancada a assistir e chegam, muitas vezes, a participar em algumas das actividades que o AIA tem ao dispor dos clientes. Neste particular, a AIA Racing School, uma escola personalizada, tem sido uma ferramenta interessante, que desenvolve cursos de condução de diversas naturezas – desportiva, defensiva, para jovens, para senhoras, para veículos pesados, entre outras – com carros de sonho, como Porsche, Ferrari e BMW, num circuito com condições ímpares. Disponibiliza também várias experiências, de Hot Laps de carro ou mota a Track Days Auto ou Moto. Alguns dos instrutores são, nem mais nem menos, do que os pilotos Pedro Lamy, Tiago Monteiro, Filipe Albuquerque, Manuel Gião, José

Monroy e Miguel Praia. Para além disso, o Kartódromo Internacional do Algarve tem atraído igualmente muitas pessoas fora dos grandes eventos desportivos.

■ **Para além do Autódromo**

Sim, porque o AIA não é composto apenas pelo Autódromo em si, mas por vários espaços que dão mais coesão e uma maior diversidade na oferta. São eles o Kartódromo, o Parque Tecnológico, a Pista Todo-o-Terreno, o Complexo Desportivo, o Hotel e o Complexo de Apartamentos. O Kartódromo é, essencialmente, um espaço de diversão para famílias, crianças, amigos ou empresas. É também um lugar de grandes provas de karting, onde a emoção está sempre à flor da pele... e do alcatrão. O

Kartódromo Internacional do Algarve é um dos maiores do Velho Continente, com a possibilidade de funcionamento de três pistas em simultâneo, e ainda uma pista para crianças até aos seis anos. São mais de 100 os karts disponíveis para aluguer, por isso não tem desculpa para não experimentar. Pode, ainda, usufruir dos serviços de restaurante e de várias lojas. Um outro equipamento, também ele importante do complexo, é o Parque Tecnológico. As suas infra-estruturas serão modernas e vão permitir uma ligação próxima com o circuito, o que é absolutamente essencial para o pleno usufruto das suas características. Já o Complexo Desportivo foi concebido de acordo com um conceito onde se englobam várias áreas de apoio às actividades desportivas de lazer e, principalmente, de alta competição. Por seu lado, a Pista Todo-o-Terreno tem como objectivo receber testes de veículos todo-o-terreno e ralis. O Hotel, que ostentará cinco estrelas, também é um dos pontos de realce



Paulo Pinheiro, o engenheiro do Autódromo

O administrador do AIA, 39 anos, falou connosco sobre “a menina dos seus olhos”

O Autódromo Internacional do Algarve (AIA) sente a crise?
Nesta fase, todos sentem a crise. Porém, não nos podemos dar por insatisfeitos. Temos uma taxa de ocupação, em 2011, acima dos 85% e, para 2012, já estamos com uma taxa de ocupação superior a 50%. **São muitas as figuras públicas que o frequentam regularmente?**
São várias, não só para assistir às corridas como para fazer os cursos da Racing School. Mas vou preservar a sua privacidade. **Certamente já conheceu muitos profissionais dos desportos motorizados. Quilifica mais o fascinou?**

O Michael Schumacher, sem dúvida, porque se revelou uma pessoa totalmente diferente do que imaginava. E, a guiar, é realmente de outro mundo. **Nestas provas, costuma haver muitas mulheres bonitas. Quer a**

assistir, quer mesmo a competir...

Não o posso negar. O nosso “paddock” é bem frequentado. **Sente que o AIA pode ser alvo de críticas semelhantes àquelas que têm atingido o Estádio do Algarve?**

O AIA é um projecto de PIN (Potencial Interesse Nacional), mas de investimento privado. Pelo que temos feito nos últimos dois anos e meio, pelos eventos que temos recebido e pela dinamização que temos criado na região, acho que não podemos fazer comparações. **Qual foi a actividade mais marcante?**

Todas, mas a inauguração da pista com a última prova do Campeonato do Mundo de Superbike em 2008 foi a mais gratificante. **O que é que o AIA oferece que nenhum outro autódromo pode**

oferecer?

Um conjunto de valências que se complementam entre si e um traçado único.

Max Mosley, ex-presidente da FIA (Federação Internacional de Automobilismo), disse que o AIA poderia integrar o Mundial de Fórmula 1. Acha possível?

Como sabe, ter a F1 em Portugal não depende apenas das infra-estruturas, mas de apoios financeiros que, neste momento, não existem. Mas temos todas as condições e motivação para tal.

Quais os projectos futuros?

Para já, queremos terminar a construção do Hotel e dos apartamentos e dar início à implementação do Parque Tecnológico.

É um homem de velocidade?

Sempre fui.

Já fez o traçado do AIA a conduzir?

O traçado do AIA foi idealizado por mim, como tal, fui o primeiro a testá-lo.

Qual foi a sensação?

Sempre que vou para a pista, sinto um prazer enorme.

Prefere motos ou carros?

Ambos.

Numa frase, como define o AIA?

O melhor circuito do mundo.





“O AUTÓDROMO INTERNACIONAL DO ALGARVE TEM TODAS AS CONDIÇÕES PARA RECEBER UM GRANDE PRÊMIO DE FÓRMULA 1”, PAULO PINHEIRO

do Autódromo Internacional do Algarve, partilhando o espaço com 160 apartamentos turísticos. Esta é uma estrutura bastante consistente que vem responder a um dos principais objectivos do projecto: construir infra-estruturas de suporte entre elas, permitindo reunir num só local todas as variantes do automobilismo e motociclismo, criando sinergias para todos aqueles que visitam o complexo.

■ Apresentações oficiais

Por que razão os grandes empresários mundiais escolhem o AIA para fazer as apresentações oficiais dos seus produtos? Não há apenas uma razão, mas várias, sendo que uma delas é a garantia de segurança. O AIA permite que os jornalistas, colaboradores e

convidados testem os automóveis, as motos ou os pneus em condições de extrema segurança, em vez de o fazerem em estradas públicas, onde se deparam com os problemas óbvios com as autoridades, bem como com problemas logísticos. Ou seja, para testar automóveis e motos é preciso andar a acelerar. Ora, sujeitar estas belas máquinas ao piso de uma estrada nacional portuguesa não é lá muito boa ideia. Ainda para mais sabendo que, quem costuma andar nessas estradas portuguesas... são portugueses. Portanto, fazer testes no AIA é um claro ponto a favor do recinto, que não tem sido descurado pelos organizadores desses eventos.

■ Próximos arranques

Este mês de Setembro, o AIA recebe o Internacional GT Open, a

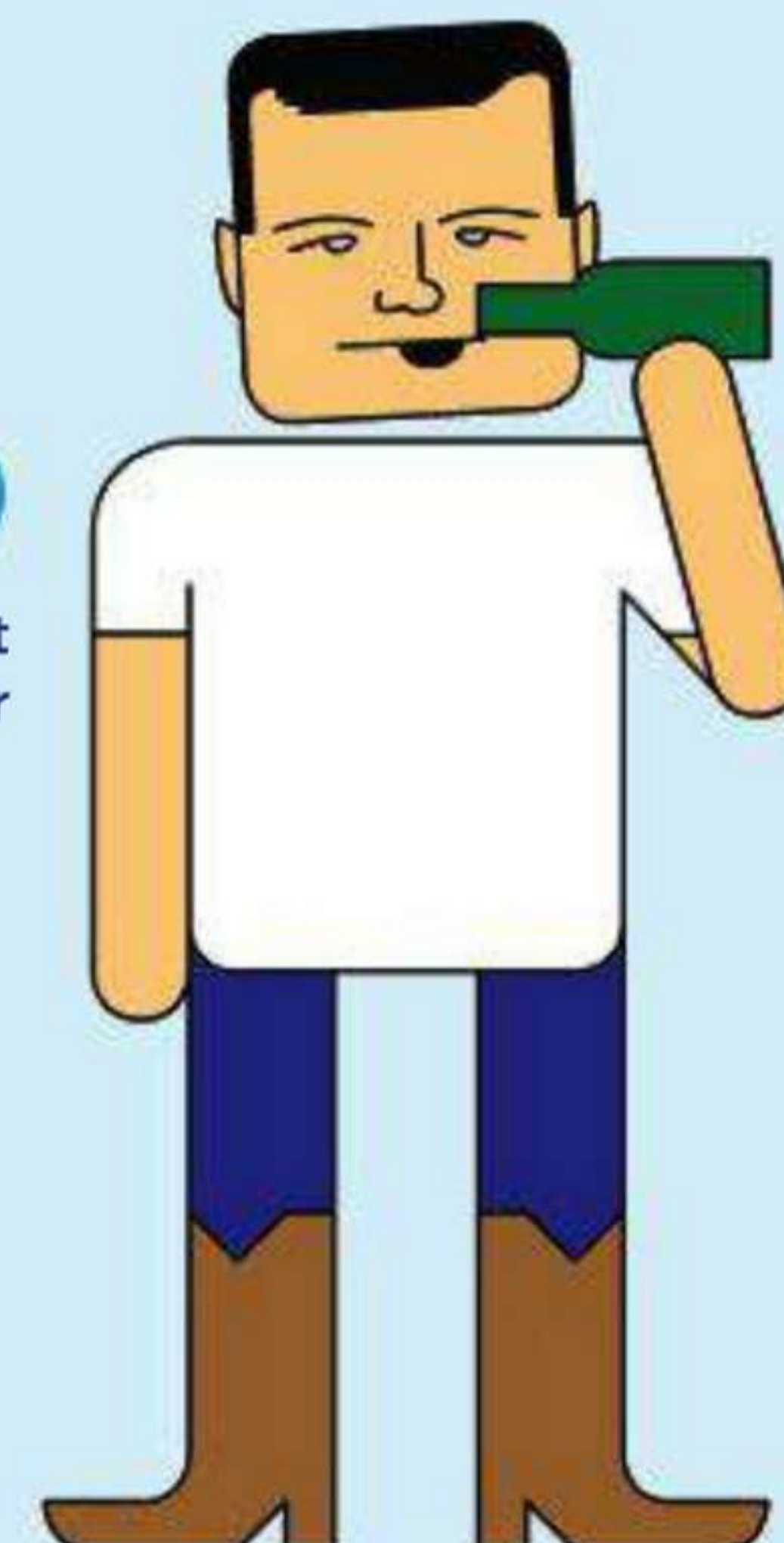
17 e 18, e o Campeonato do Mundo de Supermoto, a 24 e 25. Já no próximo mês de Outubro, o AIA vai servir de palco ao Campeonato do Mundo de Superbike, a 15 e 16, e ao Algarve Historic Festival, a 22 e 23. Considerado um dos melhores circuitos da actualidade, o Autódromo Internacional do Algarve é um dos projectos mais inovadores no nosso país, tendo recebido no ano de 2009 mais de 500 mil espectadores. Recentemente, foi galardoado com o prémio *Motorsport Facility of the Year* pela Professional Motorsport World Expo Awards 2009 que, anualmente, premeia as melhores equipas, personalidades, tecnologias e infra-estruturas do mundo automobilístico. Este foi um prémio a juntar a um sem-número de outras merecidas distinções. Agora sim, já pode pôr o pé no travão, encostar o carro à box, tirar o capacete e as luvas e contemplar as meninas que ainda continuam a olhar para si. Vá lá confirmar. 

De aca e garfo

Em 1993, todos os homens sentiram um arrepio quando se soube que uma tal Lorena Bobbitt tinha cortado o pênis ao marido e o tinha atirado fora. No mês passado, Catherine Becker repetiu a façanha, mas triturou o que cortou para passar a mensagem. Nós garantimos que passou...

Por Jorge Maurício

1
John Wayne Bobbitt
bebe num bar



R

espire fundo e avance com muita calma porque as próximas linhas não são aconselháveis a cardíacos. Ou a pessoas que desmaiam ao primeiro sinal de sangue. Ou a qualquer homem, se quisermos ser sinceros. Ordem

rápida dos acontecimentos. John Bobbitt chega a casa depois de uma noite de copos. Está bêbedo e violento. Entra no quarto à bruta e acorda a mulher, Lorena, que se recusa a dar-lhe atenção. Ele insiste. Nada. Num ataque de fúria, John viola a mulher, que tenta resistir, mas não consegue. John adormece enquanto Lorena vai à cozinha, bebe um copo de água, pega numa faca que estava em cima do balcão e volta para o quarto, onde corta o pênis ao marido. Sai de casa, entra no carro e vai dar uma volta, ainda com o pênis na mão. Fim de cena.

Esta história já tem alguns anos (aconteceu no Verão de 1993) e, na altura, fez manchetes em todo o mundo. Escreveram-se notícias, fizeram-se reportagens sem fim e até entrevistaram os vizinhos do casal. Foram para tribunal e cada um acabou por seguir o seu caminho, até caírem no esquecimento ou tornarem-se numa das perguntas de cultura *pop* do programa *Quem Quer Ser Milionário?*.

Dezoito anos depois, surge uma história semelhante. No passado mês de Julho, nos Estados Unidos, Catherine Kieu Becker, 48 anos, envenenou a comida do marido de 51 anos, depois de uma discussão. Em seguida amarrou-o contra a cama e cortou-lhe o pênis com uma faca.

John Bobbitt antes de começar a "perder peças"



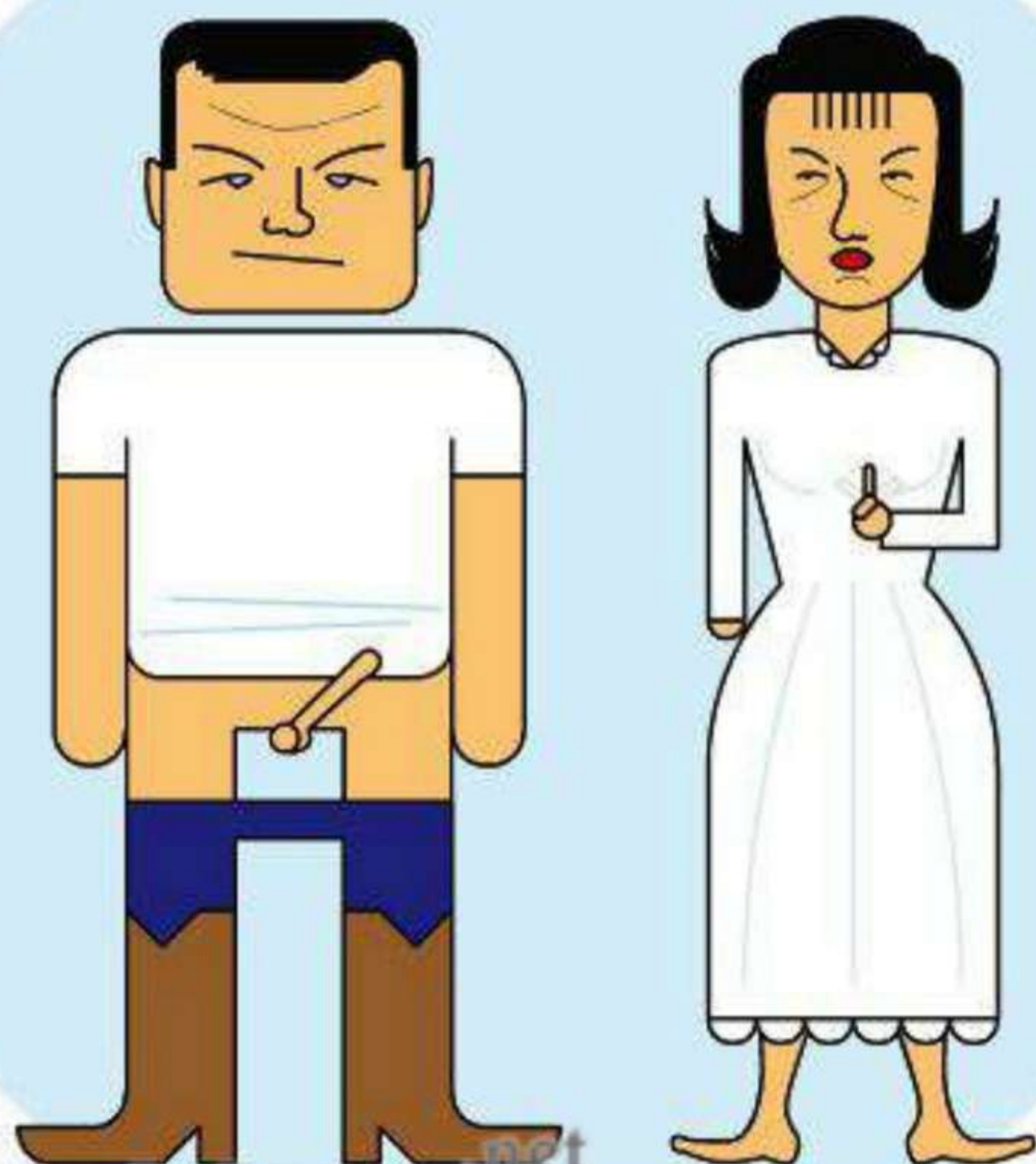
Lorena Bobbitt chorou que nem uma Madalena arrependida

Também Catherine Becker decidiu cortar o mal pela raiz



Não contente, dirigiu-se ainda ao triturador de lixo e fez, literalmente, carne picada do mesmo. Quando a Polícia foi chamada ao local ainda conseguiu resgatar algumas partes do pênis mas, ao que parece, insuficientes para a operação de reconstrução. Neste momento, Catherine está na prisão à espera de julgamento e tudo indica que esta história se vai tornar tão popular como a de há 18 anos. Por isso, e porque a História tem o hábito de se repetir, deixamos aqui os episódios que se seguiram àquela noite. Talvez sejam idênticos aos que estão para vir.

Lorena vai à cozinha, pega numa faca, volta para o quarto e corta o pênis do marido

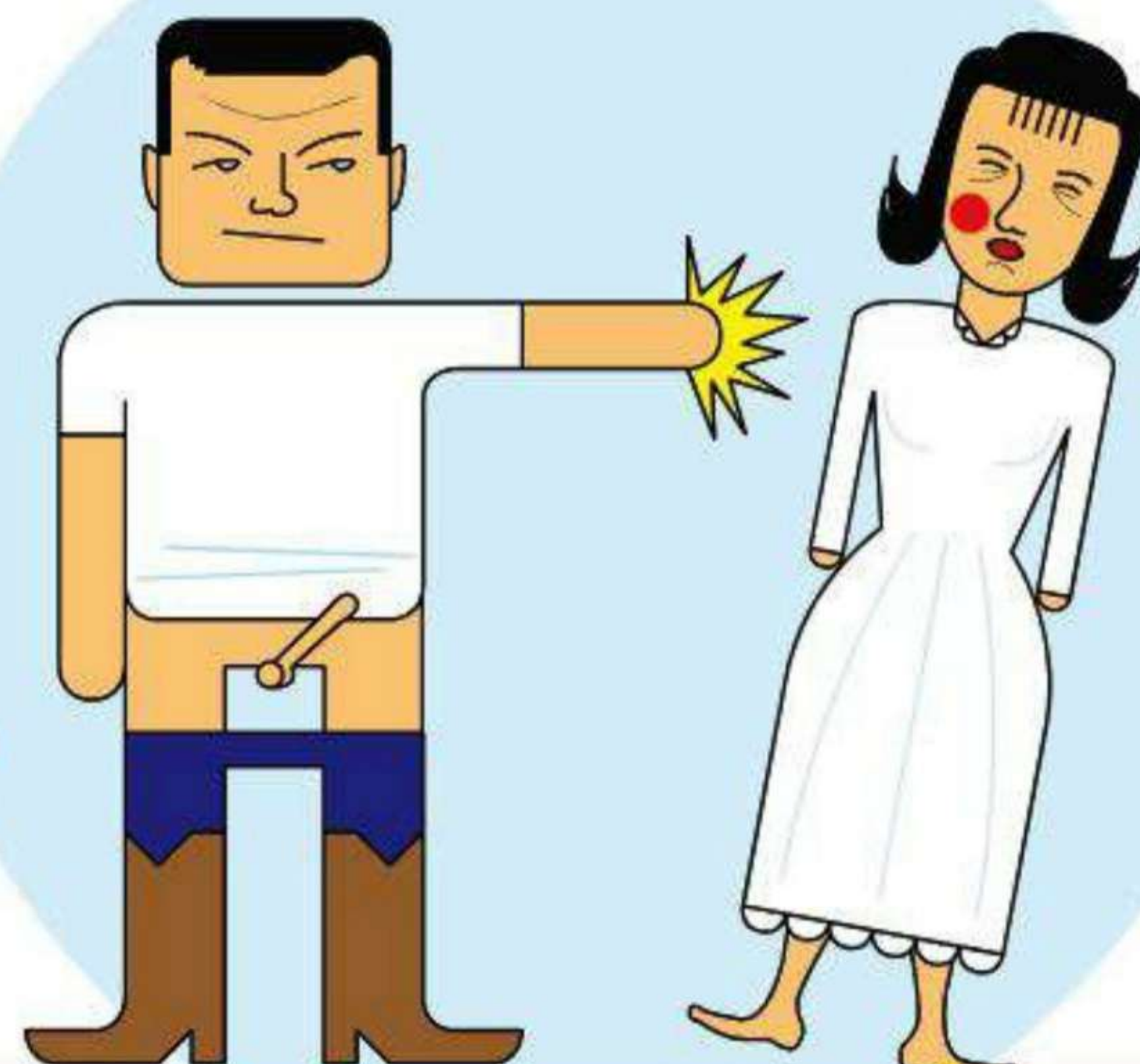


2

Chega a casa violento e bêbedo. Lorena, a mulher, nega-se a ter sexo

3

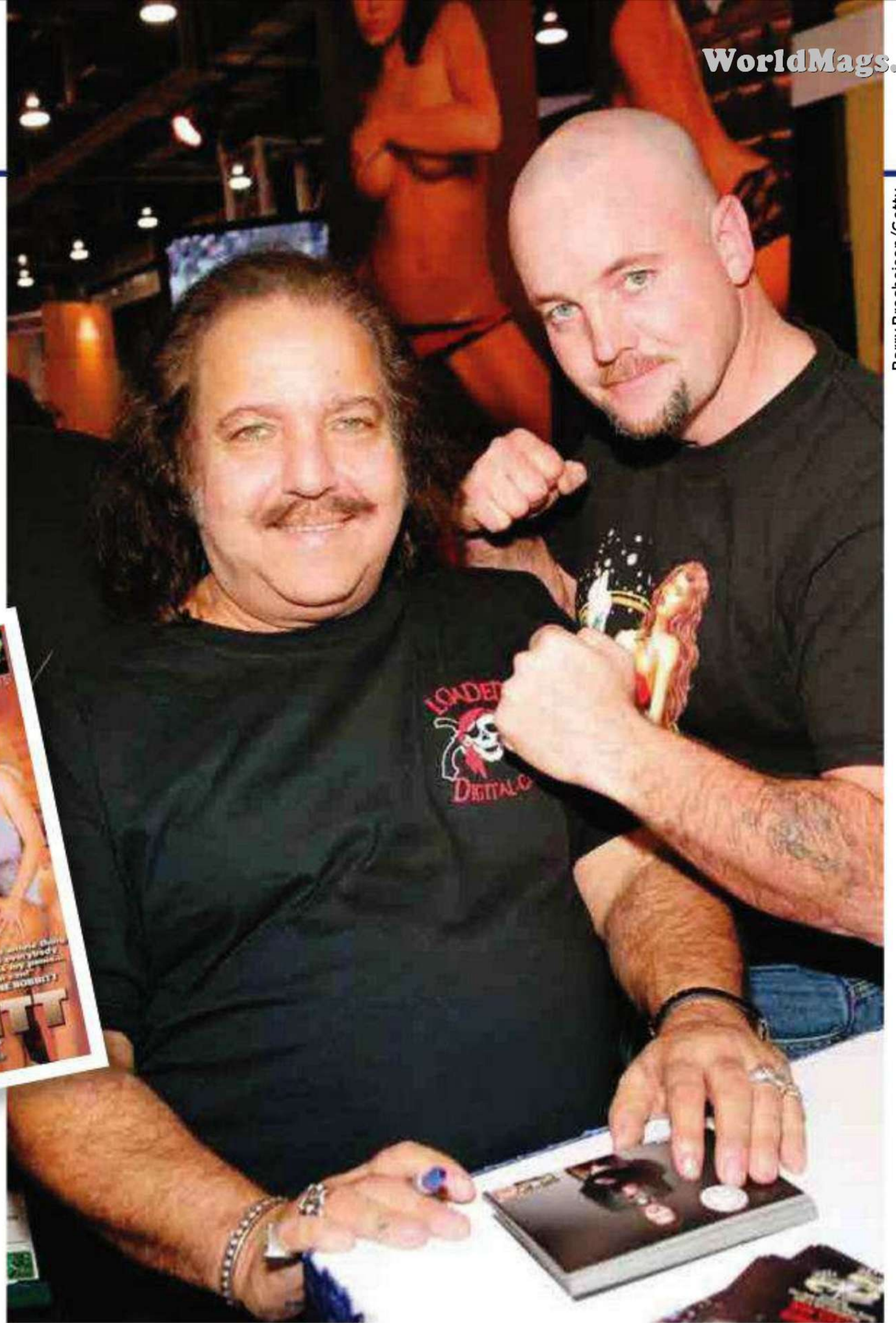
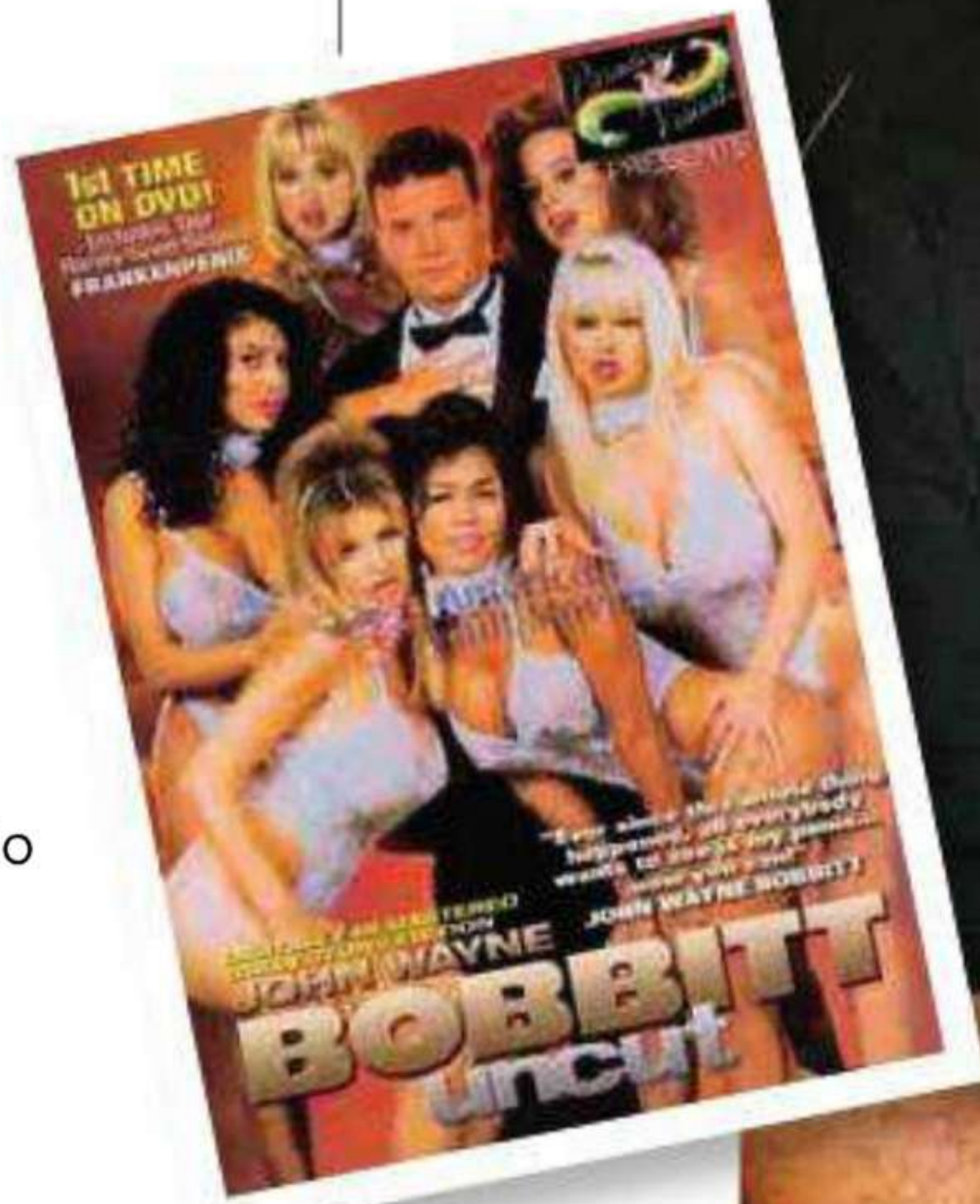
Furioso, espanca-a



■ Só mesmo nos filmes

Voltando à noite em questão. John – na altura com 26 anos – fica no quarto em choque, a sangrar. Lorena, de 24, está dentro do carro, mas não consegue virar bem o volante porque tem o pénis numa mão e a faca ensanguentada na outra. Pode parecer uma cena de um filme de comédia, mas Lorena baixa o vidro e atira o pénis pela janela fora, para uns arbustos. Ainda em choque, pára o carro e liga para a Polícia a reportar o sucedido. John é levado de emergência para o hospital, onde os médicos temem que ele nunca mais consiga agradar a uma mulher. A Polícia, entretanto, faz uma verdadeira caça ao tesouro, já que Lorena, agora presa e interrogada, não consegue precisar o sítio para onde atirou o pénis. No hospital, o panorama não é bom e, porque o tecido morto depois de algumas horas fica inutilizado, os médicos James T. Sehn e David Berman começam a pensar em simplesmente fechar a ferida e ter pena do pobre coitado. Entretanto (também aqui há semelhanças com um filme), um polícia entra pelo hospital a correr com uma geleira na mão. Tinham encontrado o dito cujo. Os médicos metem as mãos na massa, por assim dizer, numa operação que demora nove horas e meia. Foi um sucesso, é um rapaz.

John Bobbitt com o famoso actor pornográfico Ron Jeremy



A Polícia, numa verdadeira caça ao tesouro, procura o pénis nos arbustos para onde a mulher o atirou

■ Lavagem de roupa suja

No tribunal, começa uma verdadeira lavagem de roupa suja e ataques de



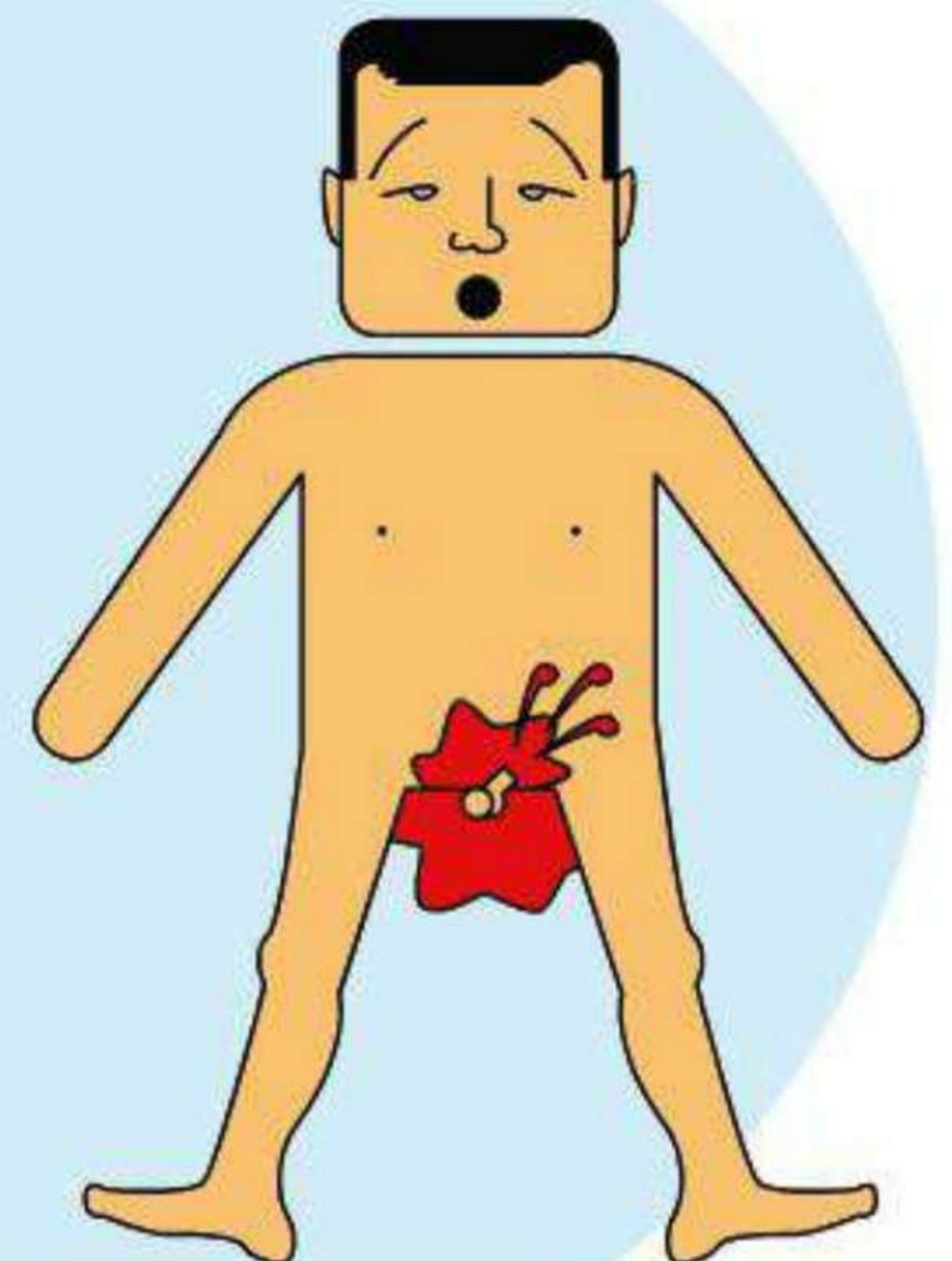
4

De seguida, viola-a



5

Lorena vai à cozinha, bebe um copo de água, pega numa faca e corta-lhe o pénis



Corbis/VMI

ambas as partes. Durante uma semana e meia, Lorena acusou o marido de a maltratar psicologicamente durante anos, de não a satisfazer sexualmente e até de a obrigar a fazer um aborto. John defendeu-se dizendo que ela “é muito sensível e leva as coisas muito a peito”. As sessões sucederam-se com acusações e defesas, advogados e todos os jornais e televisões do país interessados no resultado final deste julgamento. Registos da altura, da revista *Newsweek*, colocavam mais de 60 por cento dos EUA interessados nesta história e várias chamadas na imprensa internacional. Após sete horas de deliberação, o júri deu o veredicto: Lorena foi absolvida devido a “insanidade mental momentânea, causada por um impulso de ferir sexualmente o marido”, mas foi obrigada a passar 45 dias num hospital psiquiátrico para avaliação. Surpresa, o casal divorciou-se depois disto. Agora vem a segunda parte do filme destes dois. John tentou capitalizar todo o mediatismo à volta do acontecimento e formou uma banda chamada *The Severed Parts* (As Partes Cortadas). Talvez pelo nome ou até por causa da música em si, a banda não chegou a lado nenhum. Foi então que John teve uma ideia de génio e foi para a indústria pornográfica. Entrou como actor principal num filme chamado *John Wayne Bobbitt: Uncut*, juntamente com Jasmine Aloha, Veronica Brazil e o veterano Ron Jeremy. O filme rendeu algum dinheiro e, dois anos mais tarde, em 1996, estreava outro, *Frankenpenis*, com a mesma equipa e até uma aparição do *rapper* Ice T. E não se ficou pelos filmes. Em 1998, foi convidado a participar na *Wrestling League*, juntamente com o lutador e actor



John Bobbitt
no cenário
do filme
*John Wayne
Bobbitt:
Uncut*

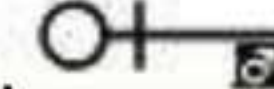
pornográfico Sean Morley, também conhecido por Val Venis que, segundo rumores, já tinha sofrido uma tentativa falhada de castração. Depois disso, foi sempre a descer para John: seguiu-se uma breve carreira a servir bebidas atrás de um balcão, foi motorista, esteve numa empresa de mudanças e até foi pastor numa igreja em Las Vegas, onde realizava casamentos.

A vida não estava a correr-lhe bem e, para complicar as coisas, ainda tinha problemas com a Polícia. Foi preso sete vezes por pequenos assaltos e até roubos a algumas lojas e – num registo já conhecido – por ter agredido a noiva da altura, Kristina Elliott. Este último episódio

custou-lhe 15 dias na prisão. Mas não se ficou por aqui. Acabou por casar com Joanna Ferrell, em 2004, e foi preso mais duas vezes por agressão à segunda mulher.

Já Lorena, a primeira, quis seguir um caminho menos público e voltou a adoptar o nome de solteira, Gallo. Mas, em 1997, voltou às manchetes quando deu um soco na própria mãe, enquanto estavam a ver televisão. Não chegou a ser acusada pelo tribunal e, até hoje, ninguém sabe ao certo o motivo da agressão, mas não terá sido muito importante, já que as duas continuam a viver juntas. Em 2007, Lorena criou o site www.lorenasredwagon.com onde ajuda e dá conselhos a mulheres vítimas de violência doméstica.

■ Um final (mais ou menos) feliz

Em 2009, o casal deu uma entrevista em conjunto no programa *The Insider*. A primeira vez que foram vistos juntos desde o tribunal, há 16 anos. John pediu desculpas pela forma como tratou a mulher e Lorena revelou que ele ainda estava apaixonado por ela já que todos os anos lhe envia um *bouquet* de flores e um cartão no Dia dos Namorados. Ainda na entrevista, Lorena não mostrou qualquer interesse na operação de John, nem em ver o seu resultado: “Se quiser ver o pénis dele basta alugar um dos filmes pornográficos que ele fez”. Seja como for, ainda hoje, quando o nome de Lorena é mencionado, muitos homens cruzam as pernas. 



6
Conduz pelo bairro e
atira o pénis de John
pela janela

 [laura lee]



Veludo azul

Tem 29 anos e vem directamente do mar da Califórnia para as páginas da *Penthouse*. O seu nome é Laura Lee e veste uma *lingerie* azul... por enquanto

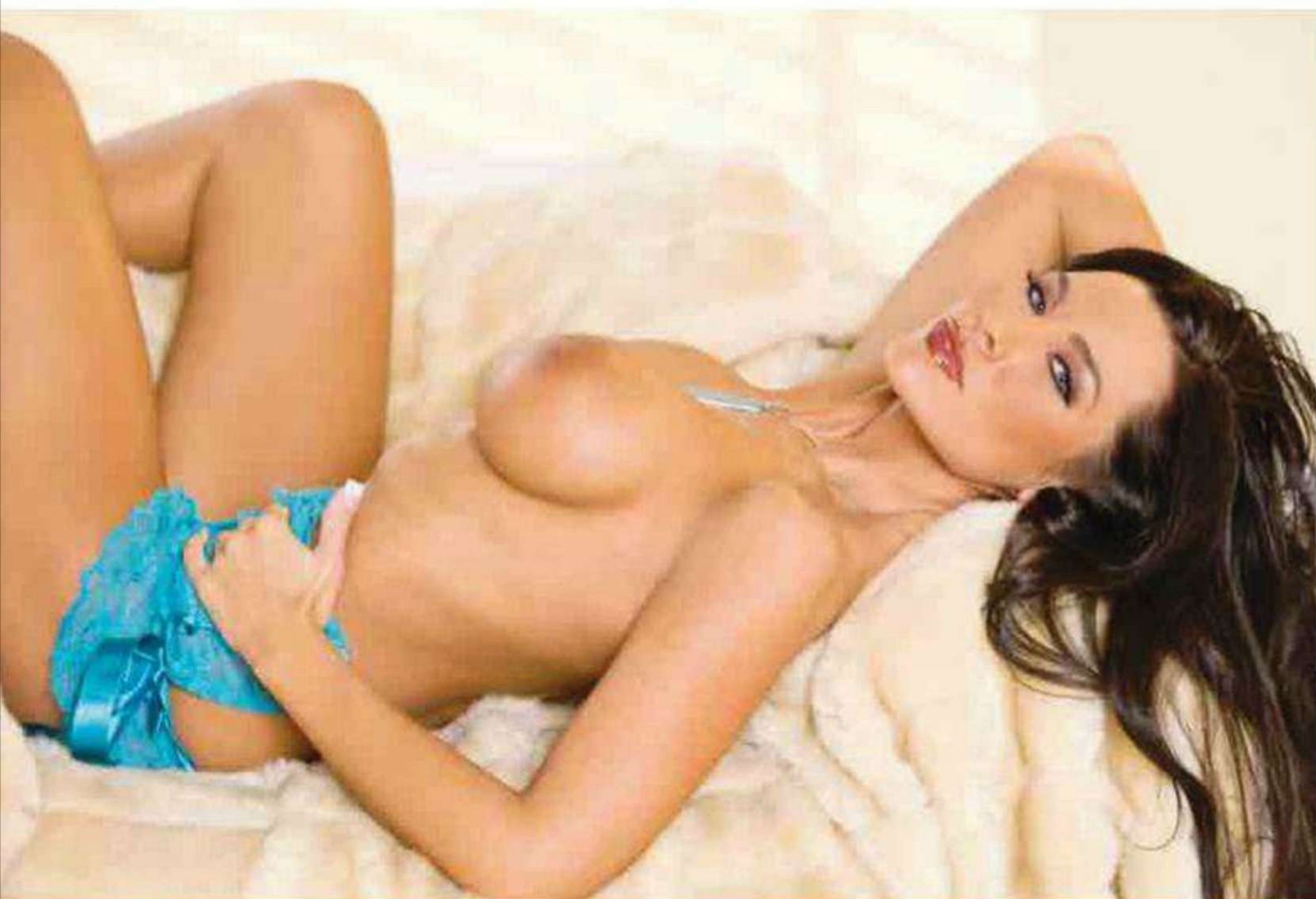
Fotografia: Misha

 [laura lee]



“Pode parecer uma fantasia demasiado comum, mas gostava de ter sexo numa sala antiga em frente a uma lareira acesa”





“Se fosse *groupie* de
uma banda, seria
dos Black Eyed Peas.
Apenas por uma razão:
chama-se Fergie”



 [laura lee]



“A experiência sexual
mais marcante que já
tive foi do outro mundo!
Um fim-de-semana
inteiro a explorar todas
as minhas fantasias”

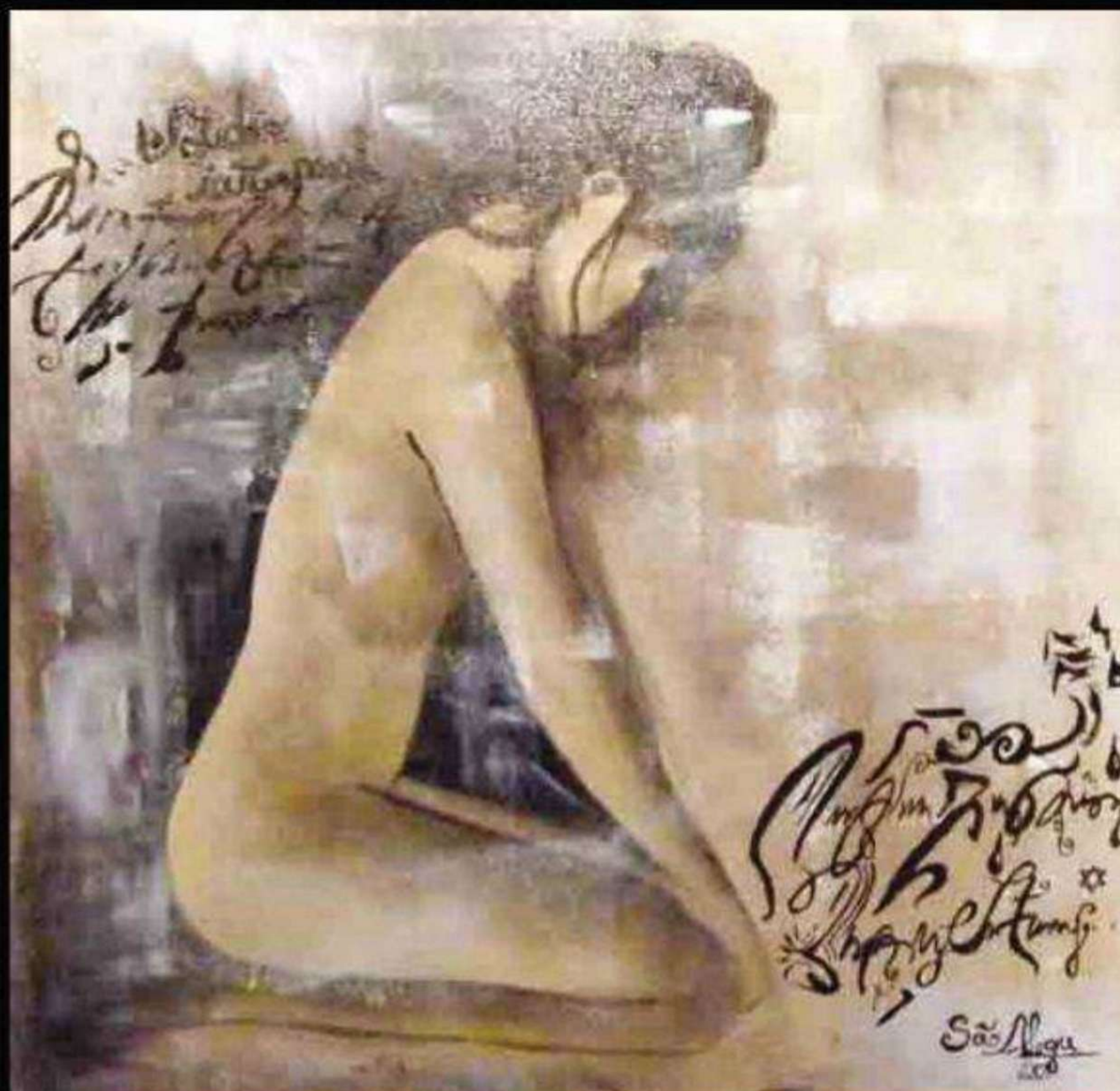
Perfume de mulher

É o título de uma das músicas da Ágata e o nome de um filme de 1992, onde Al Pacino é cego. É também o nome que damos às obras da artista deste mês, São Alegre





Sensualidade é a palavra-chave que desperta na artista plástica São Alegre o gosto por pintar imagens seminuas e reproduzir o que de belo o corpo feminino transmite. Corpo esse ao qual a artista realça a tal sensualidade nos pormenores físicos, conseguindo transmitir ao observador das peças uma energia sedutora e uma mensagem de beleza, realçando o lado feminino e belo que o corpo da mulher representa – sendo sempre o centro das atenções neste universo descontente, despertando a sensibilidade de todos aqueles que procuram uma beleza universal: a mulher.



O artista

SÃO ALEGRE nasceu em Sintra e é filha de um caricaturista. Herdou cedo uma aptidão para a arte e expressão artística. Deu aulas de formação em pintura no Rotary Club, tendo iniciado o seu percurso artístico em 1975. Expôs as suas obras na maioria das galerias e espaços culturais municipais do país, mantendo uma exposição permanente no seu próprio espaço, a galeria C.H.A.C.A., na Abrunheira, em Sintra.



Boot Camp: Sex Survival Weekend (ou, na versão portuguesa, *Treinar para Aquecer*) é o título do filme que promete deixá-lo completamente de rastos. Coloque de lado o *AB Shaper*, o *Gazzelle Freestyle* e todos os demais aparelhos de ginástica apregoados nas longas madrugadas de televidas. Este filme é o produto ideal para se manter em forma. Qual é o segredo? Sexo. Belo segredo, não é? Mas isto não é um mar de rosas. Vai ter muito que trabalhar e nem pense em descanso! Entre neste treino intensivo, ideal para quem gosta de sexo com muita transpiração. A seu lado, terá Nicole Sheridan, Steven St. Croix, Lexi Belle, Alan Stafford, Brooke Banner, Marlie Moore, Nat Turnher, Katarina Kat, Rebeca Linares, Allison Pierce, Megan Monroe, Nick Manner e Chris Cannon. Um filme realizado pela grande Kelly Holland e com a duração de 85 minutos (quase a duração de um jogo de futebol). Está preparado para este treino?



Treinar para aquecer

Ao contrário do que o título possa sugerir, este não é um filme sobre a última época de Nuno Gomes no Benfica. Não tem mesmo nada a ver. Ora confirme



DVD
Não perca o décimo segundo DVD da colecção na próxima edição da *Penthouse*. Vai valer a pena.



CASEIRADAS PORTUGUEAS: VOL. 6

Realizado por Bererdou, 52 min (2011)

A série *Caseiradas Portuguesas* é uma espécie de *Morangos com Açúcar* do porno nacional. Não pela qualidade da representação (que, neste caso, pende positivamente para o lado da série pornográfica), mas pelo número de temporadas que já leva. Esta é a sexta, e não é nada de se deitar fora. Em *Caseiradas Portuguesas Vol. 6*, o conhecido realizador amador Bererdou mostra-nos os fantásticos dotes sexuais de uma nova amiga: a rebelde Eva. E que amiga! Mais uma jovem amadora portuguesa que se apresenta como veio ao mundo. E não há cá maçã ou Adão para atrapalhar o esquema. Prepare-se para 52 minutos de tentações. Perder este filme é que é um verdadeiro pecado! Ámen.

€ 12,99 – Disponível em www.hotgold.pt

VEJA OS TRAILERS DOS FILMES NO SEU TELEMÓVEL

Hoje em dia, o telemóvel serve para tudo. Portanto, descarregue um leitor de QR Codes, aponte o seu *smartphone* a este código e veja o resultado. Sugerimos o *Barcodes Scanner*, que é gratuito!

Já agora, a *Penthouse* não se responsabiliza por eventuais anomalias. A operadora poderá cobrar pelo visionamento do vídeo, dependendo do plano de tarifário de cada utilizador.

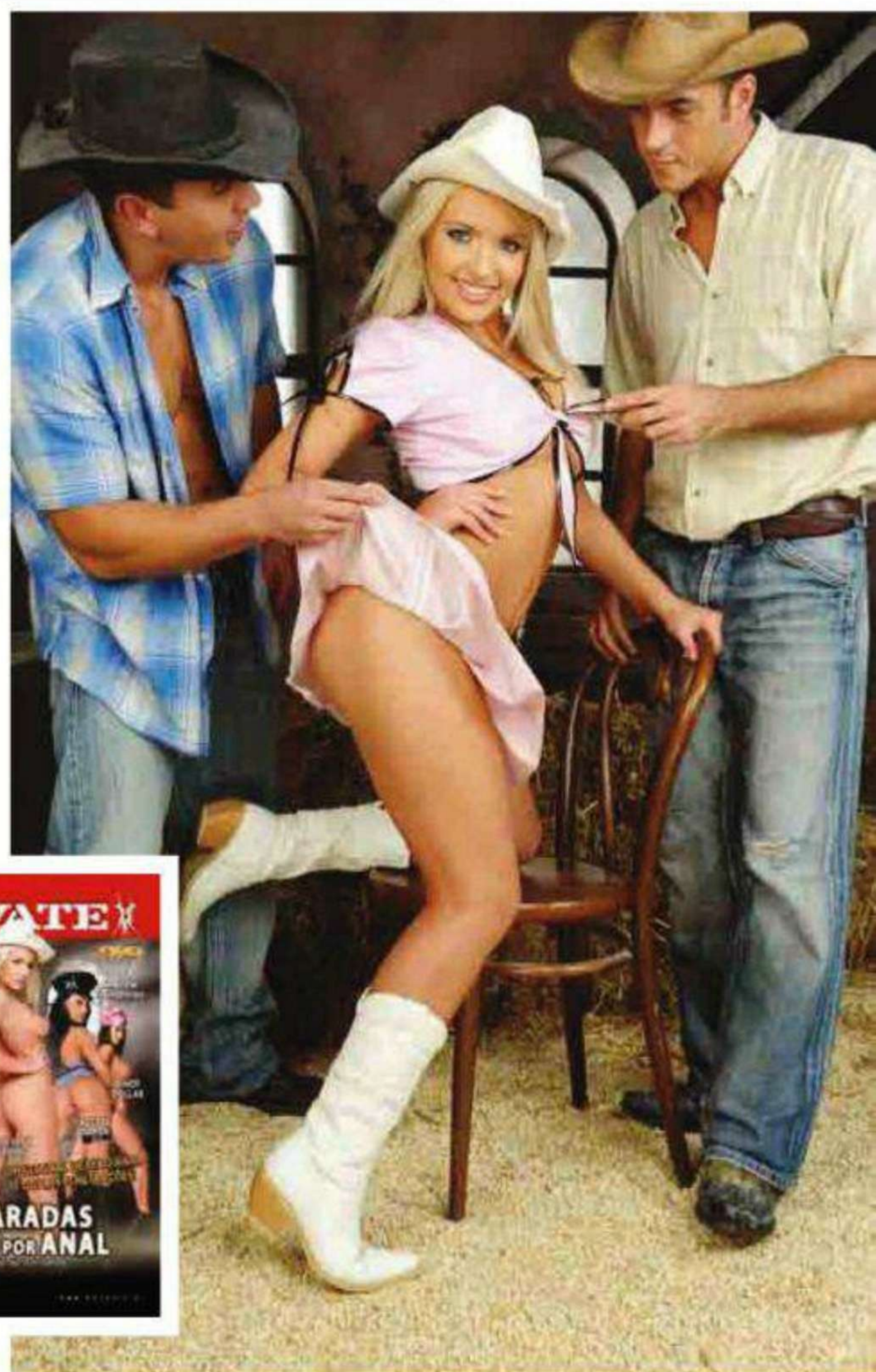


MASCARADAS DOIDAS POR ANAL

Realizado por Andrew Youngman, 130 min (2009)

Enfermeira ou hospedeira, polícia ou *cowgirl*. A escolha é sua. Aliás, nem precisa de optar apenas por uma. Se desejar, pode ter todas. Ao mesmo tempo, de cinco em cinco minutos, duas agora, duas daqui a bocadinho... Enfim, como bem entender. Em cada cena, uma sensual modelo vestida a rigor está ansiosa por ser penetrada por cima e por baixo, pela frente e por trás. Não é por acaso que o filme se chama *Mascaradas Doidas por Anal* ou, originalmente, *6 Sluts In Uniform Take It Up The Ass*. As tais seis meninas que “take it up the ass” são Mandi Dee, Madison Parker, Cristal, Brittany Spring, Aletta Ocean e Cindy Dollar. Os homens que têm “it” para... (você entende, não entende?) são Kid Jamaica, Bob Terminator, Roly Reeves, RAM, Cristian David, Nick Lang e James Brossman. Como pode deduzir, este vai ser um verdadeiro festival de sexo. Particularmente, de sexo anal e de duplas penetrações! Um filme de Andrew Youngman.

€ 9,99 – Disponível em www.hotgold.pt



MAX, O CAÇADOR DE TURISTAS

Realizado por Max Cortés, 150 min (2011)



“Caçador de Turistas” não é um título exclusivo de Zézé Camarinha. Lá fora, também há muitos outros que fazem desta a sua actividade principal e que merecem tanto, ou mais, o título de *Caçador de Turistas* do que o próprio Camarinha. É o caso de Max Cortés, que decidiu aproveitar o tempo quente para andar pelas ruas e pelas praias de Espanha à procura de turistas dispostas a participar num filme pornográfico. A sua lábia é tanta que algumas aceitam. O que elas não sabem é que Max é um dominador e vai mostrar-lhes a verdadeira potência de um macho latino! Sharon, Candy Alexa, Isbelth e Katia são as turistas, Max Cortés é o realizador e actor. Um filme de duas horas e meia, com a chancela da produtora IFG. *Don't forget to put the cream!*

€ 9,99 – Disponível em www.hotgold.pt



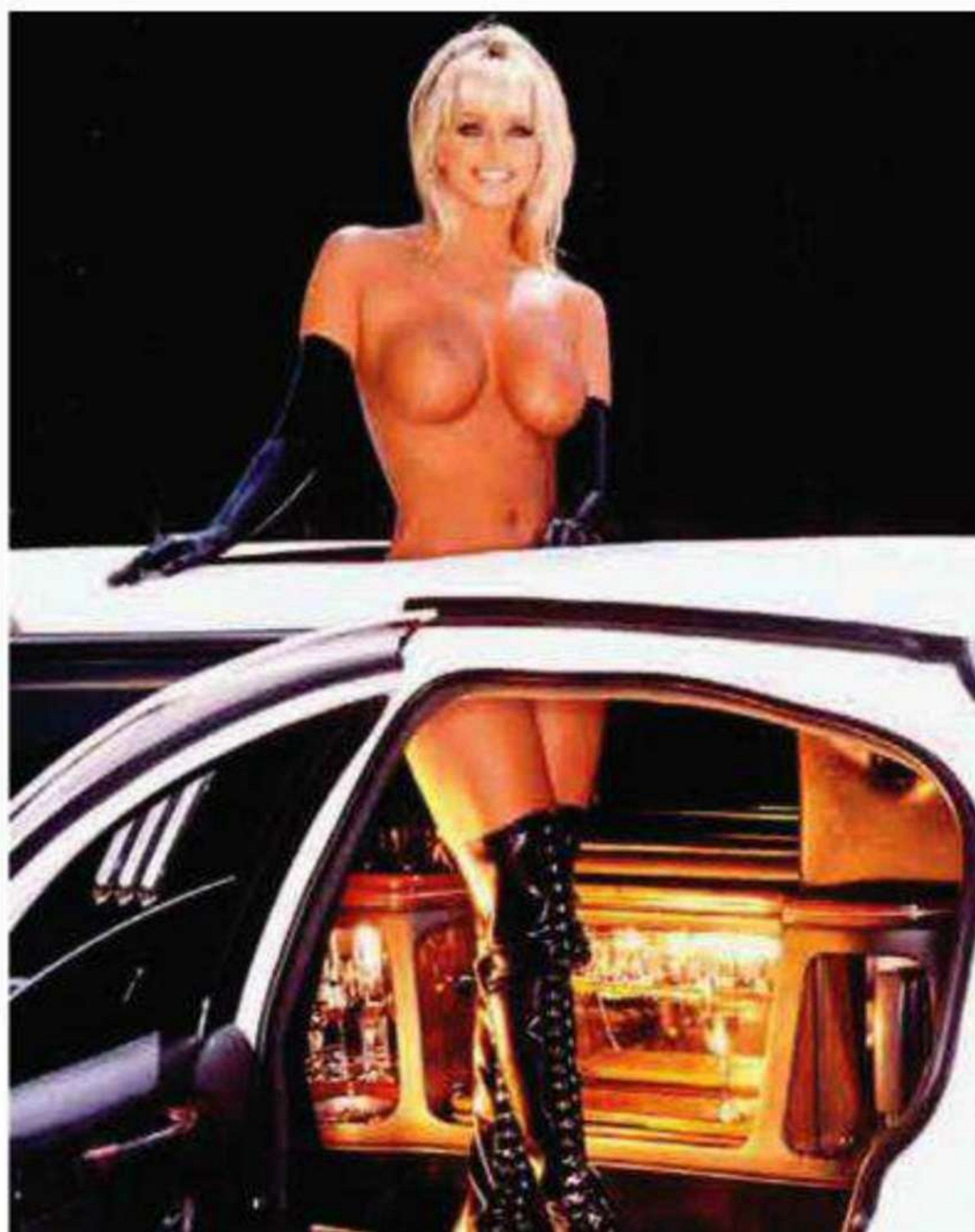


O ano de 1995 ficou marcado por tristes acontecimentos que nos custa muito recordar: os Guns N' Roses separaram-se, a cidade de Oklahoma foi o centro de um dos maiores atentados da História norte-americana, provocando a morte a 168 pessoas, e António Guterres foi eleito Primeiro-Ministro deste belo país à beira-mar plantado. No entanto, se analisarmos aquele ano com mais detalhe, nem tudo foi mau. Em Junho, Elizabeth Ann Hilden embelezou a capa da *Penthouse*, dando um valente incentivo ao sentimento de tristeza consequente das desgraças que assolavam o planeta. Dois anos depois, em 1997, Elizabeth juntou ao "troféu" de capa um outro, o de Pet do Ano.

Não vale a pena explicar as razões que a levaram a receber tamanho galardão, pois não? Natural dos Estados Unidos, Elizabeth tem uma larga experiência como modelo e actriz, tendo feito inúmeras sessões fotográficas um pouco por todo o mundo. Actualmente, Elizabeth é gerente de uma loja de tatuagens, a Purgatory Tattoos. De uma coisa temos a certeza: não nos importávamos nada de ser tatuados por esta beldade.

Elizabeth Ann Hilden

A modelo e actriz norte-americana foi capa da *Penthouse* em Junho de 1995 e eleita Pet do Ano em 1997



Edição norte-americana de Junho de 1995

SÓCIO...

ESTÁS DESCONCENTRADÍSSIMO ?

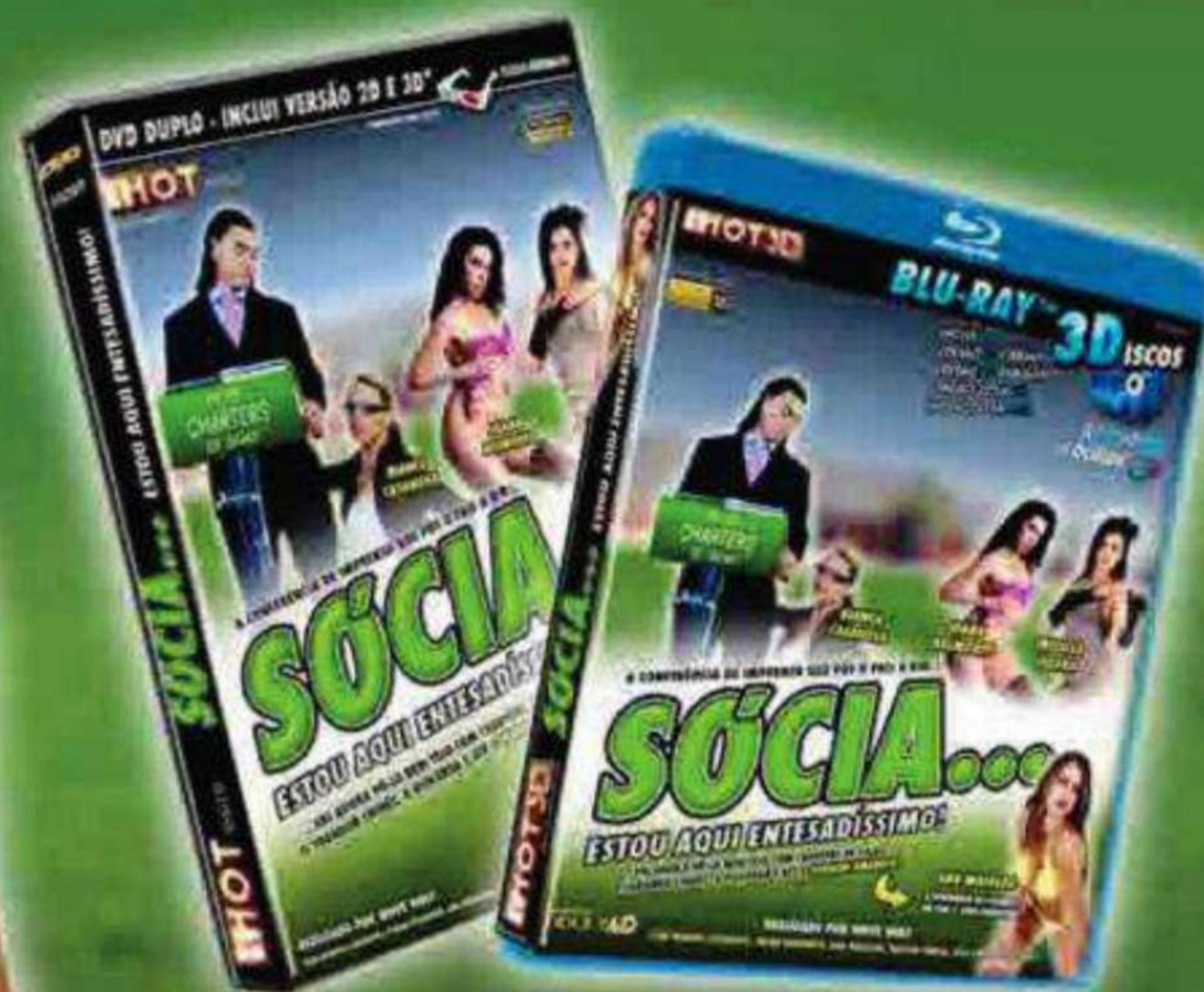
AINDA NÃO VISTE O FILME DO ANO DE QUE TODOS FALAM?

**O MELHOR FILME PORNO DA ACTUALIDADE
A PRIMEIRA PARÓDIA SEXUAL PORTUGUESA,
BASEADA EM FACTOS REAIS E FILMADA EM 3D!**

COM A PARTICIPAÇÃO DE ANA MAFALDA PENTHOUSE PET JUNHO 2011!

**E AGORA VÃO VIR
CHARTERS DE BLU-RAY
COM A VERSÃO 3D!**

**CRIAMOS UM
DEPARTAMENTO EM
sociaxxx.com**



**DISPONÍVEL A PARTIR
DE SETEMBRO**

VEJA O TRAILER NO SEU TELEMÓVEL*



* A SUA OPERADORA PODERÁ COBRAR-LHE A LIGAÇÃO DE DADOS



QUANTAS AGUENTA?

M18.PT ▶ CENTENAS DE FILMES ONLINE

NOVOS FILMES
TODOS OS DIAS!
A PARTIR DE
5 CÊNTIMOS/MIN.

Agora o m18.pt apresenta os últimos lançamentos da Hotgold e filmes novos todos os dias. No único site português com centenas de filmes para adultos disponíveis para visualização no seu computador, pode ver as melhores cenas, as temáticas mais ousadas e o melhor do porno nacional e internacional em qualidade HD e com três opções de compra:

- ▶ Download integral e sem restrições
- ▶ Aluguer em streaming por 48 horas
- ▶ Visualização ao minuto a partir de 5 cêntimos
- ▶ Experimente 10 minutos grátis!